

Harmonização das
estatísticas de trabalho e
distribuição de
rendimentos entre os
países do Mercosul



INTRODUÇÃO

O presente documento resume os avanços alcançados na produção de indicadores harmonizados pelo grupo de trabalho Estatísticas de Trabalho e Distribuição de Rendimentos (GT2) do Projeto de Cooperação CE-MERCOSUL em matéria de estatística II, financiado com apoio da União Européia.

Esse segundo convênio, firmado entre os países do Mercosul: Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, com a União Européia, têm por objetivo dar continuidade às ações de cooperação orientadas a harmonização estatística que se iniciaram entre os países integrantes dessa segunda etapa de cooperação, e mais o Chile entre os anos 1998 e 2002. Tem por objetivo atender também aos novos contextos da realidade, enfoques de estudo e aplicações surgidas no período mais recente no campo das estatísticas socioeconômicas, com destaque, naturalmente, para aqueles relacionados aos temas aqui tratados – trabalho, educação e distribuição de rendimentos.

O primeiro Convênio focalizou os temas trabalho e educação, investigados através das pesquisas domiciliares especializadas em trabalho e outros tópicos da temática social, enquanto nesta segunda oportunidade se definiu que o âmbito fosse o emprego e a distribuição dos rendimentos. O GT2 considerou conveniente manter também os indicadores relacionados à educação, tendo em vista o alto poder explicativo que possuem sobre a inserção das pessoas no mercado de trabalho e a distribuição de rendimentos.

Vale destacar que as pesquisas de cada País, a partir das quais foram obtidos os indicadores aqui apresentados, foram as seguintes:

- Argentina: Encuesta Permanente de Hogares;
- Brasil: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios;
- Paraguai: Encuesta Permanente de Hogares;
- Uruguai: Encuesta Nacional de Hogares Ampliada (2006); Encuesta Continua de Hogares (a partir de 2007).

Assim, as primeiras ações do GT2 foram no sentido de continuar com as tarefas de harmonização das estatísticas de trabalho, buscando, por um lado corroborar os avanços obtidos no primeiro convênio e por outro incorporar novos aspectos, tanto do ponto de vista metodológico, quanto da ampliação do conjunto de indicadores harmonizados elaborados.

Os documentos elaborados no contexto do presente convênio foram revisados a luz das modificações implementadas nas pesquisas domiciliares mencionadas de cada País desde 2002, sendo que as informações metodológicas aqui apresentadas, em sua maior parte, são referentes à rodada de realização dessas pesquisas de 2007, ano em se iniciaram as atividades do Convênio atual. Como consequência dessas mudanças foram atualizadas as fichas metodológicas de cada pesquisa. Ademais se construíram fichas técnicas para os temas incorporados. Tais resumos metodológicos muitas vezes resultaram de debates e estudos realizados pelo grupo. Incluem-se nessa condição, por exemplo, as fichas construídas sobre rendimentos e o trabalho de construção de nomenclatura harmonizada, com base nos distintos sistemas educacionais dos Países e as respectivas alterações observadas desde 2002.

Considerou-se adequado explorar aspectos da qualidade do trabalho e incluir alguns dos indicadores associados aos Objetivos do Milênio, dos indicadores do Mercosul Social (SEIS), e dos indicadores definidos no contexto da discussão do Trabalho Decente. Para tanto, o grupo analisou as listas completas de indicadores propostos para cada um desses enfoques e identificou aqueles passíveis de harmonização imediata. Especialmente, o quadro preparado com base nos indicadores do Mercosul Social se constituiu num produto útil para a percepção de diversas fontes de dados produzidas pelos Países e a respectiva capacidade para atender ao conjunto de indicadores requerido.

Com relação às estatísticas de distribuição de rendimentos foi elaborado um quadro comparativo dos diferentes conceitos de cada pesquisa neste tema e embora os rendimentos investigados apresentem as maiores diferenças de captação entre os Países, foi possível obter resultados concretos sobre a distribuição dos mesmos. O tema rendimentos foi intensamente discutido com o grupo, que no presente convênio, se dedicou ao tema pobreza. Nessa atividade foram produzidos relatórios que abarcou as definições de consumo, tendo em vista sua intrínseca relação com rendimentos, e definições de rendimentos, tanto nas pesquisas prioritariamente dedicadas ao tema trabalho, quanto nas pesquisas de orçamentos familiares.

Nas páginas que seguem se apresenta a metodologia geral utilizada para a harmonização dos indicadores; as definições utilizadas para a informação harmonizada; quadros contendo os indicadores harmonizados e, finalmente, anexos contendo as características técnicas das pesquisas de cada um dos Países.

Finalmente, cabe mencionar que, ademais do produto aqui apresentado, o GT2 elaborou o texto “Harmonização da mensuração dos conceitos relacionados a trabalho e rendimentos nas pesquisas domiciliares”, como o apoio técnico de especialistas da Organização Internacional do Trabalho, que consiste em material importante sobre o avanço na harmonização futura dessas estatísticas.

Em cada um dos documentos produzidos se apresentam abordagens distintas de harmonização. O presente documento apresenta indicadores produzidos como resultado da chamada harmonização a posteriori, em que nas pesquisas se buscam resultados comparáveis a partir dos dados tal como coletados. O outro contém recomendações para avanços futuros na harmonização a priori, com propostas de ajustes nos questionários e conceitos das pesquisas de modo a ampliar a comparabilidade entre os resultados de cada um dos Países. Foi elaborado a partir de estudo detalhado, comparando os questionários das pesquisas de cada País que deverão estar em produção no futuro próximo e identificando a necessária adaptação dos mesmos às orientações internacionais mais recentes.



PROYECTO DE COOPERACION ESTADISTICA II

Equipe Técnica – GT2

Argentina – INDEC

Claudio Comari
Susana Kidyba
Alejandra Jorge

Brasil – IBGE

Marcia Quintslr
Marcus Fernandes

Paraguay – DGEEC

Lourdes Leguizamón
Elizabeth Lugo

Uruguai – INE

Carlos Calvo
Loreley Lorenzi
Andrea Macari

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

METODOLOGIA GERAL

Harmonização da informação relativa aos indicadores apresentados

Harmonização da informação relativa aos indicadores de mercado de trabalho

Harmonização das informações sobre rendimentos das pessoas e domicílios captadas a través das pesquisas

Harmonização das informações sobre educação

BLOCO DE DEFINIÇÕES

Definições utilizadas nos indicadores sobre trabalho e indicadores selecionados

Alguns indicadores selecionados

QUADROS HARMONIZADOS

Notas

Quadro 1 - População total, população urbana e população urbana coberta pelas pesquisas domiciliares, por país - números em mil - 2006 - 2009

Quadro 2 - Razão de dependência, por país - em porcentagem - 2006 - 2009.

Quadro 3 - Taxas específicas de atividade, ocupação, desocupação, nível de ocupação e proporção de empregados da população ocupada urbana de 15 anos e mais, por país - em porcentagem - 2006 - 2009

Gráfico 1 - Taxas específicas de atividade, ocupação, desocupação, nível de ocupação e proporção de empregados da população urbana de 15 anos e mais, por país - em porcentagem - 1999-2009.

Quadro 4a - População urbana de 15 anos e mais, por sexo e condição de atividade, segundo grupos de idade - números em mil - 2006 - 2009.

Argentina

Brasil

Paraguai

Uruguai

Quadro 4b - População urbana de 15 anos e mais por sexo e condição de atividade, segundo os grupos de idade - porcentagem por linha - 2006 - 2009.

Argentina

Brasil

Paraguai

Uruguai

Quadro 4c - Taxa de atividade da população urbana de 15 anos e mais, por sexo, segundo os grupos de idade - em porcentagem - 2006 - 2009.

Argentina

Brasil

Paraguai

Uruguai

Quadro 5 - População urbana economicamente ativa de 15 anos e mais, por país, segundo a condição de atividade - números em mil - 2006 - 2009

Quadro 6a - População urbana ocupada de 15 anos e mais, por país, segundo sexo e grupos de idade - números em mil - 2006 - 2009.

Quadro 6b - População urbana ocupada de 15 anos e mais, por país, segundo o sexo e grupos de idade - porcentagem - 2006 - 2009.

Quadro 6c - Nível de ocupação da população urbana de 15 anos e mais, por país, segundo sexo e os grupos de idade - em porcentagem por coluna - 2006 - 2009.

Quadro 7a - População urbana ocupada de 15 anos e mais, por categoria ocupacional e, para empregados, por tipo de estabelecimento, segundo o sexo - números em mil - 2006 - 2009.

Argentina

Brasil

Paraguai

Uruguai

Quadro 7b - População urbana ocupada de 15 anos e mais, por categoria ocupacional e, para empregados, por tipo de estabelecimento, segundo sexo - porcentagem por linha - 2006 - 2009.

Argentina

Brasil
Paraguai
Uruguai

Quadro 7c - População urbana ocupada de 15 anos e mais por categoria ocupacional e, para empregados, por tipo de estabelecimento, segundo sexo - porcentagem por colunas - 2006 - 2009.

Argentina
Brasil
Paraguai
Uruguai

Quadro 8a - Proporção de mulheres de 15 anos e mais residentes em áreas urbanas entre os empregados remunerados assalariados no setor não agrícola - em porcentagem - 2006 - 2009.

Quadro 8b - Proporção de mulheres de 15 anos e mais entre os empregados remunerados assalariados no setor não agrícola - Total país, em porcentagem - 2006 - 2009.

Quadro 9 - Proporção de empregados urbanos de 15 anos e mais que não estão cobertos pela seguridade social, por tipo de estabelecimento, segundo sexo - em porcentagem - 2006 - 2009.

Argentina
Brasil
Paraguai
Uruguai

Quadro 10 - Proporção de empregados de 15 anos e mais não cobertos pela seguridade social, por país, segundo o sexo - Total país - 2006- 2009.

Quadro 11 - Proporção da população urbana ocupada de 15 anos e mais que busca trabalho segundo a quantidade máxima de horas trabalhadas em todos os trabalhos sobre a população ocupada - em porcentagem - 2006 - 2009.

Quadro 12a - População urbana desocupada de 15 anos e mais por país, segundo sexo - números em mil - 2006 - 2009.

Quadro 12b - Taxa de desocupação da população urbana de 15 anos e mais por país segundo sexo - em porcentagem - 2006 - 2009.

Quadro 13a - População urbana desocupada de 15 anos e mais por país, segundo grupos de idade - números em mil - 2006 - 2009.

Quadro 13b - Taxa de desocupação da população urbana de 15 anos e mais por país, segundo grupos de idade - em porcentagem - 2006 - 2009.

Quadro 14a - Taxa de desocupação dos jovens urbanos de 15 a 24 anos, por sexo - em porcentagem - 2006 - 2009.

Quadro 14b - Taxa de desocupação (total país) de jovens entre 15 a 24 anos por sexo - 2006 - 2009.

Quadro 15 - População urbana desocupada de 15 anos e mais por país, segundo sexo, condição de desocupação e grupos de idade - números em mil - 2006 - 2009.

Quadro 16a - População urbana economicamente ativa de 15 anos e mais por país, segundo a condição de atividade e nível de instrução alcançado - números em mil - 2006 - 2009.

Quadro 16b - População urbana economicamente ativa de 15 anos e mais, por país, segundo a condição de atividade e nível de instrução alcançado - porcentagem por coluna - 2006 - 2009.

Quadro 17a - População urbana economicamente ativa de 15 anos e mais, por país, segundo o sexo e nível de instrução alcançado - números em mil - 2006 - 2009.

Quadro 17b - População urbana economicamente ativa de 15 anos e mais, por país, segundo o sexo e nível de instrução - porcentagem por coluna - 2006 - 2009.

Quadro 18 - Taxa de analfabetismo absoluto da população urbana de 15 anos e mais, por país, segundo o sexo - em porcentagem - 2006 - 2009.

Quadro 19 - Taxa de analfabetismo funcional da população urbana de 15 anos e mais de idade, por país, segundo sexo e grupos de idade - em porcentagem - 2006 - 2009.

Quadro 20a - Taxa de alfabetização da população urbana de 15 a 24 anos, por sexo - em porcentagem - 2006 - 2009.

Quadro 20b - Taxa de alfabetização da população total de 15 a 24 anos, por sexo - 2006 - 2009.

Quadro 21 - Taxa de frequência escolar da população urbana de 6 a 50 anos por país, segundo os grupos de idade - em porcentagem - 2006 - 2009.

Quadro 22 - Taxa de defasagem idade-série nos primeiros seis anos do nível primário da população urbana, por país, segundo o sexo e ano de instrução - em porcentagem - 2006 - 2009.

Quadro 23 - População urbana em idade de escolaridade obrigatória que não frequenta um estabelecimento educativo, por país, segundo o sexo e frequência - em porcentagem - 2006 - 2009.

Quadro 24 - População urbana de 15 anos e mais, por país, segundo sexo e máximo nível de instrução alcançado - números em mil e porcentagem - 2006 - 2009.

Quadro 25 - População urbana de 25 anos e mais por país, segundo grupos de idade e anos de estudo aprovados - números em mil e porcentagem - 2006 - 2009.

Quadro 26 - Distribuição da população urbana de 25 anos e mais, por país segundo grupos de idade e anos de estudo completos - porcentagem por coluna - 2006 - 2009.

Quadro 27a - Distribuição do rendimento monetário total, segundo escala de pessoas ordenada por decis de rendimento familiar per capita - porcentagem por coluna - 2006 - 2009.

Quadro 27b - Distribuição acumulada de rendimento monetário total, segundo escala de pessoas ordenada por decis de rendimento familiar per capita - porcentagem por coluna - 2006 - 2009.

Quadro 27c - Coeficiente de Gini do rendimento total, segundo escala de pessoas ordenada por decis de rendimento familiar per capita - 2006 - 2009.

Quadro 28a - Distribuição do rendimento monetário total, segundo escala de domicílios ordenada por decis de rendimento domiciliar - porcentagem por coluna - 2006 - 2009.

Quadro 28b - Distribuição acumulada do rendimento monetário total, segundo escala de domicílios ordenada por decis de rendimento domiciliar - porcentagem por colunas - 2006 - 2009.

Quadro 28c - Coeficiente de Gini do rendimento total, segundo escala de domicílios ordenada por decis de rendimento domiciliar - 2006 - 2009.

Quadro 29 - Composição do rendimento monetário da população urbana, segundo as fontes de rendimento - em porcentagem - 2006 - 2009.

Quadro 30 - Proporção de jovens urbanos de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham, por total e que buscam trabalho - em porcentagem - 2006 - 2009.

Quadro 31 - Proporção da população ocupada urbana de 15 anos e mais, com jornada de trabalho semanal em todos os trabalhos, superior a 48 horas - em porcentagem - 2006 - 2009.

Quadro 32a - Proporção da população ocupada urbana de 15 anos e mais, com menos de 1 ano de permanência no trabalho principal - em porcentagem - 2006 - 2009.

Quadro 32b - Proporção da população ocupada urbana de 15 anos e mais, com mais de 5 anos de permanência no trabalho principal - em porcentagem - 2006 - 2009

Quadro 33a - Distribuição do grupo ocupacional 'dirigentes em geral' entre homens e mulheres ocupados de 15 anos e mais - em porcentagem - 2006 - 2009

Quadro 33b - Proporção do grupo ocupacional 'dirigentes em geral' na população ocupada urbana de 15 anos e mais, segundo sexo - em porcentagem - 2006 - 2009

Quadro 34 - Taxa de feminilidade da população urbana de 15 anos e mais, por país, segundo nível de instrução alcançado - em porcentagem - 2006 - 2009

Quadro 35a - Razão entre gêneros do rendimento de todos os trabalhos da população ocupada urbana de 15 anos e mais - em porcentagem - 2006- 2009.

Quadro 35b - Razão entre gêneros na quantidade de horas de todos os trabalhos da população ocupada urbana de 15 anos e mais - em porcentagem - 2006- 2009.

Quadro 35c - Razão entre gêneros do rendimento por hora médio de todos os trabalhos da população ocupada urbana de 15 anos e mais - em porcentagem - 2006- 2009.

Quadro 36 - Proporção dos empregados urbanos de 18 anos e mais que contribuem para a seguridade social no trabalho principal - em porcentagem - 2006- 2009.

Quadro 37 - Proporção da população urbana de 65 anos e mais que recebe aposentadoria ou pensão - em porcentagem - 2006- 2009.

Quadro 38 - Coeficiente de Gini do rendimento de trabalho da população ocupada urbana - 2006 - 2009.

ANEXO A: CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS DAS PESQUISAS

Argentina

Brasil

Paraguai

Uruguai

ANEXO B: DIAGRAMAS DE FLUXO PARA DETERMINAR A CONDIÇÃO DE ATIVIDADE

Argentina

Argentina harmonizado

Brasil

Brasil harmonizado

Paraguai

Uruguai

ANEXO C: FICHAS DE QUALIDADE DO TRABALHO

Qualidade do trabalho

Seguridad social

ANEXO D: DESCRIÇÃO DA ESTRUTURA EDUCACIONAL DE CADA PAÍS

Argentina

Brasil

Paraguai

Uruguai

ANEXO E: QUADRO COM AS PREGUNTAS DE CUADRO CON LAS PREGUNTAS DE EDUCAÇÃO

ANEXO F: FICHA TÉCNICA RENDIMIENTOS NAS PESQUISAS DOMICILIARES SOBRE TRABALHO

Argentina

Brasil

Paraguai

Uruguai

Metodologia geral



METODOLOGIA GERAL

HARMONIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES APRESENTADOS

A partir da revisão, atualização e adequação das fichas comparativas preparadas no contexto do Primeiro Projeto de Cooperação Técnica CE-Mercosul e daquelas correspondentes aos novos indicadores propostos, identificaram-se vários aspectos que exigiram análise e sobre os quais decisões específicas foram tomadas para alcançar a harmonização.

Em continuação se apresentam os principais conceitos analisados e as decisões tomadas.

Domínios de estimação das pesquisas

Existem diferenças na cobertura territorial e portanto na população objetivo entre as pesquisas. Enquanto Brasil, Paraguai e Uruguai contam com pesquisas de abrangência nacional, Argentina cobre a população de 31 Aglomerados urbanos. Este ponto determinou que as possibilidades de harmonização se restringissem à população urbana. Além disso, os conceitos de urbana variam de acordo com o País que se considere. Para avaliar que impacto poderia ter esse aspecto, se realizou o estudo "Critérios para definição da população urbana e rural"¹, que conclui que o mais adequado é adotar o conceito nacional em cada um dos Países.

População de referência das pesquisas

Para compatibilizar os números apresentados, também, em outros âmbitos de comparação internacional, definiu-se que toda a informação fosse referente a população de 15 anos e mais de idade.

Referência temporal da informação

Atentos aos diferentes períodos de coleta das pesquisas se estabeleceu tomar as fontes de dados que incluíssem o quarto trimestre de cada ano, segundo a informação disponível em cada País.

Assim, os Países geraram informação sobre trábalo ajustada às seguintes considerações:

- A população de 15 anos e mais de idade;
- A área urbana nacional;
- Um período de referencia similar.

Para alguns indicadores, excepcionalmente, se apresentam informações ampliadas ao âmbito nacional e ao total da população.

HARMONIZAÇÃO DA INFORMAÇÃO RELATIVA AOS INDICADORES DE MERCADO DE TRABALHO

Conceito de ocupado

Ainda que em todas as pesquisas se utilize a definição de ocupado da Organização Internacional do Trabalho - OIT, a aplicação prática desta definição possui peculiaridades em cada País. Foram atualizadas reflexões, com base no estudo "Fatores que incidem na harmonização da ocupação"¹ e nas mudanças das pesquisas desde 2002, com a finalidade de tomar decisões sobre alguns grupos particulares dentro dos ocupados tais como:

- Para aqueles que trabalham como *familiares não remunerados*, embora sejam equivalentes as definições gerais nos quatro Países, é variável o limite inferior de horas de trabalho considerado necessário para classificá-los como ocupados. Dado que Paraguai, até 2009, só os considerava ocupados se trabalhassem pelo menos 15 horas semanais, decidiu-se que todos os Países adotassem critério idêntico, com a finalidade da presente comparação.
- Para aqueles que *trabalham na produção de bens para o próprio consumo e na construção para o próprio uso* a decisão foi excluir os dois grupos, uma vez que apenas o Brasil investiga ambos conceitos e Paraguai apenas o primeiro.

Conceito de Desocupação

¹ Pode ser encontrado na publicação do primeiro Projeto de Cooperação Técnica UE-Mercosul.

Das três condições básicas marcadas pela OIT para considerar as pessoas como desocupadas (não ter trabalho, procura ativa por trabalho e disponibilidade para trabalhar) Paraguai, Uruguai e Argentina consideram todas, enquanto o critério de disponibilidade não é utilizado pela pesquisa brasileira.

Também, existem diferenças no levantamento e tratamento do período de procura considerado. Enquanto Brasil e Uruguai captam como período de busca tanto a última como as quatro semanas previas, Argentina investiga as últimas quatro e Paraguai, até 2009, apenas a última.

Em relação ao período de busca, na presente publicação, Brasil e Paraguai consideram como desocupadas as pessoas que buscaram trabalho na última semana, enquanto Uruguai e Argentina aos que o fizeram nas quatro últimas semanas, em consonância com a informação que oficialmente proporcionam os institutos de estatística de cada País, com base nas pesquisas aqui consideradas.

Conceitos associados a Qualidade do Trabalho

Inicialmente o objetivo de medir qualidade do trabalho foi construir o indicador de sub ocupação. Verificou-se que para Argentina, Paraguai e Uruguai é possível elaborar este indicador, enquanto para o Brasil, não, tendo em vista que a PNAD não indaga sobre a disponibilidade de trabalhar mais horas. Por esta razão se decidiu substituir este indicador por aproximações alternativas:

- “Proporção de população urbana ocupada de 15 anos e mais de idade que buscam trabalho segundo a quantidade máxima de horas trabalhadas em todos os trabalhos, e
- “Proporção de empregados urbanos de 15 anos e mais de idade não cobertos pela seguridade social no total de empregados”.

Neste ponto cabe assinalar que, para todos os Países, o período de referência é semanal e que Brasil, Paraguai e Uruguai consideram horas habituais no período de referencia. Argentina pergunta sobre a horas efetivamente trabalhadas.

Os quatro países integrantes do Mercosul indagam se as pessoas ocupadas empregadas estão cobertas pela seguridade social.

HARMONIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE RENDIMENTOS DAS PESSOAS E DOMICÍLIOS CAPTADAS ATRAVÉS DAS PESQUISAS

Neste bloco temático se verificam as maiores dificuldades para a harmonização dos indicadores uma vez que a delimitação conceitual e sua operacionalização são diferentes para cada país, sendo que em termos de rendimentos monetários de trabalho e outras fontes foi identificada a possibilidade da análise comparativa entre os Países. Por essa razão todos os indicadores apresentados se referem a rendimentos monetários.

Argentina restringe o levantamento aos rendimentos monetários, Brasil valora recebimentos em bens no caso dos trabalhadores independentes e Uruguai e Paraguai realizam um levantamento mais extenso em termos de rendimentos não monetários, incluindo a valoração de rendimentos em espécie.

Há diferenças na captação dos rendimentos monetários. Exemplificando, Argentina, Paraguai e Uruguai levantam rendimentos líquidos, enquanto Brasil capta o rendimento bruto (incluindo, por exemplo, as deduções para a seguridade social); além disso, se captam e tratam de maneiras distintas os componentes dos rendimentos dos assalariados tais como o décimo terceiro e “salários” família; no Uruguai e Argentina, o rendimento investigado é o efetivamente recebido, enquanto nos casos do Paraguai e Brasil se captam o rendimento habitual.

Também existe uma diferença em quão exaustiva é a captação do rendimento em geral e em especial, do rendimento da segunda e outras ocupações.

São aplicados diferentes procedimentos em relação ao tratamento dos dados faltantes, e a informação coletada se refere a distintos períodos de referencia.

Além disso, para fins de apresentação se decidiu excluir os respondentes de rendimentos nulos. Os valores extremos foram tratados conforme a metodologia habitual de cada País.

A enumeração anterior ilustra a dificuldade para a comparação desse tipo de informação e a importância do estudo que se realiza no âmbito desse convenio sobre o tema rendimentos, tendo em conta que também aborda a captação e o tratamento dos rendimentos nas pesquisas de orçamentos familiares.

HARMONIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES SOBRE EDUCAÇÃO

Esta publicação contém uma série de indicadores sobre as características da educação nos Países integrantes do Mercosul. Os indicadores aqui apresentados foram obtidos a partir da pesquisa de mercado de trabalho destes Países que, além da temática do trabalho, investigam um conjunto de questões socioeconômicas.

Foram selecionados para esta publicação os mesmos indicadores do documento resultante do Convenio CE-Mercosul de 1999, e a estes foram agregados alguns dos indicadores que as Nações Unidas utilizam para monitoramento dos Objetivos do Milênio, outros que compõem o quadro de indicadores de indicadores do Mercosul Social (indicadores SEIS) e alguns dos indicadores definidos no âmbito do da discussão sobre trabalho decente.

Em relação aos indicadores sobre educação, com base na publicação anterior, foram mantidos: nível de instrução para a população economicamente ativa, por sexo e condição de ocupação; taxa de defasagem idade série; população em idade escolar obrigatória que não frequenta escola e indicadores de anos de estudo, também por sexo.

Entre os indicadores utilizados para o monitoramento dos Objetivos do Milênio se selecionou a taxa de alfabetização das pessoas de 15 a 24 anos de idade. Também se agregam à lista dos indicadores, a taxa de analfabetismo, a taxa de analfabetismo funcional e a taxa de frequência a escola, assim como, aqueles definidos no contexto do trabalho decente: jovens que não estudam nem trabalham, taxa de feminilidade (razão entre contingentes de mulheres e de homens) por nível de instrução.

Para a harmonização dos níveis de escolaridade entre os Países, se resolveu classificar as pessoas nas seguintes categorias:

- Sem instrução;
- Primário e secundário primeira etapa;
 - incompleto
 - completo
- Secundário segunda etapa;
 - incompleto
 - completo
- Terciário;
 - incompleto
 - completo

Para a definição destas categorias se utilizou a Classificação Internacional Normalizada de Educação (CINE 97) desenvolvida pela UNESCO. No caso de Paraguai, cuja pesquisa não permite desagregar os dados do nível terciário em incompleto e completo, se definiu apresentar os resultados a um nível mais agregado – a categoria terciário.

No seguinte quadro se encontra a compatibilização das classificações adotadas por cada País para a classificação proposta nesta publicação.

Clasificación mercosur	Argentina	Brasil	Paraguay	Uruguay
Sin instrucción	Ninguno. Jardín / preescolar, ningún año aprobado de primario EGB	Ninguna, guardería, clase de alfabetización, maternal, jardín de infantes, etc	Ninguno, Jardín, Especial, Inicial (Preescolar)	Ningún año aprobado, primaria especial, inicial (preescolar)
Primario y secundario primera etapa Incompleto	Primario incompleto o completo, EGB incompleta, secundario con hasta 2 años aprobados	Fundamental incompleto	Educ. Escolar Básica 1° al 8°, Secundaria Básica 1° y 2°, Educ. Básica de Adultos 1° al 3°	Educación escolar básica 1° al 8° año, secundaria básica 1° y 2° año, educación básica de adultos 1° al 3° año
Primario y secundario primera etapa completo	EGB completa, secundario con tercer año aprobado	Fundamental completo	Educ. Escolar Básica 9°, Secundaria Básica 3°, Educ. Básica de Adultos 4°	Educación escolar básica 9° año, secundaria básica 3° año, educación básica de adultos 4° año
Secundario segunda etapa incompleto	Secundario incompleto con 4 años o más aprobados, Polimodal incompleto	Enseñanza media incompleta	Bachillerato Humanístico / Científico, Técnico / Comercial 4° y 5°, Educ. Media Científica/Técnica 1° y 2°	Bachillerato humanístico / científico, técnico / comercial 4° y 5° año, educación media científica/técnica 1° y 2° año
Secundario segunda etapa completo	Secundario o Polimodal completo	Enseñanza media completa	Bachillerato Humanístico / Científico, Técnico / Comercial 6°, Educ. Media Científica/Técnica 3°	Bachillerato humanístico / científico, técnico / comercial 6° año, educación media científica/técnica 3° año
Terciario Incompleto	Terciario o universitario incompleto	Enseñanza superior incompleta	Técnico Superior 1° al 4°, Formación Docente 1° al 4°, Form. Militar/Policial 1° al 4° y Superior Universitario 1° al 6°	Técnico superior 1° al 4° no terminado, formación docente 1° al 4° año no terminado, militar / policial 1° al 4° no terminado y superior universitario 1° al 6° no terminado
Terciario completo	Terciario o Universitario completo, Pos grado universitario	Enseñanza superior completa		Técnico superior 1° al 4° terminado, formación docente 1° al 4° terminado, militar / policial 1° al 4° terminado y superior universitario 1° al 6° terminado

As estruturas educacionais de Argentina, Brasil e Paraguai sofreram alterações, que incluem nomenclaturas. No caso do Uruguai se observou uma maior estabilidade do sistema educacional. Um detalhamento das estruturas de cada País se encontra em anexo, assim como as variáveis investigadas nas pesquisas.

Ademais dos indicadores relacionados aos níveis de instrução citados anteriormente, para o cálculo dos indicadores vinculados ao analfabetismo, são consideradas as pessoas que respondem que não sabem ler e escrever. No caso do Brasil, se orienta ao pesquisador a indagar se as pessoas são capazes de ler e escrever um bilhete simples.

Bloco de definições



BLOCO DE DEFINIÇÕES

DEFINIÇÕES UTILIZADAS NOS INDICADORES SOBRE TRABALHO E INDICADORES SELECIONADOS

População economicamente ativa

É composta pelas pessoas de 15 anos de idade e mais que têm uma ocupação ou que, ainda sem ter ocupação, estão buscando ativamente por trabalho. É a soma da população ocupada com a população desocupada. Para cada País, um diagrama resume como se constroem os conceitos de ocupação e desocupação a partir das respostas aos questionários da pesquisas.

População desocupada

Para os fins desta publicação foram seguidos os critérios utilizados por cada País. Em todos os casos são as pessoas que, não tendo ocupação no período de referência, estão buscando ativamente trabalho. O período de procura considerado em cada fonte são os que seguem:

- Argentina: (Encuesta Permanente de Hogares): últimas quatro semanas;
- Brasil: (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios): última semana;
- Paraguai: (Encuesta Permanente de Hogares): últimos sete dias;
- Uruguai: (Encuesta Nacional de Hogares Ampliada (2006); Encuesta Contínua de Hogares (a partir de 2007)): últimas quatro semanas.

O critério de disponibilidade para começar a trabalhar, é investigado na Argentina, Uruguai e Paraguai.

Para a informação apresentada segundo condição de desocupação se classificaram os desocupados em duas categorias:

Desocupados que trabalharam antes: são desocupados que possuem experiência de trabalho, isto é, que anteriormente a sua atual situação, trabalharam.

Desocupados que buscam trabalho pela primeira vez: são aqueles que se incorporam pela primeira vez ao mercado de trabalho e que não possuem experiência de trabalho anterior.

População inativa

Pessoas que não tiveram trabalho nem o procuraram ativamente no período de referência.

População ocupada

Pessoas que possuem pelo menos uma ocupação, ou seja, que na semana de referência trabalhou pelo menos uma hora (em uma atividade econômica), ou que, ainda que não tivesse trabalhado, possuíam trabalho do qual estiveram ausentes por motivos circunstanciais (doença, licença, férias, greve, afastamento para estudo, etc.).

Para esta publicação só se inclui aos trabalhadores familiares não remunerados se trabalham pelo menos 15 horas semanais, dado que este é o critério utilizado por Paraguai até 2009. São incluídos grupos incluídos definidos como não remunerados pelos Países: trabalhadores em instituições religiosas porque a PNAD do Brasil os inclui; estagiários com rendimento em espécie e os meritorios como ocupados porque Argentina os inclui na ocupação.

Ficam excluídos os trabalhadores na produção para o próprio consumo e na construção para o próprio uso. Nesta apresentação de resultados estes grupos serão considerados inativos.

Assim, a população ocupada compreende as seguintes categorias:

Empregados: É a pessoa que possui vínculo com uma empresa ou patrão e que recebe por seu trabalho um pagamento ou salário monetário ou em espécie (alimentação, alojamento mercadoria). Incluem-se como formas de pagamento comissões e propinas.

Trabalhador por conta própria: É a pessoa que explora sua própria empresa econômica ou que exerce por sua conta uma profissão. Não possui empregado.

Empregador: É a pessoa que explora sua própria empresa econômica ou que exerce sua profissão, com pelos menos um empregado remunerado.

Trabalhador familiar não remunerado: É a pessoa que trabalha em ajuda a empreendimento de membro do domicílio e que para isso não recebe remuneração, trabalhando pelo menos 15 horas por semana.

Trabalhadores no remunerados: Para fins desta publicação é a pessoa que trabalha pelo menos 15 horas por semana e que para isso não recebe remuneração.

Alguns indicadores selecionados

Proporção dos empregados de 15 anos e mais de idade que não estão cobertos pela seguridade social no total de empregados de 15 anos e mais de idade

Empregados de 15 anos e mais de idade que não contribuem para o sistema previdenciário ou de aposentadorias sobre o total de empregados de 15 anos de idade e mais.

Proporção de mulheres no total de empregados remunerados no setor não agropecuário

Mulheres empregadas sobre o total de empregados do setor não agropecuário (exclui atividades de agricultura, pecuária, caça e silvicultura).

Proporção de ocupados de 15 anos e mais que não estão cobertos pela seguridade social no total de ocupados de 15 anos e mais de idade

Ocupados de 15 anos e mais de idade não contribuintes com a seguridade social sobre o total de ocupados de 15 anos e mais de idade.

Proporção de pessoas ocupadas que buscam trabalho segundo a quantidade máxima de horas trabalhadas em todos os trabalhos

Pessoas ocupadas que buscam trabalho segundo quantidade de horas trabalhadas sobre o total de ocupados de 15 anos e mais de idade.

Razão de dependência

Razão entre a população considerada na idade teórica inativa (pessoas menores de 15 anos de idade e pessoas maiores de 64 anos) e a população em idade teórica ativa (pessoas de 15 a 64 anos de idade). É um indicador da carga econômica que teoricamente é sustentada pela porção produtiva de uma população, ainda quando no numerador existam “pessoas produtivas” e no denominador, “não produtivos”.

Taxa de atividade

Razão entre a população economicamente ativa e a população de 15 anos e mais de idade.

Proporção de Empregados

Razão entre a população ocupada empregada e a população ocupada.

Taxa de desocupação

Razão entre a população desocupada e a população economicamente ativa.

Taxa de desocupação de jovens de 15 a 24 anos de idade

Total de jovens de 15 a 24 anos de idade desocupados, sobre a população economicamente ativa do mesmo grupo de idade.

Nível de Ocupação

Razão entre a população ocupada e a população ocupada de 15 anos ou mais de idade.

Taxa de Ocupação

Razão entre a população ocupada e a população economicamente ativa.

Razão de gênero em relação aos rendimentos de todos os trabalhos da população ocupada de 15 anos e mais de idade

Razão entre o rendimento médio de todos os trabalhos das mulheres e o rendimento médio dos homens.

Razão de gênero em relação a quantidade de horas de todos os trabalhos da população ocupada de 15 anos e mais de idade

Razão entre a média de horas trabalhadas em todos os trabalhos das mulheres e a média de horas trabalhadas em todos os trabalhos dos homens.

Razão de gênero no rendimento por hora média de todos os trabalhos da população ocupada de 15 anos e mais de idade

Razão entre o rendimento por hora médio das mulheres e o rendimento por hora médio dos homens.

Quadros armonizados



NOTAS

ARGENTINA

Os dados da série histórica incorporam as inovações metodológicas apresentadas em 2009 para a ponderação da amostra e a correção de não resposta nas variáveis de rendimento.

A variável de ponderação é calibrada de acordo com as estruturas de idade e sexo da projeção de população na data de referência da pesquisa. O procedimento visa melhorar a qualidade das estimativas, ao eliminar ou reduzir as flutuações originadas pela amostragem.

Quanto ao tratamento das variáveis de rendimento, a imputação de dados faltantes se realiza mediante o método hot-deck, procedimento pelo qual se seleciona um doador para cada valor faltante dentro de uma certa subpopulação definida por certas variáveis auxiliares, correlacionadas com a variável cuja não resposta se corrige. Isto significa que cada valor faltante é imputado por um valor válido que pertence ao mesmo grupo de classificação.

Para maiores informações, recomenda-se consultar a publicação *Metodología Nº15: Ponderación de la muestra y tratamiento de valores faltantes en las variables de ingreso en la EPH*, disponível em www.indec.mecon.gov.ar.

BRASIL

Em consonância com a Revisão 2008 das Projeções e Estimativas de população foram calculadas as estimativas de população que foram utilizadas para expansão dos dados da PNAD de 2008. Ainda de acordo com esta revisão, foram calculadas novas estimativas de população para as pesquisas de 2001 a 2007 para gerar novos pesos para substituir os anteriores. Os dados apresentados nesta série histórica foram reponderados utilizando estes novos pesos.

PARAGUAI

Cálculo dos fatores de expansão

A metodologia de estimação dos dados da EPH (Encuesta Permanente de Hogares), envolve o uso de um peso ou fator de expansão para cada registro que será multiplicado por todos os dados do registro correspondente.

O fator final para cada registro tem 3 componentes: o fator amostral básico, fator de ajuste pela não entrevista e o fator de ajuste pela projeção de população.

a- Fator básico

O fator básico de expansão para cada domicílio na amostra é determinado pelo desenho da amostra. É equivalente ao inverso da probabilidade final de seleção, que por sua vez, é o produto das probabilidades de seleção em cada etapa.

O desenho da amostra da EPH, envolve duas etapas, onde as unidades primárias de amostragem foram selecionadas com probabilidade proporcional ao tamanho (PPT) com o objetivo de manter uma amostra autoponderada dentro de cada estrato. Na última etapa foi selecionado um número fixo de domicílios.

Para que as estimativas derivadas da pesquisa sejam representativas da população, é necessário multiplicar os dados de cada domicílio da amostra, contido nos arquivos, pelo peso ou fator de expansão calculado segundo o desenho amostral.

$$p_{hij} = \left[n_h * \frac{M_{hi}}{M_h} \right] * \frac{m_{hi}}{M_{hi}}$$

Onde:

p_{hij} = Probabilidade final de seleção

1º ETAPA DE SELEÇÃO:

n_h = Número de UPA's selecionadas no estrato h

M_h = Número total de domicílios no estrato h.

M_{hi} = Total de domicílios na i-ésima UPA selecionada no estrato h.

2º ETAPA DE SELEÇÃO:

m_{hi} = Número de domicílios selecionados na i-ésima UPA selecionada no estrato h

M_{hi} = Total de domicílios listados na i-ésima UPA selecionada no estrato h.

O fator de expansão básico é calculado como o inverso da probabilidade final de seleção :

$$W_{hij} = \frac{1}{P_{hij}}$$

b- Ajuste pela não entrevista

É importante ajustar os fatores de expansão, levando em consideração a magnitude das entrevistas não realizadas. Dado que os fatores de expansão são calculados a nível de UPA selecionada, é vantajoso ajustar os fatores de expansão a este nível.

En este caso, los factores de expansión ajustados por la no respuesta

Neste caso, os fatores de expansão ajustados pela não entrevista W'_{hi} para os domicílios selecionados na i-ésima UPA no estrato h podem ser expressados como:

$$W'_{hi} = W_{hi} * \frac{m'_{hi}}{m''_{hi}}$$

m'_{hi} = Total de domicílios selecionados na i-ésima UPA selecionada no estrato h (ou seja, o número de entrevistas mais o número de não entrevistas).

m''_{hi} = Total de domicílios entrevistados na i-ésima UPA selecionada no estrato h.

c- Ajuste pelas projeções populacionais

O fator de expansão final da pesquisa se obtém ajustando W''_{hi} às projeções de população a nível de cada estrato da pesquisa.

Quadro 1 - População total, população urbana e população urbana coberta pelas pesquisas domiciliares, por país -números em mil-. 2006-2009.

	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
2009				
População total	40.279	191.796	6.273	3.345
População urbana	36.708	161.041	3.689	3.141
Proporção de População urbana (%)	91,1	84,0	58,8	93,9
População urbana coberta pelas pesquisas	24.745	161.041	3.689	3.141
Porcentagem da população urbana coberta pelas pesquisas (%)	67,4	100,0	100,0	100,0
2008				
População total	39.892	189.953	6.164	3.334
População urbana	36.294	159.095	3.611	3.127
Proporção de População urbana (%)	91,0	83,8	58,6	93,8
População urbana coberta pelas pesquisas	24.511	159.095	3.611	3.127
Porcentagem da população urbana coberta pelas pesquisas (%)	67,5	100,0	100,0	100,0
2007				
População total	39.502	188.029	6.055	3.324
População urbana	35.586	156.763	3.533	3.114
Proporção de População urbana (%)	90,1	83,4	58,3	93,7
População urbana coberta pelas pesquisas	24.274	156.763	3.533	3.114
Porcentagem da população urbana coberta pelas pesquisas (%)	68,2	100,0	100,0	100,0
2006				
População total	39.155	186.021	5.946	3.314
População urbana	35.166	154.751	3.455	3.102
Proporção de População urbana (%)	89,9	83,2	58,1	93,6
População urbana coberta pelas pesquisas	24.035	154.751	3.455	3.102
Porcentagem da população urbana coberta pelas pesquisas (%)	68,3	100,0	100,0	100,0

Fontes: Projeção de População para 2006 a 2009 de cada país, exceto Paraguai que corresponde a estimativas da *Encuesta Permanente de Hogares*.

Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares, Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Nota: no anexo metodológico constam a definição de área urbana e o período de pesquisa de cada país.

Quadro 2 - Razão de dependência¹, por país -em porcentagem-. 2006-2009.

	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
2009				
População Urbana	53,0	45,4	59,4	58,3
População Total	-	47,2	66,7	59,1
2008				
População Urbana	53,2	45,9	60,8	59,6
População Total	-	47,9	69,4	60,4
2007				
População Urbana	53,5	46,7	62,6	60,5
População Total	-	48,7	70,4	61,1
2006				
População Urbana	54,3	47,3	65,3	60,3
População Total	-	49,4	72,7	60,8

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

(1) pessoas com menos de 15 anos e pessoas com mais de 64 anos/pessoas entre 15 e 64 anos.

Quadro 3 - Taxas específicas de atividade, ocupação, desocupação, nível de ocupação e proporção de empregados da população ocupada urbana de 15 anos e mais, por país -em porcentagem-. 2006-2009.

	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
2009				
Taxa de atividade	60,8	66,8	69,8	64,5
Nível de ocupação	55,7	60,4	64,1	59,8
Taxa de ocupação	91,6	90,4	91,7	92,7
Taxa de desocupação	8,4	9,6	8,3	7,3
Proporção de empregados	75,5	73,5	63,1	70,8
2008				
Taxa de atividade	60,9	66,5	69,3	62,9
Nível de ocupação	56,5	61,0	64,3	58,1
Taxa de ocupação	92,7	91,7	92,9	92,5
Taxa de desocupação	7,3	8,3	7,1	7,5
Proporção de empregados	76,7	73,5	64,5	72,5
2007				
Taxa de atividade	60,2	66,3	68,0	63,7
Nível de ocupação	55,7	60,0	63,2	58,0
Taxa de ocupação	92,4	90,5	93,0	91,0
Taxa de desocupação	7,6	9,5	7,1	9,0
Proporção de empregados	76,9	73,0	63,3	71,6
2006				
Taxa de atividade	61,4	66,3	66,1	62,2
Nível de ocupação	56,1	59,8	60,3	55,6
Taxa de ocupação	91,4	90,1	91,4	89,4
Taxa de desocupação	8,6	9,9	8,8	10,6
Proporção de empregados	75,6	72,3	62,1	71,3

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Nota: Taxa de atividade = população economicamente ativa / população de 15 anos e mais

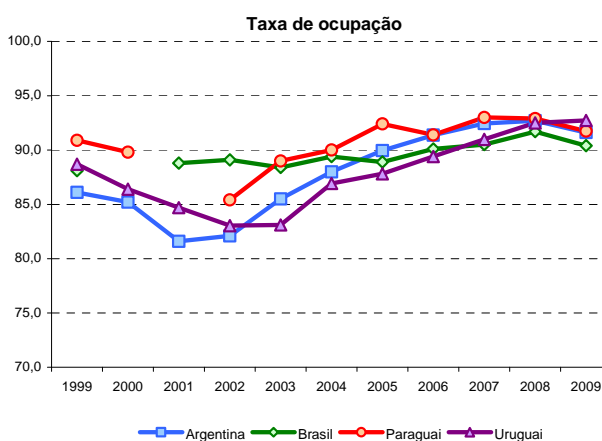
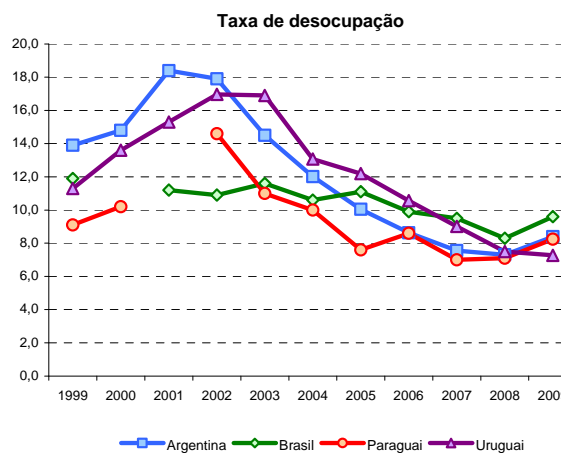
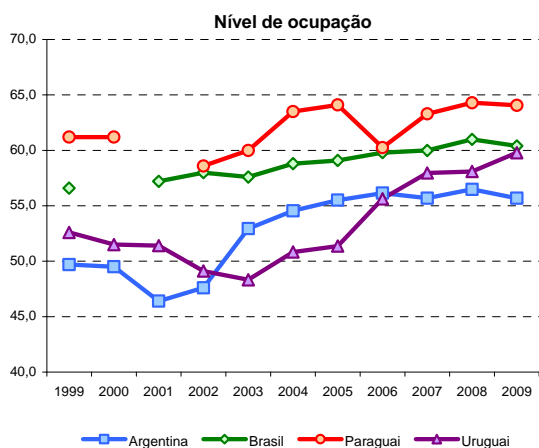
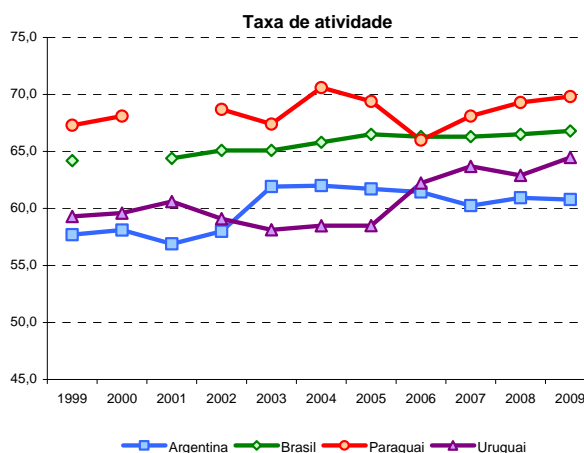
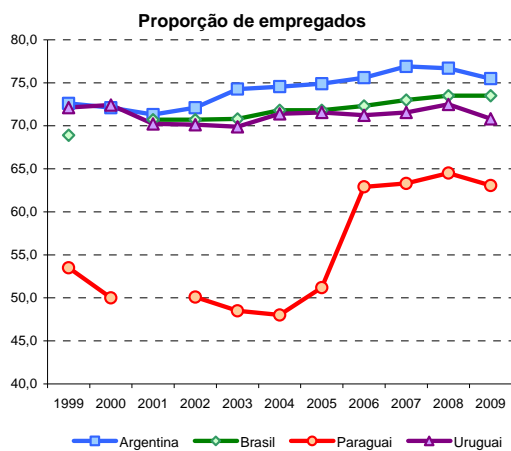
Nível de ocupação = população ocupada / população de 15 anos e mais

Taxa de ocupação = população ocupada / população economicamente ativa

Taxa de desocupação = população desocupada / população economicamente ativa

Proporção de empregados = empregados / população ocupada de 15 anos e mais

Gráfico 1 - Taxas específicas de atividade, ocupação, desocupação, nível de ocupação e proporção de empregados da população urbana de 15 anos e mais, por país -em porcentagem- 1999-2009.



Quadro 4a - População urbana de 15 anos e mais, por sexo e condição de atividade, segundo grupos de idade - números em mil - 2006 - 2009.

Argentina									
Grupos de idade	Ambos sexos			Homens			Mulheres		
	Total	Ativos	Inativos	Total	Ativos	Inativos	Total	Ativos	Inativos
2009									
Total	18.776	11.413	7.363	8.834	6.525	2.308	9.942	4.887	5.055
15 a 17	1.285	110	1.175	650	77	573	635	33	602
18 a 24	2.978	1.643	1.335	1.514	1.005	509	1.463	638	825
25 a 34	3.807	3.071	736	1.832	1.710	123	1.975	1.361	614
35 a 44	3.135	2.590	544	1.470	1.421	49	1.665	1.170	496
45 a 54	2.726	2.191	535	1.294	1.222	72	1.432	969	463
55 a 64	2.222	1.411	811	1.010	843	167	1.213	568	645
65 e mais	2.622	397	2.226	1.064	248	816	1.559	148	1.410
2008									
Total	18.465	11.252	7.212	8.685	6.457	2.228	9.779	4.795	4.984
15 a 17	1.326	156	1.170	682	111	572	643	45	598
18 a 24	2.945	1.666	1.278	1.460	972	488	1.485	694	791
25 a 34	3.711	2.974	737	1.781	1.652	129	1.929	1.322	608
35 a 44	3.094	2.551	543	1.474	1.420	54	1.620	1.131	489
45 a 54	2.702	2.157	545	1.315	1.245	70	1.387	912	475
55 a 64	2.166	1.360	806	954	799	155	1.212	561	651
65 e mais	2.522	389	2.133	1.019	258	761	1.503	131	1.372
2007									
Total	18.261	11.002	7.260	8.595	6.354	2.241	9.666	4.647	5.019
15 a 17	1.300	145	1.156	685	112	573	615	33	583
18 a 24	2.987	1.710	1.278	1.491	983	508	1.496	727	769
25 a 34	3.674	2.914	760	1.756	1.634	123	1.918	1.280	638
35 a 44	3.071	2.479	593	1.443	1.393	50	1.628	1.085	543
45 a 54	2.600	2.031	569	1.255	1.183	72	1.345	848	497
55 a 64	2.149	1.315	834	950	777	173	1.199	538	661
65 e mais	2.479	408	2.071	1.016	272	743	1.464	136	1.328
2006									
Total	18.025	11.076	6.949	8.400	6.306	2.094	9.625	4.770	4.855
15 a 17	1.302	177	1.125	676	107	569	626	69	556
18 a 24	2.922	1.726	1.196	1.434	998	435	1.488	727	761
25 a 34	3.715	2.974	741	1.793	1.684	109	1.922	1.290	632
35 a 44	2.988	2.447	542	1.396	1.356	40	1.592	1.091	502
45 a 54	2.504	1.966	539	1.156	1.085	71	1.348	881	467
55 a 64	2.103	1.329	773	959	782	177	1.144	547	597
65 e mais	2.490	458	2.033	986	293	693	1.505	165	1.340

Fonte: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares.

Nota: exclui-se as pessoas com condição de atividade ignorada.

Brasil

Grupos de idade	Ambos sexos			Homens			Mulheres		
	Total	Ativos	Inativos	Total	Ativos	Inativos	Total	Ativos	Inativos
2009									
Total	123.358	82.371	40.987	58.000	45.307	12.693	65.358	37.064	28.294
15 a 17	8.484	2.768	5.716	4.249	1.598	2.651	4.235	1.170	3.065
18 a 24	19.639	14.682	4.957	9.749	8.080	1.669	9.890	6.602	3.288
25 a 34	27.171	22.888	4.283	13.067	12.310	757	14.104	10.578	3.526
35 a 44	23.129	19.242	3.888	10.869	10.249	620	12.260	8.993	3.267
45 a 54	19.462	14.527	4.935	8.978	7.955	1.023	10.484	6.572	3.912
55 a 64	12.886	6.433	6.452	5.825	3.878	1.947	7.060	2.555	4.505
65 e mais	12.587	1.831	10.756	5.262	1.236	4.025	7.325	594	6.730
2008									
Total	121.150	80.556	40.594	57.116	44.718	12.398	64.034	35.838	28.196
15 a 17	8.371	2.778	5.594	4.275	1.626	2.649	4.097	1.151	2.945
18 a 24	19.701	14.709	4.992	9.871	8.197	1.674	9.830	6.512	3.318
25 a 34	26.389	22.038	4.351	12.711	11.989	723	13.677	10.049	3.628
35 a 44	23.025	18.891	4.134	10.805	10.124	681	12.220	8.767	3.453
45 a 54	19.196	14.096	5.100	8.873	7.849	1.024	10.322	6.247	4.075
55 a 64	12.336	6.220	6.116	5.550	3.720	1.831	6.786	2.500	4.285
65 e mais	12.132	1.824	10.308	5.030	1.213	3.816	7.102	610	6.492
2007									
Total	118.210	78.387	39.823	55.700	43.443	12.257	62.510	34.944	27.566
15 a 17	8.199	2.858	5.341	4.131	1.641	2.490	4.067	1.217	2.851
18 a 24	19.932	14.651	5.281	9.886	8.089	1.796	10.046	6.561	3.485
25 a 34	26.046	21.599	4.447	12.408	11.620	788	13.639	9.979	3.660
35 a 44	22.769	18.635	4.134	10.761	10.081	679	12.008	8.554	3.455
45 a 54	18.255	13.258	4.996	8.461	7.364	1.097	9.793	5.894	3.899
55 a 64	11.680	5.716	5.964	5.311	3.531	1.780	6.369	2.185	4.184
65 e mais	11.330	1.670	9.660	4.742	1.116	3.626	6.588	554	6.033
2006									
Total	115.997	6.958	39.039	54.499	42.634	11.865	61.498	34.325	27.174
15 a 17	8.382	2.884	5.497	4.152	1.626	2.526	4.230	1.259	2.971
18 a 24	20.347	15.018	5.329	9.971	8.236	1.735	10.376	6.782	3.595
25 a 34	25.310	20.887	4.423	12.109	11.361	748	13.201	9.526	3.675
35 a 44	22.444	18.416	4.027	10.566	9.934	632	11.878	8.482	3.395
45 a 54	17.539	12.788	4.750	8.157	7.111	1.046	9.381	5.677	3.704
55 a 64	11.055	5.368	5.687	5.016	3.268	1.748	6.039	2.100	3.938
65 e mais	10.922	1.596	9.325	4.528	1.098	3.430	6.394	499	5.895

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Paraguai

Grupos de idade	Ambos sexos			Homens			Mulheres		
	Total	Ativos	Inativos	Total	Ativos	Inativos	Total	Ativos	Inativos
2009									
Total	2.618	1.828	790	1.270	1.049	220	1.348	779	570
15 a 17	247	94	152	137	61	76	109	33	76
18 a 24	544	402	142	265	226	39	279	177	102
25 a 34	528	439	90	258	249	9	270	190	80
35 a 44	438	358	80	209	200	10	229	159	70
45 a 54	348	283	65	174	168	7	174	115	59
55 a 64	256	170	86	122	99	23	134	71	63
65 e mais	257	82	175	104	48	56	153	34	119
2008									
Total	2.510	1.738	772	1.194	987	207	1.317	752	565
15 a 17	250	82	168	125	50	75	126	33	93
18 a 24	490	354	135	236	193	43	254	161	93
25 a 34	554	455	99	261	253	8	293	202	91
35 a 44	426	358	68	211	207	3	215	150	65
45 a 54	337	269	69	162	153	9	175	116	60
55 a 64	239	156	83	116	92	24	123	64	59
65 e mais	214	64	150	84	38	46	131	26	104
2007									
Total	2.433	1.656	777	1.145	931	214	1.288	724	563
15 a 17	245	75	170	115	45	70	131	30	101
18 a 24	487	326	161	227	180	48	260	146	113
25 a 34	519	430	90	245	232	13	274	198	77
35 a 44	399	339	60	192	187	5	207	152	55
45 a 54	359	285	74	179	167	12	180	118	62
55 a 64	213	130	83	97	80	16	116	50	66
65 e mais	210	71	139	91	41	50	119	30	90
2006									
Total	2.359	1.556	803	1.104	882	222	1.255	674	582
15 a 17	245	84	161	120	51	69	125	33	92
18 a 24	501	339	161	234	180	54	267	159	107
25 a 34	471	381	90	216	207	9	255	174	81
35 a 44	391	315	75	186	183	4	204	133	72
45 a 54	325	254	71	156	149	7	169	105	64
55 a 64	208	126	82	100	78	22	108	49	60
65 e mais	218	55	163	92	35	57	127	20	106

Fonte: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares.

Uruguai

Grupos de idade	Ambos sexos			Homens			Mulheres		
	Total	Ativos	Inativos	Total	Ativos	Inativos	Total	Ativos	Inativos
2009									
Total	2.252	1.455	797	1.050	781	269	1.202	678	524
15 a 17	142	29	113	76	20	56	67	10	57
18 a 24	292	202	90	150	115	35	142	88	55
25 a 34	381	335	46	180	172	8	201	163	37
35 a 44	363	318	45	172	167	5	191	152	39
45 a 54	359	309	51	168	160	8	192	149	42
55 a 64	291	194	98	136	109	27	155	85	70
65 e mais	424	69	355	168	39	130	254	30	224
2008									
Total	2.233	1.431	802	1.040	775	265	1.193	662	531
15 a 17	145	30	115	74	20	55	71	11	60
18 a 24	290	200	90	147	114	33	143	88	56
25 a 34	367	322	45	179	170	9	189	153	35
35 a 44	356	313	44	170	164	6	187	150	37
45 a 54	360	307	53	168	161	7	192	147	45
55 a 64	287	190	97	131	105	26	156	86	70
65 e mais	427	69	359	170	41	129	256	28	228
2007									
Total	2.215	1.411	804	1.030	773	258	1.185	643	541
15 a 17	139	32	107	71	53	48	69	10	59
18 a 24	292	203	90	148	111	33	145	89	56
25 a 34	392	334	58	186	140	9	206	157	49
35 a 44	363	312	51	170	128	6	193	148	45
45 a 54	349	293	56	169	126	10	181	135	45
55 a 64	274	176	98	125	94	28	149	80	69
65 e mais	406	61	344	162	121	124	243	24	219
2006									
Total	2.197	1.367	830	1.001	736	266	1.196	633	564
15 a 17	146	27	119	74	18	56	72	9	63
18 a 24	290	206	84	145	115	30	145	91	54
25 a 34	365	313	52	173	166	7	191	147	44
35 a 44	351	304	47	161	155	6	190	149	41
45 a 54	348	290	58	160	152	8	188	138	50
55 a 64	279	173	106	124	97	28	155	76	78
65 e mais	419	54	365	163	32	131	255	22	234

Fonte: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 4b - População urbana de 15 anos e mais por sexo e condição de atividade, segundo os grupos de idade - porcentagem por linha - 2006 - 2009.

Argentina

Grupos de idade	Ambos sexos			Homens			Mulheres		
	Total	Ativos	Inativos	Total	Ativos	Inativos	Total	Ativos	Inativos
2009									
Total	100,0	60,8	39,2	100,0	73,9	26,1	100,0	49,2	50,8
15 a 17	100,0	8,6	91,4	100,0	11,8	88,2	100,0	5,2	94,8
18 a 24	100,0	55,2	44,8	100,0	66,4	33,6	100,0	43,6	56,4
25 a 34	100,0	80,7	19,3	100,0	93,3	6,7	100,0	68,9	31,1
35 a 44	100,0	82,6	17,4	100,0	96,7	3,3	100,0	70,2	29,8
45 a 54	100,0	80,4	19,6	100,0	94,4	5,6	100,0	67,7	32,3
55 a 64	100,0	63,5	36,5	100,0	83,5	16,5	100,0	46,8	53,2
65 e mais	100,0	15,1	84,9	100,0	23,3	76,7	100,0	9,5	90,5
2008									
Total	100,0	60,9	39,1	100,0	74,3	25,7	100,0	49,0	51,0
15 a 17	100,0	11,8	88,2	100,0	16,2	83,8	100,0	7,0	93,0
18 a 24	100,0	56,6	43,4	100,0	66,6	33,4	100,0	46,8	53,2
25 a 34	100,0	80,1	19,9	100,0	92,8	7,2	100,0	68,5	31,5
35 a 44	100,0	82,4	17,6	100,0	96,3	3,7	100,0	69,8	30,2
45 a 54	100,0	79,8	20,2	100,0	94,7	5,3	100,0	65,7	34,3
55 a 64	100,0	62,8	37,2	100,0	83,8	16,2	100,0	46,3	53,7
65 e mais	100,0	15,4	84,6	100,0	25,3	74,7	100,0	8,7	91,3
2007									
Total	100,0	60,2	39,8	100,0	73,9	26,1	100,0	48,1	51,9
15 a 17	100,0	11,1	88,9	100,0	16,3	83,7	100,0	5,4	94,6
18 a 24	100,0	57,2	42,8	100,0	65,9	34,1	100,0	48,6	51,4
25 a 34	100,0	79,3	20,7	100,0	93,0	7,0	100,0	66,8	33,2
35 a 44	100,0	80,7	19,3	100,0	96,6	3,4	100,0	66,7	33,3
45 a 54	100,0	78,1	21,9	100,0	94,3	5,7	100,0	63,0	37,0
55 a 64	100,0	61,2	38,8	100,0	81,8	18,2	100,0	44,9	55,1
65 e mais	100,0	16,5	83,5	100,0	26,8	73,2	100,0	9,3	90,7
2006									
Total	100,0	61,4	38,6	100,0	75,1	24,9	100,0	49,6	50,4
15 a 17	100,0	13,6	86,4	100,0	15,9	84,1	100,0	11,1	88,9
18 a 24	100,0	59,1	40,9	100,0	69,6	30,4	100,0	48,9	51,1
25 a 34	100,0	80,0	20,0	100,0	93,9	6,1	100,0	67,1	32,9
35 a 44	100,0	81,9	18,1	100,0	97,1	2,9	100,0	68,5	31,5
45 a 54	100,0	78,5	21,5	100,0	93,9	6,1	100,0	65,3	34,7
55 a 64	100,0	63,2	36,8	100,0	81,6	18,4	100,0	47,8	52,2
65 e mais	100,0	18,4	81,6	100,0	29,7	70,3	100,0	11,0	89,0

Fonte: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares.

Nota: exclui-se as pessoas com condição de atividade ignorada.

Brasil

Grupos de idade	Ambos sexos			Homens			Mulheres		
	Total	Ativos	Inativos	Total	Ativos	Inativos	Total	Ativos	Inativos
2009									
Total	100,0	66,8	33,2	100,0	78,1	21,9	100,0	56,7	43,3
15 a 17	100,0	32,6	67,4	100,0	37,6	62,4	100,0	27,6	72,4
18 a 24	100,0	74,8	25,2	100,0	82,9	17,1	100,0	66,8	33,2
25 a 34	100,0	84,2	15,8	100,0	94,2	5,8	100,0	75,0	25,0
35 a 44	100,0	83,2	16,8	100,0	94,3	5,7	100,0	73,4	26,6
45 a 54	100,0	74,6	25,4	100,0	88,6	11,4	100,0	62,7	37,3
55 a 64	100,0	49,9	50,1	100,0	66,6	33,4	100,0	36,2	63,8
65 e mais	100,0	14,5	85,5	100,0	23,5	76,5	100,0	8,1	91,9
2008									
Total	100,0	66,5	33,5	100,0	78,3	21,7	100,0	56,0	44,0
15 a 17	100,0	33,2	66,8	100,0	38,0	62,0	100,0	28,1	71,9
18 a 24	100,0	74,7	25,3	100,0	83,0	17,0	100,0	66,2	33,8
25 a 34	100,0	83,5	16,5	100,0	94,3	5,7	100,0	73,5	26,5
35 a 44	100,0	82,0	18,0	100,0	93,7	6,3	100,0	71,7	28,3
45 a 54	100,0	73,4	26,6	100,0	88,5	11,5	100,0	60,5	39,5
55 a 64	100,0	50,4	49,6	100,0	67,0	33,0	100,0	36,8	63,2
65 e mais	100,0	15,0	85,0	100,0	24,1	75,9	100,0	8,6	91,4
2007									
Total	100,0	66,3	33,7	100,0	78,0	22,0	100,0	55,9	44,1
15 a 17	100,0	34,9	65,1	100,0	39,7	60,3	100,0	29,9	70,1
18 a 24	100,0	73,5	26,5	100,0	81,8	18,2	100,0	65,3	34,7
25 a 34	100,0	82,9	17,1	100,0	93,7	6,3	100,0	73,2	26,8
35 a 44	100,0	81,8	18,2	100,0	93,7	6,3	100,0	71,2	28,8
45 a 54	100,0	72,6	27,4	100,0	87,0	13,0	100,0	60,2	39,8
55 a 64	100,0	48,9	51,1	100,0	66,5	33,5	100,0	34,3	65,7
65 e mais	100,0	14,7	85,3	100,0	23,5	76,5	100,0	8,4	91,6
2006									
Total	100,0	66,4	33,6	100,0	78,2	21,8	100,0	55,8	44,2
15 a 17	100,0	34,4	65,6	100,0	39,2	60,8	100,0	29,8	70,2
18 a 24	100,0	73,9	26,1	100,0	82,6	17,4	100,0	65,4	34,6
25 a 34	100,0	82,6	17,4	100,0	93,8	6,2	100,0	72,2	27,8
35 a 44	100,0	82,1	17,9	100,0	94,0	6,0	100,0	71,4	28,6
45 a 54	100,0	72,9	27,1	100,0	87,2	12,8	100,0	60,5	39,5
55 a 64	100,0	48,5	51,5	100,0	65,1	34,9	100,0	34,8	65,2
65 e mais	100,0	14,6	85,4	100,0	24,2	75,8	100,0	7,8	92,2

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Paraguai

Grupos de idade	Ambos sexos			Homens			Mulheres		
	Total	Ativos	Inativos	Total	Ativos	Inativos	Total	Ativos	Inativos
2009									
Total	100,0	69,8	30,2	100,0	82,6	17,4	100,0	57,8	42,2
15 a 17	100,0	38,2	61,8	100,0	44,5	55,5	100,0	30,4	69,6
18 a 24	100,0	74,0	26,0	100,0	85,2	14,8	100,0	70,2	29,8
25 a 34	100,0	83,1	16,9	100,0	96,5	3,5	100,0	69,4	30,6
35 a 44	100,0	81,8	18,2	100,0	95,4	4,6	100,0	69,4	30,6
45 a 54	100,0	81,2	18,8	100,0	96,2	3,8	100,0	66,2	33,8
55 a 64	100,0	66,3	33,7	100,0	81,1	18,9	100,0	52,9	47,1
65 e mais	100,0	31,9	68,1	100,0	45,9	54,1	100,0	22,3	77,7
2008									
Total	100,0	69,3	30,7	100,0	82,7	17,3	100,0	57,1	42,9
15 a 17	100,0	32,9	67,1	100,0	39,9	60,1	100,0	25,9	74,1
18 a 24	100,0	72,4	27,6	100,0	81,9	18,1	100,0	63,5	36,5
25 a 34	100,0	82,2	17,8	100,0	97,1	2,9	100,0	68,9	31,1
35 a 44	100,0	83,9	16,1	100,0	98,4	1,6	100,0	69,7	30,3
45 a 54	100,0	79,7	20,3	100,0	94,4	5,6	100,0	66,1	33,9
55 a 64	100,0	65,3	34,7	100,0	79,5	20,5	100,0	51,9	48,1
65 e mais	100,0	30,0	70,0	100,0	45,4	54,6	100,0	20,2	79,8
2007									
Total	100,0	68,1	31,9	100,0	81,3	18,7	100,0	56,3	43,7
15 a 17	100,0	30,7	69,3	100,0	39,3	60,7	100,0	23,2	77
18 a 24	100,0	67,0	33,0	100,0	79,1	20,9	100,0	56,4	44
25 a 34	100,0	82,7	17,3	100,0	94,7	5,3	100,0	72,1	28
35 a 44	100,0	84,9	15,1	100,0	97,1	2,9	100,0	73,6	26
45 a 54	100,0	79,3	20,7	100,0	93,3	6,7	100,0	65,4	35
55 a 64	100,0	61,2	38,8	100,0	82,9	17,1	100,0	43,2	57
65 e mais	100,0	33,8	66,2	100,0	45,6	54,4	100,0	24,8	75
2006									
Total	100,0	66,0	34,0	100,0	79,9	20,1	100,0	53,7	46,3
15 a 17	100,0	34,4	65,6	100,0	42,6	57,4	100,0	26,6	73
18 a 24	100,0	67,8	32,2	100,0	76,9	23,1	100,0	59,7	40
25 a 34	100,0	80,9	19,1	100,0	95,9	4,1	100,0	68,2	32
35 a 44	100,0	80,7	19,3	100,0	98,0	2,0	100,0	64,9	35
45 a 54	100,0	78,2	21,8	100,0	95,3	4,7	100,0	62,4	38
55 a 64	100,0	60,7	39,3	100,0	78,0	22,0	100,0	44,8	55
65 e mais	100,0	25,2	74,8	100,0	38,0	62,0	100,0	16,0	84

Fonte: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares.

Uruguai

Grupos de idade	Ambos sexos			Homens			Mulheres		
	Total	Ativos	Inativos	Total	Ativos	Inativos	Total	Ativos	Inativos
2009									
Total	100,0	64,6	35,4	100,0	74,4	25,6	100,0	56,4	43,6
15 a 17	100,0	20,6	79,4	100,0	26,0	74,0	100,0	14,7	85,3
18 a 24	100,0	69,2	30,8	100,0	76,7	23,3	100,0	61,7	38,3
25 a 34	100,0	87,9	12,1	100,0	95,4	4,6	100,0	81,3	18,7
35 a 44	100,0	87,7	12,3	100,0	97,1	2,9	100,0	79,5	20,5
45 a 54	100,0	85,9	14,1	100,0	95,5	4,5	100,0	77,9	22,1
55 a 64	100,0	66,5	33,5	100,0	80,2	19,8	100,0	55,0	45,0
65 e mais	100,0	16,2	83,8	100,0	23,1	76,9	100,0	11,9	88,1
2008									
Total	100,0	64,1	35,9	100,0	74,5	25,5	100,0	55,5	44,5
15 a 17	100,0	20,9	79,1	100,0	26,5	73,5	100,0	15,3	84,7
18 a 24	100,0	69,1	30,9	100,0	77,3	22,7	100,0	61,0	39,0
25 a 34	100,0	87,6	12,4	100,0	94,8	5,2	100,0	81,2	18,8
35 a 44	100,0	87,7	12,3	100,0	96,5	3,5	100,0	80,2	19,8
45 a 54	100,0	85,3	14,7	100,0	95,8	4,2	100,0	76,6	23,4
55 a 64	100,0	66,2	33,8	100,0	80,2	19,8	100,0	55,0	45,0
65 e mais	100,0	16,1	83,9	100,0	24,3	75,7	100,0	10,9	89,1
2007									
Total	100,0	63,7	36,3	100,0	75,0	25,0	100,0	54,3	45,7
15 a 17	100,0	22,8	77,2	100,0	31,7	68,3	100,0	14,0	86,0
18 a 24	100,0	69,3	30,7	100,0	77,5	22,5	100,0	61,3	38,7
25 a 34	100,0	85,2	14,8	100,0	95,3	4,7	100,0	76,4	23,6
35 a 44	100,0	85,9	14,1	100,0	96,5	3,5	100,0	76,9	23,1
45 a 54	100,0	84,0	16,0	100,0	94,2	5,8	100,0	74,9	25,1
55 a 64	100,0	64,3	35,7	100,0	77,8	22,2	100,0	53,4	46,6
65 e mais	100,0	15,1	84,9	100,0	23,3	76,7	100,0	9,8	90,2
2006									
Total	100,0	62,2	37,8	100,0	73,5	26,5	100,0	52,9	47,1
15 a 17	100,0	18,5	81,5	100,0	24,3	75,7	100,0	12,5	87,5
18 a 24	100,0	71,0	29,0	100,0	79,2	20,8	100,0	62,8	37,2
25 a 34	100,0	85,8	14,2	100,0	95,8	4,2	100,0	76,8	23,2
35 a 44	100,0	86,7	13,3	100,0	96,4	3,6	100,0	78,5	21,5
45 a 54	100,0	83,4	16,6	100,0	95,2	4,8	100,0	73,5	26,5
55 a 64	100,0	62,1	37,9	100,0	77,9	22,1	100,0	49,4	50,6
65 e mais	100,0	12,9	87,1	100,0	19,8	80,2	100,0	8,5	91,5

Fonte: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 4c - Taxa de atividade da população urbana de 15 anos e mais, por sexo, segundo os grupos de idade - em porcentagem - 2006 - 2009.

Argentina

Grupos de idade	2009			2008			2007			2006		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	60,8	73,9	49,2	60,9	74,3	49,0	60,2	73,9	48,1	61,4	75,1	49,6
15 a 17	8,6	11,8	5,2	11,8	16,2	7,0	11,1	16,3	5,4	13,6	15,9	11,1
18 a 24	55,2	66,4	43,6	56,6	66,6	46,8	57,2	65,9	48,6	59,1	69,6	48,9
25 a 34	80,7	93,3	68,9	80,1	92,8	68,5	79,3	93,0	66,8	80,0	93,9	67,1
35 a 44	82,6	96,7	70,2	82,4	96,3	69,8	80,7	96,6	66,7	81,9	97,1	68,5
45 a 54	80,4	94,4	67,7	79,8	94,7	65,7	78,1	94,3	63,0	78,5	93,9	65,3
55 a 64	63,5	83,5	46,8	62,8	83,8	46,3	61,2	81,8	44,9	63,2	81,6	47,8
65 e mais	15,1	23,3	9,5	15,4	25,3	8,7	16,5	26,8	9,3	18,4	29,7	11,0

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Brasil

Grupos de idade	2009			2008			2007			2006		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	66,8	78,1	56,7	66,5	78,3	56,0	66,3	78,0	55,9	66,3	78,2	55,8
15 a 17	32,6	37,6	27,6	33,2	38,0	28,1	34,9	39,7	29,9	34,4	39,2	29,8
18 a 24	74,8	82,9	66,8	74,7	83,0	66,2	73,5	81,8	65,3	73,8	82,6	65,4
25 a 34	84,2	94,2	75,0	83,5	94,3	73,5	82,9	93,7	73,2	82,5	93,8	72,2
35 a 44	83,2	94,3	73,4	82,0	93,7	71,7	81,8	93,7	71,2	82,1	94,0	71,4
45 a 54	74,6	88,6	62,7	73,4	88,5	60,5	72,6	87,0	60,2	72,9	87,2	60,5
55 a 64	49,9	66,6	36,2	50,4	67,0	36,8	48,9	66,5	34,3	48,6	65,2	34,8
65 e mais	14,5	23,5	8,1	15,0	24,1	8,6	14,7	23,5	8,4	14,6	24,2	7,8

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Paraguai

Grupos de idade	2009			2008			2007			2006		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	69,8	82,6	57,8	69,3	82,7	57,1	68,1	81,3	56,3	66,0	79,9	53,7
15 a 17	38,2	44,5	30,4	32,9	39,9	25,9	30,7	39,3	23,2	34,4	42,6	26,6
18 a 24	74,0	85,2	63,3	72,4	81,9	63,5	67,0	79,1	56,4	67,8	76,9	59,7
25 a 34	83,1	96,5	70,2	82,2	97,1	68,9	82,7	94,7	72,1	80,9	95,9	68,2
35 a 44	81,8	95,4	69,4	83,9	98,4	69,7	84,9	97,1	73,6	80,7	98,0	64,9
45 a 54	81,2	96,2	66,2	79,7	94,4	66,1	79,3	93,3	65,4	78,2	95,3	62,4
55 a 64	66,3	81,1	52,9	65,3	79,5	51,9	61,2	82,9	43,2	60,7	78,0	44,8
65 e mais	31,9	45,9	22,3	30,0	45,4	20,2	33,8	45,6	24,8	25,2	38,0	16,0

Fonte: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares.

Uruguai

Grupos de idade	2009			2008			2007			2006		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	64,6	74,4	56,4	64,1	74,5	55,5	63,7	75,0	54,3	62,0	73,5	52,4
15 a 17	20,6	26,0	14,7	20,9	26,5	15,3	22,8	31,7	14,0	19,5	25,8	12,9
18 a 24	69,2	76,7	61,7	69,1	77,3	61,0	69,3	77,5	61,3	70,9	79,7	62,3
25 a 34	87,9	95,4	81,3	87,6	94,8	81,2	85,2	95,3	76,4	85,4	95,9	76,0
35 a 44	87,7	97,1	79,5	87,7	96,5	80,2	85,9	96,5	76,9	86,2	96,4	77,6
45 a 54	85,9	95,5	77,9	85,3	95,8	76,6	84,0	94,2	74,9	83,1	95,1	73,0
55 a 64	66,5	80,2	55,0	66,2	80,2	55,0	64,3	77,8	53,4	61,9	77,8	49,0
65 e mais	16,2	23,1	11,9	16,1	24,3	10,9	15,1	23,3	9,8	12,9	19,9	8,5

Fonte: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 5 - População urbana economicamente ativa de 15 anos e mais, por país, segundo a condição de atividade -números em mil-. 2006-2009.

	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
2009				
População economicamente activa	11.413	82.371	1.828	1.455
Ocupados	10.455	74.493	1.677	1.350
Desocupados	958	7.878	151	106
2008				
População economicamente activa	11.252	80.556	1.738	1.431
Ocupados	10.431	73.904	1.615	1.324
Desocupados	822	6.652	123	107
2007				
População economicamente activa	11.002	78.387	1.656	1.411
Ocupados	10.171	70.924	1.540	1.283
Desocupados	831	7.463	115	128
2006				
População economicamente activa	11.076	76.958	1.556	1.367
Ocupados	10.120	69.329	1.423	1.223
Desocupados	956	7.629	133	145

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares, Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta de Hogares Ampliada.

Quadro 6a - População urbana ocupada de 15 anos e mais, por país, segundo sexo e grupos de idade -números em mil-. 2006-2009.

Sexo e Grupos de idade	População ocupada			
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
	2009			
Total	10.455	74.493	1.677	1.350
15-17	92	1.951	77	27
18-24	1.306	11.983	335	187
25-34	2.810	20.694	413	310
35-44	2.462	18.092	346	295
45-54	2.071	13.819	269	287
55-64	1.338	6.179	162	179
65 e mais	376	1.775	76	64
Homens	6.047	42.035	967	724
15-17	67	1.204	51	18
18-24	826	6.901	190	107
25-34	1.591	11.502	238	159
35-44	1.365	9.828	191	154
45-54	1.158	7.664	161	148
55-64	807	3.739	92	101
65 e mais	233	1.196	44	36
Mulheres	4.408	32.458	710	626
15-17	25	747	26	9
18-24	479	5.082	145	81
25-34	1.219	9.192	175	151
35-44	1.097	8.264	155	140
45-54	913	6.155	108	138
55-64	531	2.440	70	79
65 e mais	144	579	32	28

(continuação)

Sexo e Grupos de idade	População ocupada			
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
	2008			
Total	10.431	73.904	1.615	1.324
15-17	120	2.039	67	15
18-24	1.391	12.334	303	148
25-34	2.766	20.249	432	301
35-44	2.429	17.942	346	311
45-54	2.056	13.542	255	309
55-64	1.297	6.018	149	180
65 e mais	371	1.781	63	60
Homens	6.068	41.972	926	731
15-17	90	1.273	39	8
18-24	839	7.155	171	82
25-34	1.563	11.354	247	166
35-44	1.374	9.789	202	172
45-54	1.190	7.600	144	171
55-64	765	3.614	87	99
65 e mais	247	1.187	37	33
Mulheres	4.363	31.931	690	599
15-17	30	766	28	7
18-24	552	5.179	132	67
25-34	1.203	8.895	185	136
35-44	1.055	8.153	145	141
45-54	866	5.942	111	140
55-64	533	2.404	62	81
65 e mais	124	594	26	27

(continuação)

Sexo e Grupos de idade	População ocupada			
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
2007				
Total	10.171	70.924	1.540	1.283
15-17	114	2.008	63	21
18-24	1.432	12.095	275	158
25-34	2.712	19.617	405	307
35-44	2.358	17.491	327	294
45-54	1.932	12.601	275	278
55-64	1.252	5.489	126	168
65 e mais	371	1.624	69	58
Homens	5.980	40.299	877	721
15-17	90	1.222	37	15
18-24	859	6.976	157	94
25-34	1.544	10.900	221	169
35-44	1.354	9.672	183	159
45-54	1.142	7.054	161	154
55-64	743	3.393	77	94
65 e mais	248	1.081	40	36
Mulheres	4.190	30.626	664	568
15-17	23	786	26	6
18-24	573	5.119	118	65
25-34	1.167	8.717	184	139
35-44	1.004	7.818	145	135
45-54	790	5.547	114	126
55-64	510	2.096	49	76
65 e mais	123	542	29	23

(conclusão)

Sexo e Grupos de idade	População ocupada			
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
2006				
Total	10.120	69.329	1.423	1.223
15-17	132	2.035	66	16
18-24	1.358	12.175	285	152
25-34	2.774	18.933	357	281
35-44	2.318	17.347	297	284
45-54	1.866	12.160	243	274
55-64	1.238	5.133	121	165
65 e mais	436	1.547	52	51
Homens	5.872	39.365	817	677
15-17	89	1.220	42	12
18-24	833	6.992	153	90
25-34	1.596	10.620	197	157
35-44	1.309	9.550	174	149
45-54	1.039	6.798	141	146
55-64	730	3.120	76	93
65 e mais	276	1.065	33	31
Mulheres	4.248	29.964	606	547
15-17	42	815	24	5
18-24	525	5.183	132	61
25-34	1.177	8.312	160	124
35-44	1.009	7.797	123	135
45-54	826	5.362	102	128
55-64	507	2.014	46	72
65 e mais	160	482	19	21

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Chile: INE. Encuesta Nacional de Empleo, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 6b - População urbana ocupada de 15 anos e mais, por país, segundo o sexo e grupos de idade -porcentagem por coluna-. 2006-2009.

(continua)

Sexo e Grupos de idade	População ocupada			
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
	2009			
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
15-17	0,9	2,6	4,6	2,0
18-24	12,5	16,1	20,0	13,9
25-34	26,9	27,8	24,6	23,0
35-44	23,5	24,3	20,6	21,9
45-54	19,8	18,6	16,0	21,2
55-64	12,8	8,3	9,7	13,3
65 e mais	3,6	2,4	4,5	4,7
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0
15-17	1,1	2,9	5,3	2,5
18-24	13,7	16,4	19,6	14,7
25-34	26,3	27,4	24,6	22,0
35-44	22,6	23,4	19,8	21,3
45-54	19,2	18,2	16,6	20,5
55-64	13,3	8,9	9,5	13,9
65 e mais	3,9	2,8	4,5	5,0
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0
15-17	0,6	2,3	3,7	1,4
18-24	10,9	15,7	20,4	13,0
25-34	27,7	28,3	24,6	24,1
35-44	24,9	25,5	21,8	22,4
45-54	20,7	19,0	15,2	22,0
55-64	12,0	7,5	9,9	12,6
65 e mais	3,3	1,8	4,5	4,4

(continuação)

Sexo e Grupos de idade	População ocupada			
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
	2008			
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
15-17	1,2	2,8	4,1	1,5
18-24	13,3	16,7	18,8	12,2
25-34	26,5	27,4	26,7	22,5
35-44	23,3	24,3	21,4	22,6
45-54	19,7	18,3	15,8	22,4
55-64	12,4	8,1	9,2	13,7
65 e mais	3,6	2,4	3,9	5,0
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0
15-17	1,5	3,0	4,2	2,1
18-24	13,8	17,0	18,5	13,0
25-34	25,8	27,1	26,6	23,5
35-44	22,6	23,3	21,8	22,1
45-54	19,6	18,1	15,6	21,4
55-64	12,6	8,6	9,4	13,0
65 e mais	4,1	2,8	4,0	5,0
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0
15-17	0,7	2,4	4,0	1,1
18-24	12,7	16,2	19,2	11,2
25-34	27,6	27,9	26,9	22,8
35-44	24,2	25,5	21,0	23,5
45-54	19,8	18,6	16,1	23,4
55-64	12,2	7,5	9,0	13,6
65 e mais	2,8	1,9	3,8	4,6

(continuação)

Sexo e Grupos de idade	População ocupada			
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
	2007			
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
15-17	1,1	2,8	4,1	1,6
18-24	14,1	17,1	17,9	12,3
25-34	26,7	27,7	26,3	23,9
35-44	23,2	24,7	21,2	22,9
45-54	19,0	17,8	17,8	21,7
55-64	12,3	7,7	8,2	13,1
65 e mais	3,6	2,3	4,5	4,5
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0
15-17	1,5	3,0	4,3	2,1
18-24	14,4	17,3	17,9	13,0
25-34	25,8	27,0	25,3	23,5
35-44	22,6	24,0	20,9	22,1
45-54	19,1	17,5	18,4	21,4
55-64	12,4	8,4	8,8	13,0
65 e mais	4,1	2,7	4,5	5,0
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0
15-17	0,6	2,6	3,9	1,0
18-24	13,7	16,7	17,8	11,4
25-34	27,9	28,5	27,6	24,4
35-44	24,0	25,5	21,8	23,8
45-54	18,9	18,1	17,1	22,1
55-64	12,2	6,8	7,4	13,3
65 e mais	2,9	1,8	4,4	4,0

(conclusão)

Sexo e Grupos de idade	População ocupada			
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
	2006			
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
15-17	1,3	2,9	4,7	1,3
18-24	13,4	17,6	20,1	12,4
25-34	27,4	27,3	25,1	23,0
35-44	22,9	25,0	20,8	23,2
45-54	18,4	17,5	17,1	22,4
55-64	12,2	7,4	8,5	13,5
65 e mais	4,3	2,2	3,7	4,2
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0
15-17	1,5	3,1	5,2	1,7
18-24	14,2	17,8	18,8	13,3
25-34	27,2	27,0	24,2	23,2
35-44	22,3	24,3	21,3	22,0
45-54	17,7	17,3	17,3	21,5
55-64	12,4	7,9	9,3	13,7
65 e mais	4,7	2,7	4,0	4,5
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0
15-17	1,0	2,7	4,0	0,9
18-24	12,4	17,3	21,8	11,2
25-34	27,7	27,7	26,4	22,8
35-44	23,8	26,0	20,3	24,7
45-54	19,5	17,9	16,8	23,5
55-64	11,9	6,7	7,5	13,2
65 e mais	3,8	1,6	3,2	3,8

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares, Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Chile: INE. Encuesta Nacional de Empleo, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 6c - Nível de ocupação da população urbana de 15 anos e mais, por país, segundo sexo e os grupos de idade - em porcentagem - 2006 - 2009.

(continua)

Sexo e Grupos de idade	População ocupada			
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
	2009			
Total	55,7	60,4	64,1	59,9
15-17	7,2	23,0	31,3	14,5
18-24	43,8	61,0	61,5	56,5
25-34	73,8	76,2	78,1	81,4
35-44	78,5	78,2	78,9	83,7
45-54	76,0	71,0	77,1	82,9
55-64	60,2	48,0	63,4	64,0
65 e mais	14,4	14,1	29,6	15,7
Homens	68,5	72,5	76,1	70,4
15-17	10,3	28,3	37,0	19,3
18-24	54,6	70,8	71,7	65,1
25-34	86,9	88,0	92,3	90,7
35-44	92,9	90,4	91,3	95,0
45-54	89,5	85,4	92,3	93,5
55-64	79,9	64,2	75,7	77,8
65 e mais	21,9	22,7	42,1	22,3
Mulheres	44,3	49,7	52,7	51,2
15-17	4,0	17,6	24,1	9,4
18-24	32,7	51,4	51,9	47,7
25-34	61,7	65,2	64,6	73,5
35-44	65,9	67,4	67,6	74,0
45-54	63,8	58,7	62,0	73,9
55-64	43,8	34,6	52,3	52,4
65 e mais	9,2	7,9	21,0	11,5

(continuação)

Sexo e Grupos de idade	População ocupada			
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
2008				
Total	56,5	61,0	64,3	59,3
15-17	9,1	24,4	26,7	13,7
18-24	47,2	62,6	62,0	55,8
25-34	74,6	76,7	78,0	81,0
35-44	78,5	77,9	81,3	83,9
45-54	76,1	70,5	75,5	82,4
55-64	59,9	48,8	62,4	63,4
65 e mais	14,7	14,7	29,5	15,6
Homens	69,9	73,5	77,6	70,4
15-17	13,2	29,8	31,3	18,1
18-24	57,5	72,5	72,5	65,3
25-34	87,7	89,3	94,5	90,9
35-44	93,2	90,6	95,7	94,1
45-54	90,5	85,6	88,9	93,9
55-64	80,2	65,1	74,7	77,4
65 e mais	24,3	23,6	44,1	23,5
Mulheres	44,6	49,9	52,4	50,2
15-17	4,7	18,7	22,1	9,3
18-24	37,2	52,7	52,1	46,6
25-34	62,4	65,0	63,3	72,2
35-44	65,1	66,7	67,2	75,2
45-54	62,4	57,6	63,1	72,9
55-64	44,0	35,4	50,7	52,3
65 e mais	8,2	8,4	20,2	10,7

(continuação)

Sexo e Grupos de idade	População ocupada			
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
2007				
Total	55,7	60,0	63,3	58,0
15-17	8,7	24,5	25,8	14,7
18-24	47,9	60,7	56,5	53,9
25-34	73,8	75,3	78,0	78,3
35-44	76,8	76,8	82,1	80,9
45-54	74,3	69,0	76,5	79,9
55-64	58,3	47,0	59,3	61,5
65 e mais	15,0	14,3	32,6	14,3
Homens	69,6	72,3	76,6	69,9
15-17	13,2	29,6	32,7	21,5
18-24	57,6	70,6	69,1	63,2
25-34	87,9	87,9	90,5	90,8
35-44	93,8	89,9	95,1	93,6
45-54	91,0	83,4	90,2	91,4
55-64	78,2	63,9	79,9	75,1
65 e mais	24,4	22,8	43,5	22,2
Mulheres	43,4	49,0	51,6	47,9
15-17	3,8	19,3	19,8	8,1
18-24	38,3	51,0	45,5	44,7
25-34	60,9	63,9	66,9	67,4
35-44	61,7	65,1	70,0	70,1
45-54	58,8	56,6	63,0	69,5
55-64	42,5	32,9	42,2	50,5
65 e mais	8,4	8,2	24,3	9,3

(conclusão)

Sexo e Grupos de idade	População ocupada			
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
	2006			
Total	56,1	59,8	60,3	55,8
15-17	10,1	24,3	27,1	11,6
18-24	46,5	59,8	57,0	52,5
25-34	74,7	74,8	75,8	77,3
35-44	77,6	77,3	75,9	80,9
45-54	74,5	69,3	74,9	79,0
55-64	58,9	46,4	58,3	59,1
65 e mais	17,5	14,2	24,0	12,3
Homens	69,9	72,2	74,0	67,7
15-17	13,2	29,4	35,1	16,1
18-24	58,1	70,1	65,6	62,5
25-34	89,0	87,7	91,4	90,6
35-44	93,7	90,4	93,1	92,6
45-54	89,9	83,3	90,6	91,2
55-64	76,1	62,2	75,9	74,4
65 e mais	28,0	23,5	35,9	18,8
Mulheres	44,1	48,7	48,3	45,9
15-17	6,7	19,3	19,4	7,0
18-24	35,3	49,9	49,5	42,5
25-34	61,3	63,0	62,6	65,2
35-44	63,4	65,6	60,2	71,0
45-54	61,3	57,2	60,3	68,6
55-64	44,4	33,3	42,1	46,9
65 e mais	10,6	7,5	15,4	8,1

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 7a - População urbana ocupada de 15 anos e mais, por categoria ocupacional e, para empregados, por tipo de estabelecimento, segundo o sexo -números em mil-. 2006-2009.

Argentina

	Total ocupados	Empregados			Empregador	Conta própria	Familiars ou pessoas não remuneradas	
		Total	Público	Privado(1)				Outro tipo + NS (2)
2009								
Total	10.455	7.892	1.636	6.155	100	465	2.034	64
Homens	6.047	4.357	749	3.559	49	341	1.324	24
Mulheres	4.408	3.534	887	2.596	52	124	710	40
2008								
Total	10.431	7.914	1.594	6.321	85	493	1.880	60
Homens	6.068	4.442	726	3.715	41	357	1.211	17
Mulheres	4.363	3.472	867	2.605	43	135	669	43
2007								
Total	10.171	7.822	1.614	6.125	83	449	1.835	64
Homens	5.980	4.395	749	3.610	36	334	1.234	18
Mulheres	4.190	3.428	865	2.515	47	115	601	46
2006								
Total	10.120	7.650	1.624	5.932	93	418	1.966	87
Homens	5.872	4.240	731	3.471	38	313	1.287	33
Mulheres	4.248	3.410	893	2.461	56	105	679	54

Fonte: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares.

(1) inclui os empregados domésticos

(2) Respondentes não classificáveis

Brasil

	Total ocupados	Empregados			Empregador	Conta própria	Familiars ou pessoas não remuneradas
		Total	Público	Privado(1)			
2009							
Total	74.493	54.771	9.861	44.910	3.633	14.876	1.212
Homens	42.035	29.632	4.314	25.318	2.632	9.343	427
Mulheres	32.458	25.139	5.547	19.592	1.001	5.533	785
2008							
Total	73.904	54.292	9.609	44.683	3.756	14.515	1.340
Homens	41.972	29.703	4.223	25.480	2.663	9.120	486
Mulheres	31.931	24.589	5.386	19.203	1.093	5.395	854
2007							
Total	70.924	51.756	9.406	42.350	3.056	14.724	1.388
Homens	40.299	28.194	4.118	24.076	2.205	9.393	506
Mulheres	30.626	23.562	5.288	18.274	851	5.331	882
2006							
Total	69.329	50.099	9.024	41.075	3.561	14.281	1.389
Homens	39.365	27.198	4.042	23.157	2.567	9.071	529
Mulheres	29.964	22.900	4.982	17.918	993	5.210	860

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

(1) Inclusive os empregados domésticos

Paraguai

	Total ocupados	Empregados		Empregador	Conta própria	Familiars ou pessoas não remuneradas	
		Total	Público				Privado(1)
2009							
Total	1.677	1.058	209	849	109	439	67
Homens	967	630	113	517	83	220	31
Mulheres	710	427	96	332	26	219	36
2008							
Total	1.615	1.041	214	828	110	401	60
Homens	926	614	114	500	87	201	23
Mulheres	690	427	99	328	23	201	37
2007							
Total	1.540	975	180	794	101	421	44
Homens	877	566	92	475	73	221	16
Mulheres	664	408	89	320	27	200	28
2006							
Total	1.423	895	188	706	87	380	60
Homens	817	520	98	422	67	208	22
Mulheres	606	374	90	284	20	173	38

Fonte: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares.

(1) Inclusive os empregados domésticos

Uruguai

	Total ocupados	Empregados		Empregador	Conta própria	Familiars ou pessoas não remuneradas	
		Total	Público				Privado(1)
2009							
Total	1.350	986	208	778	60	292	12
Homens	724	510	101	409	43	166	3
Mulheres	626	476	107	369	16	125	9
2008							
Total	1.330	955	207	749	60	301	13
Homens	731	508	103	405	43	176	4
Mulheres	599	447	103	344	17	125	10
2007							
Total	1.283	922	199	723	58	290	13
Homens	721	501	102	399	42	174	4
Mulheres	568	424	98	326	16	118	9
2006							
Total	1.223	878	200	677	53	278	14
Homens	677	466	104	362	39	169	4
Mulheres	547	412	97	316	14	110	10

Fonte: INE. Encuesta Continua de Hogares.

(1) Inclusive os empregados domésticos

Quadro 7b - População urbana ocupada de 15 anos e mais, por categoria ocupacional e, para empregados, por tipo de estabelecimento, segundo sexo -porcentagem por linha-. 2006-2009.

Argentina

	Total ocupados	Empregados			Empregador	Conta própria	Familiars ou pessoas não remuneradas	
		Total	Público	Privado(1)				Outro tipo + NS (2)
2009								
Total	100,0	75,5	15,6	58,9	1,0	4,4	19,5	0,6
Homens	100,0	72,1	12,4	58,9	0,8	5,6	21,9	0,4
Mulheres	100,0	80,2	20,1	58,9	1,2	2,8	16,1	0,9
2008								
Total	100,0	75,9	15,3	60,6	0,8	4,7	18,0	0,6
Homens	100,0	73,2	12,0	61,2	0,7	5,9	20,0	0,3
Mulheres	100,0	79,6	19,9	59,7	1,0	3,1	15,3	1,0
2007								
Total	100,0	76,9	15,9	60,2	0,8	4,4	18,0	0,6
Homens	100,0	73,5	12,5	60,4	0,6	5,6	20,6	0,3
Mulheres	100,0	81,8	20,6	60,0	1,1	2,8	14,3	1,1
2006								
Total	100,0	75,6	16,0	58,6	0,9	4,1	19,4	0,9
Homens	100,0	72,2	12,4	59,1	0,6	5,3	21,9	0,6
Mulheres	100,0	80,3	21,0	57,9	1,3	2,5	16,0	1,3

Fonte: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares.

(1) inclui os empregados domésticos

(2) Respondentes não classificáveis

Brasil

	Total ocupados	Empregados			Empregador	Conta própria	Familiars ou pessoas não remuneradas
		Total	Público	Privado(1)			
2009							
Total	100,0	73,5	13,2	60,3	4,9	20,0	1,6
Homens	100,0	70,5	10,3	60,2	6,3	22,2	1,0
Mulheres	100,0	77,5	17,1	60,4	3,1	17,0	2,4
2008							
Total	100,0	73,5	13,0	60,5	5,1	19,6	1,8
Homens	100,0	70,8	10,1	60,7	6,3	21,7	1,2
Mulheres	100,0	77,0	16,9	60,1	3,4	16,9	2,7
2007							
Total	100,0	73,0	13,3	59,7	4,3	20,8	2,0
Homens	100,0	70,0	10,2	59,7	5,5	23,3	1,3
Mulheres	100,0	76,9	17,3	59,7	2,8	17,4	2,9
2006							
Total	100,0	72,3	13,0	59,2	5,1	20,6	2,0
Homens	100,0	69,1	10,3	58,8	6,5	23,0	1,3
Mulheres	100,0	76,4	16,6	59,8	3,3	17,4	2,9

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

(1) Inclusive os empregados domésticos

Paraguai

	Total ocupados	Empregados			Empregador	Conta própria	Familiars ou pessoas não remuneradas
		Total	Público	Privado(1)			
2009							
Total	100,0	63,1	12,4	50,6	6,5	26,2	4,0
Homens	100,0	65,2	11,7	53,5	8,6	22,8	3,2
Mulheres	100,0	60,2	13,4	46,7	3,6	30,8	5,1
2008							
Total	100,0	64,5	13,2	51,2	6,8	24,9	3,7
Homens	100,0	66,3	12,4	54,0	9,4	21,7	2,5
Mulheres	100,0	61,9	14,4	47,6	3,4	29,1	5,4
2007							
Total	100,0	63,3	11,7	51,6	6,5	27,3	2,9
Homens	100,0	64,6	10,5	54,1	8,4	25,2	1,8
Mulheres	100,0	61,5	13,3	48,2	4,1	30,1	4,2
2006							
Total	100,0	62,9	13,2	49,6	6,1	26,7	4,2
Homens	100,0	63,7	12,0	51,7	8,2	25,4	2,7
Mulheres	100,0	61,8	14,9	46,8	3,4	28,5	6,3

Fonte: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares.

(1) Inclusive os empregados domésticos

Uruguai

	Total ocupados	Empregados			Empregador	Conta própria	Familiars ou pessoas não remuneradas
		Total	Público	Privado(1)			
2009							
Total	100,0	73,1	15,4	57,6	4,4	21,6	0,9
Homens	100,0	70,5	14,0	56,6	6,0	23,0	0,5
Mulheres	100,0	76,0	17,1	58,9	2,6	20,0	1,4
2008							
Total	100,0	71,8	15,5	56,3	4,5	22,6	1,0
Homens	100,0	69,5	14,1	55,4	5,9	24,1	0,5
Mulheres	100,0	74,7	17,2	57,4	2,9	20,8	1,6
2007							
Total	100,0	71,8	15,5	56,3	4,5	22,6	1,0
Homens	100,0	69,5	14,1	55,4	5,9	24,1	0,5
Mulheres	100,0	74,7	17,2	57,4	2,9	20,8	1,6
2006							
Total	100,0	71,8	16,4	55,4	4,3	22,7	1,2
Homens	100,0	68,8	15,4	53,5	5,7	24,9	0,5
Mulheres	100,0	75,4	17,7	57,8	2,6	20,0	1,9

Fonte: INE. Encuesta Continua de Hogares.

(1) Inclusive os empregados domésticos

Quadro 7c - População urbana ocupada de 15 anos e mais por categoria ocupacional e, para empregados, por tipo de estabelecimento, segundo sexo - porcentagem por colunas - 2006 - 2009.

Argentina

	Total ocupados	Empregados			Empregador	Conta própria	Familiars ou pessoas não remuneradas
		Total	Público	Privado(1)			
2009							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	57,8	55,2	45,8	57,8	48,5	73,3	65,1
Mulheres	42,2	44,8	54,2	42,2	51,5	26,7	34,9
2008							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	58,2	56,1	45,6	58,8	48,8	72,5	64,4
Mulheres	41,8	43,9	54,4	41,2	51,2	27,5	35,6
2007							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	58,8	56,2	46,4	58,9	43,3	74,3	67,2
Mulheres	41,2	43,8	53,6	41,1	56,7	25,7	32,8
2006							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	58,0	55,4	45,0	58,5	40,3	75,0	65,5
Mulheres	42,0	44,6	55,0	41,5	59,7	25,0	34,5

Fonte: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares.

(1) inclui os empregados domésticos

(2) Respondentes não classificáveis

Brasil

	Total ocupados	Empregados		Empregador	Conta própria	Familiars ou pessoas não remuneradas
		Total	Privado(1)			
2009						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	56,4	54,1	43,8	56,4	72,4	62,8
Mulheres	43,6	45,9	56,2	43,6	27,6	37,2
2008						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	56,8	54,7	43,9	57,0	70,9	62,8
Mulheres	43,2	45,3	56,1	43,0	29,1	37,2
2007						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	56,8	54,5	43,8	56,9	72,1	63,8
Mulheres	43,2	45,5	56,2	43,1	27,9	36,2
2006						
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	56,8	54,3	44,8	56,4	72,1	63,5
Mulheres	43,2	45,7	55,2	43,6	27,9	36,5

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

(1) Inclusive os empregados domésticos

Paraguai

	Total ocupados	Empregados			Empregador	Conta própria	Familiars ou pessoas não remuneradas
		Total	Público	Privado(1)			
2009							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	57,6	59,6	54,2	60,9	76,6	50,2	45,8
Mulheres	42,4	40,4	45,8	39,1	23,4	49,8	54,2
2008							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	57,3	59,0	53,6	60,4	78,8	50,1	38,0
Mulheres	42,7	41,0	46,4	39,6	21,2	49,9	62,0
2007							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	56,9	58,1	50,9	59,8	72,9	52,4	36,7
Mulheres	43,1	41,9	49,1	40,2	27,1	47,6	63,3
2006							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	57,4	58,1	52,0	59,8	76,6	54,6	36,7
Mulheres	42,6	41,9	48,0	40,2	23,4	45,4	63,3

Fonte: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares.
(1) Inclusive os empregados domésticos

Uruguai

	Total ocupados	Empregados			Empregador	Conta própria	Familiars ou pessoas não remuneradas
		Total	Público	Privado(1)			
2009							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	53,7	51,8	48,6	52,7	72,6	57,1	27,4
Mulheres	46,3	48,2	51,4	47,3	27,4	42,9	72,6
2008							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	55,0	53,2	50,0	54,1	71,3	58,6	27,5
Mulheres	45,0	46,8	50,0	45,9	28,7	41,4	72,5
2007							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	55,0	53,2	50,1	54,1	71,3	58,6	27,6
Mulheres	45,0	46,8	49,9	45,9	28,7	41,4	72,4
2006							
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	55,2	52,9	51,7	53,2	72,7	60,5	26,0
Mulheres	44,8	47,1	48,3	46,8	27,3	39,5	74,0

Fonte: INE. Encuesta Continua de Hogares.
(1) Inclusive os empregados domésticos

Quadro 8a - Proporção de mulheres de 15 anos e mais residentes em áreas urbanas entre os empregados remunerados assalariados no setor não agrícola -em porcentagem-. 2006-2009.

	2006	2007	2008	2009
Argentina	44,6	43,7	43,9	44,8
Brasil	47,1	46,8	46,5	47,1
Paraguai	42,4	42,2	41,3	40,9
Uruguai	50,1	48,7	49,8	49,5

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares, Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta de Hogares Ampliada.

Quadro 8b - Proporção de mulheres de 15 anos e mais entre os empregados remunerados assalariados no sector não agrícola -Total país, em porcentagem-. 2006-2009.

	2006	2007	2008	2009
Argentina	-	-	-	-
Brasil	47,1	46,8	46,6	47,2
Paraguai	41,1	40,5	40,2	40,4
Uruguai	48,5	48,8	54,3	49,6

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares, Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta de Hogares Ampliada.

Quadro 9 - Proporção de empregados urbanos de 15 anos e mais que não estão cobertos pela seguridade social, por tipo de estabelecimento, segundo sexo -em porcentagem-. 2006-2009.

Argentina

Sexo	Proporção de não cobertos pela seguridade social					
	Total	Público		Privado		
		Empregados estatais	<i>planes de empleo</i>	Total	Empregado Doméstico	Outro
2009						
Total	33,4	6,3	98,1	4,1	83,7	29,1
Homens	31,2	6,6	100,0	35,8	95,5	20,4
Mulheres	36,2	6,1	97,2	31,0	83,3	37,9
2008						
Total	34,2	6,0	99,3	34,5	86,6	22,0
Homens	30,7	6,5	100,0	35,1	75,1	24,6
Mulheres	38,6	5,5	99,1	33,3	86,7	19,0
2007						
Total	35,8	7,6	95,7	35,5	87,1	27,5
Homens	30,9	6,2	86,9	35,3	86,7	23,3
Mulheres	42,0	8,8	99,2	35,8	87,1	32,2
2006						
Total	39,6	6,2	99,2	39,5	88,0	42,9
Homens	35,6	6,3	99,0	40,2	97,9	41,3
Mulheres	44,6	6,1	99,3	37,9	87,8	44,6

Fonte: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares.

Brasil

Sexo	Proporção de não cobertos pela seguridade social				
	Total	Público	Privado		
			Total	Empregado Doméstico	Outro
2009					
Total	26,0	6,5	30,2	67,6	24,0
Homens	23,3	9,3	25,7	52,5	25,3
Mulheres	29,1	4,4	36,1	68,5	21,8
2008					
Total	27,1	6,1	31,6	69,0	26,0
Homens	24,6	8,9	27,2	57,1	26,8
Mulheres	30,2	4,0	37,5	69,6	24,4
2007					
Total	28,0	10,3	32,0	68,7	26,0
Homens	25,5	13,0	27,6	56,5	27,2
Mulheres	31,1	8,2	37,7	69,3	23,7
2006					
Total	30,0	10,7	34,2	69,4	28,3
Homens	27,6	13,1	30,1	57,4	29,7
Mulheres	32,8	8,6	39,5	70,0	25,5

Fonte: Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

Paraguai

Sexo	Proporção de não cobertos pela seguridade social				
	Total	Público	Privado		
			Total	Empregado Doméstico	Outro
2009					
Total	63,8	17,9	70,1	100,0	72,6
Homens	61,7	19,5	70,2	100,0	71,8
Mulheres	66,8	16,0	70,0	100,0	74,3
2008					
Total	64,9	19,8	71,7	99,0	74,0
Homens	63,9	22,2	73,1	90,2	74,3
Mulheres	66,2	17,0	68,1	99,8	73,2
2007					
Total	67,4	18,3	74,1	97,6	75,7
Homens	65,8	17,0	74,8	88,4	75,7
Mulheres	69,7	19,6	72,1	98,5	75,9
2006					
Total	71,4	22,9	81,0	100,0	82,8
Homens	71,9	24,9	82,4	100,0	83,3
Mulheres	70,7	20,8	77,5	100,0	81,7

Fonte: Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares.

Uruguai

Sexo	Proporção de não cobertos pela seguridade social				
	Total	Público	Privado		
			Total	Empregado Doméstico	Outro
2009					
Total	18,5	0,0	23,4	53,6	18,5
Homens	17,2	0,0	21,4	17,2	21,4
Mulheres	19,9	0,0	25,6	57,1	17,2
2008					
Total	19,8	1,5	24,8	58,1	19,6
Homens	17,6	1,5	21,7	27,4	21,9
Mulheres	22,1	1,5	28,2	60,3	16,1
2007					
Total	21,2	1,4	26,8	59,4	21,3
Homens	19,6	1,4	24,2	37,9	24,1
Mulheres	23,2	1,3	29,7	61,3	16,7
2006					
Total	21,7	1,4	27,8	59,5	22,1
Homens	19,7	1,5	24,9	26,8	24,8
Mulheres	24,1	1,3	31,0	62,6	17,3

Fonte: Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 10 - Proporção de empregados de 15 anos e mais não cobertos pela seguridade social, por país, segundo o sexo -Total país-. 2006- 2009.

Sexo	Proporção de não cobertos pela seguridade social			
	Argentina (1)	Brasil	Paraguai	Uruguai
2009				
Total	-	28,4	67,4	19,2
Homens	-	26,9	66,7	17,8
Mulheres	-	30,2	68,6	20,8
Não agrícola	-	25,5	65,5	18,5
Homens	-	21,8	63,7	16,2
Mulheres	-	29,6	68,1	20,8
2008				
Total	-	29,3	68,5	20,2
Homens	-	27,8	68,9	18,1
Mulheres	-	31,2	67,7	22,5
Não agrícola	-	26,8	67,0	19,5
Homens	-	23,4	66,8	16,6
Mulheres	-	30,6	67,1	22,5
2007				
Total	-	30,6	70,4	21,8
Homens	-	29,2	70,4	20,3
Mulheres	-	32,4	70,4	23,7
Não agrícola	-	27,8	68,7	21,1
Homens	-	24,2	67,7	18,3
Mulheres	-	31,8	70,1	24,0
2006				
Total	-	32,6	74,2	22,4
Homens	-	31,5	75,3	20,6
Mulheres	-	34,0	72,5	24,7
Não agrícola	-	29,6	72,5	21,7
Homens	-	26,2	72,7	18,7
Mulheres	-	33,3	72,1	24,8

Fontes: Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

(1) Argentina não coleta informações para áreas não urbanas

Quadro 11 - Proporção da população urbana ocupada de 15 anos e mais que busca trabalho segundo a quantidade máxima de horas trabalhadas em todos os trabalhos sobre a população ocupada -em porcentagem-. 2006-2009.

	Argentina (1)	Brasil	Paraguai	Uruguai
2009				
Total				
menos de 30 horas	7,6	2,2	8,1	7,1
menos de 35 horas	9,2	3,0	10,9	9,5
menos de 40 horas	10,3	3,6	12,9	10,4
Homens				
menos de 30 horas	5,4	1,3	5,7	5,4
menos de 35 horas	6,9	2,0	8,2	7,6
menos de 40 horas	7,9	2,5	10,1	8,3
Mulheres				
menos de 30 horas	10,7	3,4	11,4	8,9
menos de 35 horas	12,4	4,5	14,7	11,7
menos de 40 horas	13,4	5,2	16,7	12,7
2008				
Total				
menos de 30 horas	7,1	1,8	6,5	6,8
menos de 35 horas	8,3	2,4	8,8	8,6
menos de 40 horas	9,3	2,9	10,9	9,9
Homens				
menos de 30 horas	5,2	1,1	4,9	5,3
menos de 35 horas	6,5	1,6	7,1	6,7
menos de 40 horas	7,5	2,0	8,9	7,7
Mulheres				
menos de 30 horas	9,6	2,8	8,8	8,6
menos de 35 horas	10,9	3,6	11,1	10,8
menos de 40 horas	11,7	4,1	13,7	12,3
2007				
Total				
menos de 30 horas	6,9	1,9	5,7	8,4
menos de 35 horas	8,4	2,7	7,6	10,6
menos de 40 horas	9,3	3,2	8,5	12,1
Homens				
menos de 30 horas	4,5	1,2	3,3	6,4
menos de 35 horas	5,7	1,9	4,8	8,3
menos de 40 horas	6,6	2,3	5,6	9,5
Mulheres				
menos de 30 horas	10,4	3,0	8,9	10,9
menos de 35 horas	12,3	4,0	11,2	13,4
menos de 40 horas	13,1	4,6	12,2	15,2
2006				
Total				
menos de 30 horas	8,2	1,9	5,4	8,7
menos de 35 horas	9,8	2,6	7,4	11,0
menos de 40 horas	11,0	3,0	9,5	12,4
Homens				
menos de 30 horas	6,2	1,2	4,3	6,7
menos de 35 horas	8,0	1,8	5,9	8,7
menos de 40 horas	9,1	2,1	8,0	9,9
Mulheres				
menos de 30 horas	11,0	2,9	7,0	11,2
menos de 35 horas	12,4	3,8	9,5	13,8
menos de 40 horas	13,6	4,3	11,5	15,6

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares, Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

(1) Argentina não coleta informação para os ocupados que não trabalharam na semana de referência

Quadro 12a - População urbana desocupada de 15 anos e mais por país, segundo sexo -números em mil-. 2006-2009.

Sexo	População desocupada			
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
2009				
Total	958	7.878	151	106
Homens	478	3.272	83	42
Mulheres	479	4.607	68	64
2008				
Total	822	6.652	123	107
Homens	389	2.746	61	44
Mulheres	432	3.906	62	63
2007				
Total	831	7.463	115	128
Homens	374	3.145	55	52
Mulheres	457	4.318	60	75
2006				
Total	956	7.629	133	145
Homens	433	3.269	66	59
Mulheres	523	4.360	67	86

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 12b - Taxa de desocupação da população urbana de 15 anos e mais por país segundo sexo -em porcentagem-. 2006-2009.

Sexo	Taxa de desocupação			
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
2009				
Total	8,4	9,6	8,3	7,2
Homens	7,3	5,0	7,9	5,4
Mulheres	9,8	12,4	8,8	9,2
2008				
Total	7,3	8,3	7,1	7,5
Homens	6,0	6,1	6,2	5,6
Mulheres	9,0	10,9	8,3	9,6
2007				
Total	7,6	9,5	7,0	9,0
Homens	5,9	7,2	5,9	6,7
Mulheres	9,8	12,4	8,3	11,6
2006				
Total	8,6	9,9	8,6	10,6
Homens	6,9	7,7	7,5	8,0
Mulheres	11,0	12,7	10,0	13,6

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 13a - População urbana desocupada de 15 anos e mais por país, segundo grupos de idade -números em mil-. 2006-2009.

Grupos de idade	População desocupada			
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
2009				
Total	958	7.878	151	106
15-17	18	817	17	9
18-24	337	2.698	68	38
25-34	261	2.194	26	25
35-44	129	1.150	12	14
45-54	120	708	14	11
55-64	73	254	7	7
65 e mais	20	56	6	2
2008				
Total	822	6.652	123	107
15-17	36	739	16	10
18-24	275	2.375	51	38
25-34	208	1.789	23	24
35-44	122	949	11	14
45-54	101	554	14	10
55-64	63	202	7	8
65 e mais	18	43	1	2
2007				
Total	831	7.463	115	128
15-17	31	850	12	11
18-24	278	2.555	51	45
25-34	202	1.982	25	27
35-44	121	1.144	11	18
45-54	99	658	10	15
55-64	63	227	4	8
65 e mais	38	46	2	3
2006				
Total	956	7.629	133	145
15-17	45	849	18	10
18-24	368	2.843	54	19
25-34	200	1.954	24	24
35-44	128	1.070	19	23
45-54	100	628	11	23
55-64	92	235	5	18
65 e mais	22	50	3	28

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 13b - Taxa de desocupação da População urbana de 15 anos e mais por país, segundo grupos de idade -em porcentagem-. 2006-2009.

Grupos de idade	Tasas de desocupación			
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
2009				
Total	8,4	9,6	8,3	7,2
15-17	16,3	29,5	18,1	29,4
18-24	20,5	18,4	16,8	18,5
25-34	8,5	9,6	6,0	7,3
35-44	5,0	6,0	3,5	4,5
45-54	5,5	4,9	5,0	3,6
55-64	5,2	3,9	4,3	3,7
65 e mais	5,1	3,1	7,3	3,3
2008				
Total	7,3	8,3	7,1	7,5
15-17	22,9	26,6	18,9	34,5
18-24	16,5	16,1	14,4	19,2
25-34	7,0	8,1	5,1	7,5
35-44	4,8	5,0	3,2	4,3
45-54	4,7	3,9	5,2	3,4
55-64	4,6	3,3	4,5	4,2
65 e mais	4,5	2,4	1,7	2,9
2007				
Total	7,6	9,5	7,5	9,0
15-17	21,6	29,8	18,7	34,9
18-24	16,2	17,4	18,5	22,2
25-34	6,9	9,2	6,1	8,1
35-44	4,9	6,1	3,5	5,8
45-54	4,9	5,0	3,6	5,0
55-64	4,8	4,0	3,2	4,4
65 e mais	9,2	2,8	3,6	5,0
2006				
Total	8,6	9,9	8,6	10,6
15-17	25,5	29,4	21,3	38,6
18-24	21,3	18,9	15,9	26,3
25-34	6,7	9,4	6,3	10,0
35-44	5,3	5,8	5,9	6,8
45-54	5,1	4,9	4,3	5,6
55-64	6,9	4,4	4,0	4,9
65 e mais	4,8	3,1	4,8	5,2

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares

Quadro 14a - Taxa de desocupação dos jovens urbanos de 15 a 24 anos, por sexo -em porcentagem-. 2006-2009.

	Total	Homens	Mulheres
2009			
Argentina	20,3	17,4	24,8
Brasil	20,1	16,3	25
Paraguai	17,1	16,0	18,5
Uruguai	19,8	16,7	24,1
2008			
Argentina	17,1	14,2	21,2
Brasil	17,8	14,2	22,4
Paraguai	15,2	13,5	17,4
Uruguai	21,2	17,9	25,4
2007			
Argentina	16,7	13,3	21,5
Brasil	19,5	15,8	24,1
Paraguai	15,6	13,4	18,5
Uruguai	23,9	20,5	28,5
2006			
Argentina	21,7	16,6	28,8
Brasil	20,6	16,7	25,4
Paraguai	17,0	15,4	18,8
Uruguai	27,8	23,2	33,8

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 14b - Taxa de desocupação (total país) de jovens entre 15 a 24 anos por sexo-. 2006-2009.

	Total	Homens	Mulheres
2009			
Argentina	-	-	-
Brasil	18,8	14,6	24,3
Paraguai	13,4	10,7	17,9
Uruguai	18,4	14,9	23,4
2008			
Argentina	-	-	-
Brasil	16,4	12,6	21,7
Paraguai	11,9	8,9	16,6
Uruguai	20,3	16,6	25,3
2007			
Argentina	-	-	-
Brasil	17,8	13,8	23,3
Paraguai	12,0	8,5	18,1
Uruguai	23,0	19,2	28,3
2006			
Argentina	-	-	-
Brasil	18,8	14,6	24,5
Paraguai	12,8	10,0	17,3
Uruguai	26,6	21,7	33,4

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 15 - População urbana desocupada de 15 anos e mais por país, segundo sexo, condição de desocupação e grupos de idade - números em mil - 2006 - 2009.

(continua)

Sexo e condição de desocupação	População desocupada			
	Argentina	Brasil ⁽¹⁾	Paraguai	Uruguai
	2009			
Total	958	7.878	151	106
Busca emprego pela 1a vez	94	2.688	40	15
15 a 24	74	1.608	36	13
25 e mais	20	1.080	5	2
Já trabalhou anteriormente	864	5.081	111	91
15 a 24	282	1.883	49	33
25 e mais	582	3.198	62	58
Homens	478	3.272	83	42
Busca emprego pela 1a vez	29	942	23	7
15 a 24	26	682	21	6
25 e mais	3	260	2	1
Já trabalhou anteriormente	449	2.270	60	35
15 a 24	162	875	25	11
25 e mais	287	1.396	34	24
Mulheres	479	4.607	68	64
Busca emprego pela 1a vez	65	1.746	17	8
15 a 24	47	926	15	7
25 e mais	17	819	2	1
Já trabalhou anteriormente	415	2.811	51	56
15 a 24	119	1.008	24	17
25 e mais	296	1.802	27	39
	2008			
Total	822	6.652	123	107
Busca emprego pela 1a vez	95	2.415	31	18
15 a 24	70	1.460	27	15
25 e mais	25	954	4	3
Já trabalhou anteriormente	726	4.153	92	89
15 a 24	241	1.624	39	76
25 e mais	486	2.529	53	13
Homens	389	2.746	61	44
Busca emprego pela 1a vez	36	903	16	6
15 a 24	30	651	15	6
25 e mais	6	252	2	-
Já trabalhou anteriormente	354	1.796	44	37
15 a 24	125	725	18	18
25 e mais	229	1.072	26	19
Mulheres	432	3.906	62	63
Busca emprego pela 1a vez	60	1.512	14	11
15 a 24	41	809	13	9
25 e mais	19	703	2	2
Já trabalhou anteriormente	373	2.357	48	52
15 a 24	116	900	21	16
25 e mais	257	1.457	27	36

(continuação)

Sexo e condição de desocupação	População desocupada			
	Argentina	Brasil ⁽¹⁾	Paraguai	Uruguai
	2007			
Total	831	7.463	115	128
Busca emprego pela 1a vez	121	2.764	32	25
15 a 24	84	1.637	27	21
25 e mais	37	1.127	5	4
Já trabalhou anteriormente	710	4.569	83	103
15 a 24	225	1.726	36	36
25 e mais	485	2.843	48	67
Homens	374	3.145	55	52
Busca emprego pela 1a vez	42	1.013	14	11
15 a 24	36	715	13	10
25 e mais	6	299	1	1
Já trabalhou anteriormente	332	2.057	41	41
15 a 24	109	790	17	18
25 e mais	223	1.268	24	23
Mulheres	457	4.318	60	75
Busca emprego pela 1a vez	79	1.750	18	14
15 a 24	48	923	14	11
25 e mais	31	828	4	3
Já trabalhou anteriormente	378	2.512	43	62
15 a 24	116	936	19	17
25 e mais	262	1.576	24	44
	2006			
Total	953	7.629	133	145
Busca emprego pela 1a vez	111	2.741	37	31
15 a 24	92	1.725	31	12
25 e mais	19	1.016	6	19
Já trabalhou anteriormente	843	4.767	96	113
15 a 24	321	1.931	41	46
25 e mais	521	2.835	55	67
Homens	431	3.269	66	59
Busca emprego pela 1a vez	46	1.019	17	12
15 a 24	38	747	14	11
25 e mais	8	272	2	1
Já trabalhou anteriormente	384	2.189	49	46
15 a 24	145	882	21	19
25 e mais	239	1.307	28	27
Mulheres	523	4.360	67	86
Busca emprego pela 1a vez	64	1.722	20	19
15 a 24	54	978	16	15
25 e mais	11	744	4	4
Já trabalhou anteriormente	458	2.577	47	67
15 a 24	176	1.049	20	19
25 e mais	282	1.528	27	48

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

(1) Os totais incluem as pessoas com condição de desocupação e/ou idade ignorada

Quadro 16a - População urbana economicamente ativa de 15 anos e mais por país, segundo a condição de atividade e nível de instrução alcançado - números em mil-. 2006-2009.

(continua)

Condição de atividade e nível de instrução	População economicamente activa			
	Argentina	Brasil ⁽¹⁾	Paraguai	Uruguai
2009				
Total	11.413	82.371	1.828	1.455
Sem instrução	50	3.872	22	5
Primário e secundário primeira etapa incompleto	3.657	22.440	616	585
Primário e secundário primeira etapa completo	595	8.291	159	142
Secundário segunda etapa incompleto	513	6.462	156	293
Secundário segunda etapa completo	2.746	25.632	452	130
Terciário total	3.829	15.322	419	301
Terciário incompleto	1.598	4.970	178	129
Terciário completo	2.232	10.352	241	172
Ocupados	10.455	74.493	1.677	1.350
Sem instrução	48	3.541	21	5
Primário e secundário primeira etapa incompleto	3.296	20.453	576	536
Primário e secundário primeira etapa completo	529	7.388	144	130
Secundário segunda etapa incompleto	443	5.375	138	271
Secundário segunda etapa completo	2.534	23.007	403	123
Terciário total	3.587	14.431	390	286
Terciário incompleto	1.450	4.476	159	117
Terciário completo	2.137	9.955	232	169
Desocupados	958	7.878	151	106
Sem instrução	2	332	0	0
Primário e secundário primeira etapa incompleto	360	1.988	40	49
Primário e secundário primeira etapa completo	66	902	15	12
Secundário segunda etapa incompleto	70	1.087	18	22
Secundário segunda etapa completo	213	2.625	48	7
Terciário total	242	891	29	16
Terciário incompleto	148	494	20	12
Terciário completo	94	397	9	4

(continuação)

Condição de atividade e nível de instrução	População economicamente activa			
	Argentina	Brasil ⁽¹⁾	Paraguai	Uruguai
	2008			
Total	11.252	80.556	1.738	1.431
Sem instrução	57	4.232	26	5
Primário e secundário primeira etapa incompleto	3.649	22.131	622	575
Primário e secundário primeira etapa completo	574	8.751	150	140
Secundário segunda etapa incompleto	547	6.391	134	288
Secundário segunda etapa completo	2.673	24.412	395	127
Terciário total	3.731	14.254	410	296
Terciário incompleto	1.537	4.745	-	126
Terciário completo	2.194	9.509	-	170
Ocupados	10.431	73.904	1.615	1.324
Sem instrução	54	3.905	24	5
Primário e secundário primeira etapa incompleto	3.321	20.537	580	525
Primário e secundário primeira etapa completo	517	7.933	138	128
Secundário segunda etapa incompleto	483	5.436	118	265
Secundário segunda etapa completo	2.487	22.247	366	120
Terciário total	3.548	13.504	387	280
Terciário incompleto	1.421	4.347	-	115
Terciário completo	2.127	9.157	-	166
Desocupados	822	6.652	123	107
Sem instrução	2	326	2	0
Primário e secundário primeira etapa incompleto	328	1.594	42	50
Primário e secundário primeira etapa completo	57	818	12	12
Secundário segunda etapa incompleto	64	955	16	22
Secundário segunda etapa completo	186	2.165	29	7
Terciário total	183	749	22	16
Terciário incompleto	115	397	-	12
Terciário completo	68	352	-	4

(continuação)

Condição de atividade e nível de instrução	População economicamente activa			
	Argentina	Brasil ⁽¹⁾	Paraguai	Uruguai
2007				
Total	11.002	78.387	1.650	1.655
Sem instrução	89	4.057	30	29
Primário e secundário primeira etapa incompleto	3.612	23.045	657	657
Primário e secundário primeira etapa completo	583	8.617	138	138
Secundário segunda etapa incompleto	472	6.147	139	139
Secundário segunda etapa completo	2.639	22.898	358	356
Terciário total	3.587	13.208	327	337
Terciário incompleto	1.525	4.537	-	-
Terciário completo	2.062	8.672	-	-
Ocupados	10.171	70.924	1.533	1.540
Sem instrução	77	3.764	27	26
Primário e secundário primeira etapa incompleto	3.329	21.025	617	619
Primário e secundário primeira etapa completo	533	7.704	126	126
Secundário segunda etapa incompleto	418	5.056	125	124
Secundário segunda etapa completo	2.416	20.527	324	321
Terciário total	3.381	12.499	314	323
Terciário incompleto	1.394	4.154	-	-
Terciário completo	1.987	8.345	-	-
Desocupados	831	7.463	117	115
Sem instrução	12	293	3	3
Primário e secundário primeira etapa incompleto	283	2.019	40	38
Primário e secundário primeira etapa completo	50	914	11	11
Secundário segunda etapa incompleto	54	1.091	14	14
Secundário segunda etapa completo	223	2.371	35	34
Terciário total	206	710	13	14
Terciário incompleto	131	383	-	-
Terciário completo	75	327	-	-

(conclusão)

Condição de atividade e nível de instrução	População economicamente activa			
	Argentina	Brasil ⁽¹⁾	Paraguai	Uruguai
2006				
Total	11.076	76.958	1.556	1.367
Sem instrução	80	3.930	19	5
Primário e secundário primeira etapa incompleto	3.839	23.960	635	564
Primário e secundário primeira etapa completo	597	7.967	129	124
Secundário segunda etapa incompleto	495	6.361	123	274
Secundário segunda etapa completo	2.508	21.964	332	116
Terciário total	3.540	12.346	317	283
Terciário incompleto	1.541	4.222	-	134
Terciário completo	1.999	8.125	-	149
Ocupados	10.120	69.329	1.423	1.223
Sem instrução	76	3.624	18	5
Primário e secundário primeira etapa incompleto	3.502	21.704	582	501
Primário e secundário primeira etapa completo	541	7.063	117	110
Secundário segunda etapa incompleto	431	5.213	105	239
Secundário segunda etapa completo	2.234	19.712	300	108
Terciário total	3.321	11.644	299	259
Terciário incompleto	1.378	3.817	-	115
Terciário completo	1.943	7.828	-	144
Desocupados	956	7.629	133	145
Sem instrução	4	307	0	0
Primário e secundário primeira etapa incompleto	337	2.256	53	63
Primário e secundário primeira etapa completo	55	904	12	14
Secundário segunda etapa incompleto	65	1.148	18	35
Secundário segunda etapa completo	274	2.252	32	8
Terciário total	219	702	18	24
Terciário incompleto	163	405	-	19
Terciário completo	57	297	-	5

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares, Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Para Argentina, Brasil e Paraguai os totais incluem pessoas que não declararam o nível de instrução.

No anexo metodológico se descreve a classificação educativa de cada país.

(1) O nível terciário corresponde a cursos universitários ou de pós-graduação.

Cuadro 16b - Población urbana económicamente activa de 15 años y más por país según condición de actividad y nivel educativo alcanzado -porcentajes por columna-. 2006-2009.

(continúa)

Condição de atividade e nível de instrução	População economicamente activa			
	Argentina	Brasil ⁽¹⁾	Paraguai	Uruguai
	2009			
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	0,4	4,7	1,2	0,4
Primário e secundário primeira etapa incompleto	32,0	27,2	33,7	40,2
Primário e secundário primeira etapa completo	5,2	10,1	8,7	9,8
Secundário segunda etapa incompleto	4,5	7,8	8,5	20,1
Secundário segunda etapa completo	24,1	31,1	24,7	8,9
Terciário total	33,6	18,6	22,9	20,7
Terciário incompleto	14,0	6,0	9,8	8,8
Terciário completo	19,6	12,6	13,2	11,9
Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	0,5	4,8	1,3	0,4
Primário e secundário primeira etapa incompleto	31,5	27,5	34,3	39,7
Primário e secundário primeira etapa completo	5,1	9,9	8,6	9,6
Secundário segunda etapa incompleto	4,2	7,2	8,2	20,1
Secundário segunda etapa completo	24,2	30,9	24,0	9,1
Terciário total	34,3	19,4	23,3	21,2
Terciário incompleto	13,9	6,0	9,5	8,7
Terciário completo	20,4	13,4	13,8	12,5
Desocupados	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	0,2	4,2	0,3	0,2
Primário e secundário primeira etapa incompleto	37,6	25,2	26,7	45,6
Primário e secundário primeira etapa completo	6,8	11,5	9,8	11,3
Secundário segunda etapa incompleto	7,3	13,8	11,9	20,4
Secundário segunda etapa completo	22,2	33,3	32,0	6,5
Terciário total	25,3	11,3	19,2	14,5
Terciário incompleto	15,4	6,3	13,0	10,8
Terciário completo	9,9	5,0	6,2	3,6

(continuação)

Condição de atividade e nível de instrução	População economicamente activa			
	Argentina	Brasil ⁽¹⁾	Paraguai	Uruguai
	2008			
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	0,5	5,3	1,5	0,4
Primário e secundário primeira etapa incompleto	32,4	27,5	35,8	40,2
Primário e secundário primeira etapa completo	5,1	10,9	8,7	9,8
Secundário segunda etapa incompleto	4,9	7,9	7,7	20,1
Secundário segunda etapa completo	23,8	30,3	22,7	8,9
Terciário total	33,2	17,7	23,6	20,7
Terciário incompleto	13,7	5,9	-	8,8
Terciário completo	19,5	11,8	-	11,9
Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	0,5	5,3	1,5	0,4
Primário e secundário primeira etapa incompleto	31,8	27,8	35,9	39,7
Primário e secundário primeira etapa completo	5,0	10,7	8,5	9,6
Secundário segunda etapa incompleto	4,6	7,4	7,3	20,1
Secundário segunda etapa completo	23,8	30,1	22,6	9,1
Terciário total	34,0	18,3	24,0	21,2
Terciário incompleto	13,6	5,9	-	8,7
Terciário completo	20,4	12,4	-	12,5
Desocupados	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	0,3	4,9	1,4	0,2
Primário e secundário primeira etapa incompleto	39,9	24,0	33,9	46,3
Primário e secundário primeira etapa completo	7,0	12,3	10,1	11,4
Secundário segunda etapa incompleto	7,7	14,3	12,9	20,7
Secundário segunda etapa completo	22,6	32,6	23,7	6,6
Terciário total	22,3	11,3	18,0	14,7
Terciário incompleto	14,0	6,0	-	11,0
Terciário completo	8,2	5,3	-	3,7
Total				

(continuação)

Condição de atividade e nível de instrução	População economicamente activa			
	Argentina	Brasil ⁽¹⁾	Paraguai	Uruguai
2007				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	0,8	5,2	1,8	1,8
Primário e secundário primeira etapa incompleto	32,8	29,4	39,8	39,7
Primário e secundário primeira etapa completo	5,3	11,0	8,4	8,3
Secundário segunda etapa incompleto	4,3	7,8	8,4	8,4
Secundário segunda etapa completo	24,0	29,2	21,7	21,5
Terciário total	32,6	16,8	19,8	20,3
Terciário incompleto	13,9	5,8	-	-
Terciário completo	18,7	11,1	-	-
Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	0,8	5,3	1,8	1,7
Primário e secundário primeira etapa incompleto	32,7	29,6	40,3	40,2
Primário e secundário primeira etapa completo	5,2	10,9	8,2	8,2
Secundário segunda etapa incompleto	4,1	7,1	8,1	8,1
Secundário segunda etapa completo	23,8	28,9	21,1	20,8
Terciário total	33,2	17,6	20,5	21,0
Terciário incompleto	13,7	5,9	-	-
Terciário completo	19,5	11,8	-	-
Desocupados	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	1,5	3,9	2,5	2,6
Primário e secundário primeira etapa incompleto	34,1	27,1	34,3	33,4
Primário e secundário primeira etapa completo	6,0	12,2	9,7	9,8
Secundário segunda etapa incompleto	6,5	14,6	12,3	12,4
Secundário segunda etapa completo	26,9	31,8	29,7	29,9
Terciário total	24,8	9,5	11,5	11,9
Terciário incompleto	15,8	5,1	-	-
Terciário completo	9,0	4,4	-	-

(conclusão)

Condição de atividade e nível de instrução	População economicamente activa			
	Argentina	Brasil ⁽¹⁾	Paraguai	Uruguai
2006				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	0,7	5,1	1,2	0,4
Primário e secundário primeira etapa incompleto	34,7	31,1	40,8	41,3
Primário e secundário primeira etapa completo	5,4	10,4	8,3	9,1
Secundário segunda etapa incompleto	4,5	8,3	7,9	20,0
Secundário segunda etapa completo	22,6	28,5	21,4	8,5
Terciário total	32,0	16,0	20,4	20,7
Terciário incompleto	13,9	5,5	-	9,8
Terciário completo	18,1	10,6	-	10,9
Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	0,8	5,2	1,3	0,4
Primário e secundário primeira etapa incompleto	34,6	31,3	40,9	41,0
Primário e secundário primeira etapa completo	5,3	10,2	8,2	9,0
Secundário segunda etapa incompleto	4,3	7,5	7,4	19,5
Secundário segunda etapa completo	22,1	28,4	21,1	8,9
Terciário total	32,8	16,8	21,0	21,2
Terciário incompleto	13,6	5,5	-	9,4
Terciário completo	19,2	11,3	-	11,8
Desocupados	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	0,4	4,0	0,2	0,2
Primário e secundário primeira etapa incompleto	35,2	29,6	39,7	43,5
Primário e secundário primeira etapa completo	5,8	11,9	9,1	9,7
Secundário segunda etapa incompleto	6,8	15,0	13,4	24,4
Secundário segunda etapa completo	28,7	29,5	24,1	5,5
Terciário total	22,9	9,2	13,5	16,7
Terciário incompleto	17,0	5,3	-	13,2
Terciário completo	5,9	3,9	-	3,5

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares, Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Para Argentina, Brasil e Paraguai os totais incluem pessoas que não declararam o nível de instrução.

No anexo metodológico se descreve a classificação educativa de cada país.

(1) O nível terciário corresponde a cursos universitários ou de pós-graduação.

Quadro 17a - População urbana economicamente ativa de 15 anos e mais, por país, segundo o sexo e nível de instrução alcançado -números em mil-. 2006-2009.

(continua)

Sexo e nível de instrução	População economicamente activa			
	Argentina	Brasil ⁽¹⁾	Paraguai	Uruguai
2009				
Total	11.413	82.371	1.828	1.455
Sem instrução	50	3.872	22	6
Primário e secundário primeira etapa incompleto	3.657	22.440	616	595
Primário e secundário primeira etapa completo	595	8.291	159	147
Secundário segunda etapa incompleto	513	6.462	156	293
Secundário segunda etapa completo	2.746	25.632	452	134
Terciário total	3.829	15.322	419	280
Terciário incompleto	1.598	4.970	178	132
Terciário completo	2.232	10.352	241	148
Ocupados	6.525	45.307	1.049	1.040
Sem instrução	32	2.486	11	6
Primário e secundário primeira etapa incompleto	2.387	13.756	368	484
Primário e secundário primeira etapa completo	378	4.901	106	113
Secundário segunda etapa incompleto	354	3.635	89	206
Secundário segunda etapa completo	1.612	13.303	272	85
Terciário total	1.744	7.062	201	145
Terciário incompleto	844	2.481	91	76
Terciário completo	900	4.581	111	69
Desocupados	4.887	37.064	779	1.193
Sem instrução	18	1.386	11	4
Primário e secundário primeira etapa incompleto	1.269	8.685	248	411
Primário e secundário primeira etapa completo	217	3.389	53	110
Secundário segunda etapa incompleto	160	2.827	67	245
Secundário segunda etapa completo	1.135	12.329	180	123
Terciário total	2.086	8.261	218	301
Terciário incompleto	754	2.489	88	132
Terciário completo	1.332	5.771	130	169

(continuação)

Sexo e nível de instrução	População economicamente activa			
	Argentina	Brasil ⁽¹⁾	Paraguai	Uruguai
	2008			
Total	11.252	80.556	1.738	1.431
Sem instrução	57	4.232	26	5
Primário e secundário primeira etapa incompleto	3.649	22.131	622	577
Primário e secundário primeira etapa completo	574	8.751	150	140
Secundário segunda etapa incompleto	547	6.391	134	287
Secundário segunda etapa completo	2.673	24.412	395	127
Terciário total	3.731	14.254	410	295
Terciário incompleto	1.537	4.745	-	126
Terciário completo	2.194	9.509	-	169
Ocupados	6.457	44.718	987	1.040
Sem instrução	34	2.741	14	4
Primário e secundário primeira etapa incompleto	2.362	13.765	358	485
Primário e secundário primeira etapa completo	365	5.214	100	107
Secundário segunda etapa incompleto	367	3.578	81	205
Secundário segunda etapa completo	1.543	12.657	240	78
Terciário total	1.770	6.567	193	160
Terciário incompleto	837	2.316	-	75
Terciário completo	934	4.251	-	85
Desocupados	4.795	35.838	752	1.193
Sem instrução	23	1.491	12	4
Primário e secundário primeira etapa incompleto	1.287	8.366	264	398
Primário e secundário primeira etapa completo	209	3.537	50	109
Secundário segunda etapa incompleto	179	2.812	53	243
Secundário segunda etapa completo	1.129	11.755	155	124
Terciário total	1.961	7.686	217	315
Terciário incompleto	700	2.428	-	126
Terciário completo	1.261	5.258	-	189

(continuação)

Sexo e nível de instrução	População economicamente activa			
	Argentina	Brasil ⁽¹⁾	Paraguai	Uruguai
2007				
Total	11.002	78.387	1.656	1.411
Sem instrução	89	4.057	29	4
Primário e secundário primeira etapa incompleto	3.612	23.045	657	579
Primário e secundário primeira etapa completo	583	8.617	138	126
Secundário segunda etapa incompleto	472	6.147	139	294
Secundário segunda etapa completo	2.639	22.898	356	106
Terciário total	3.587	13.208	337	301
Terciário incompleto	1.525	4.537	-	136
Terciário completo	2.062	8.672	-	165
Ocupados	6.354	43.443	931	773
Sem instrução	58	2.578	15	3
Primário e secundário primeira etapa incompleto	2.339	14.236	374	362
Primário e secundário primeira etapa completo	376	5.113	83	73
Secundário segunda etapa incompleto	309	3.464	86	162
Secundário segunda etapa completo	1.530	11.761	214	48
Terciário total	1.729	6.088	160	125
Terciário incompleto	828	2.233	-	63
Terciário completo	902	3.855	-	62
Desocupados	4.647	34.944	724	643
Sem instrução	32	1.478	15	2
Primário e secundário primeira etapa incompleto	1.273	8.809	283	220
Primário e secundário primeira etapa completo	207	3.504	55	54
Secundário segunda etapa incompleto	163	2.683	53	133
Secundário segunda etapa completo	1.109	11.136	142	58
Terciário total	1.858	7.120	177	176
Terciário incompleto	697	2.304	-	74
Terciário completo	1.161	4.816	-	102

(conclusão)

Sexo e nível de instrução	População economicamente activa			
	Argentina	Brasil ⁽¹⁾	Paraguai	Uruguai
	2006			
Total	11.076	76.958	1.556	1.367
Sem instrução	80	3.930	19	5
Primário e secundário primeira etapa incompleto	3.839	23.960	635	564
Primário e secundário primeira etapa completo	597	7.967	129	124
Secundário segunda etapa incompleto	495	6.361	123	274
Secundário segunda etapa completo	2.508	21.964	332	116
Terciário total	3.540	12.346	317	283
Terciário incompleto	1.541	4.222	-	134
Terciário completo	1.999	8.125	-	149
Ocupados	6.306	42.634	882	736
Sem instrução	40	2.527	10	4
Primário e secundário primeira etapa incompleto	2.480	14.731	361	347
Primário e secundário primeira etapa completo	403	4.712	82	68
Secundário segunda etapa incompleto	301	3.480	82	145
Secundário segunda etapa completo	1.400	11.233	192	54
Terciário total	1.671	5.738	156	118
Terciário incompleto	830	2.083	-	61
Terciário completo	841	3.654	-	57
Desocupados	4.770	34.325	674	633
Sem instrução	40	1.403	9	2
Primário e secundário primeira etapa incompleto	1.359	9.229	274	217
Primário e secundário primeira etapa completo	194	3.255	48	56
Secundário segunda etapa incompleto	195	2.881	41	130
Secundário segunda etapa completo	1.109	10.731	140	62
Terciário total	1.869	6.609	161	165
Terciário incompleto	711	2.139	-	73
Terciário completo	1.158	4.470	-	92

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Para Argentina, Brasil e Paraguai os totais incluem pessoas que não declararam o nível de instrução.

No anexo metodológico se descreve a classificação educativa de cada país.

(1) O nível terciário corresponde a cursos universitários ou de pós-graduação.

Quadro 17b - População urbana economicamente ativa de 15 anos e mais, por país, segundo o sexo e nível de instrução - porcentagem por coluna - 2006 - 2009.

(continua)

Sexo e nível de instrução	População economicamente ativa			
	Argentina	Brasil ⁽¹⁾	Paraguai	Uruguai
	2009			
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	0,4	4,7	1,2	0,4
Primário e secundário primeira etapa incompleto	32,0	27,2	33,7	40,9
Primário e secundário primeira etapa completo	5,2	10,1	8,7	10,1
Secundário segunda etapa incompleto	4,5	7,8	8,5	20,1
Secundário segunda etapa completo	24,1	31,1	24,7	9,2
Terciário total	33,6	18,6	22,9	19,2
Terciário incompleto	14,0	6,0	9,8	9,1
Terciário completo	19,6	12,6	13,2	10,2
Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	0,5	5,5	1,0	0,6
Primário e secundário primeira etapa incompleto	36,6	30,4	35,1	46,5
Primário e secundário primeira etapa completo	5,8	10,8	10,1	10,9
Secundário segunda etapa incompleto	5,4	8,0	8,4	19,8
Secundário segunda etapa completo	24,7	29,4	25,9	8,2
Terciário total	26,7	15,6	19,2	14,0
Terciário incompleto	12,9	5,5	8,6	7,3
Terciário completo	13,8	10,1	10,6	6,7
Desocupados	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	0,4	3,7	1,4	0,3
Primário e secundário primeira etapa incompleto	26,0	23,4	31,8	34,5
Primário e secundário primeira etapa completo	4,4	9,1	6,8	9,2
Secundário segunda etapa incompleto	3,3	7,6	8,6	20,5
Secundário segunda etapa completo	23,2	33,3	23,1	10,3
Terciário total	42,7	22,3	28,0	25,2
Terciário incompleto	15,4	6,7	11,2	11,0
Terciário completo	27,3	15,6	16,7	14,2

(continuação)

Sexo e nível de instrução	População economicamente activa			
	Argentina	Brasil ⁽¹⁾	Paraguai	Uruguai
	2008			
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	0,5	5,3	1,5	0,4
Primário e secundário primeira etapa incompleto	32,4	27,5	35,8	40,3
Primário e secundário primeira etapa completo	5,1	10,9	8,7	9,7
Secundário segunda etapa incompleto	4,9	7,9	7,7	20,1
Secundário segunda etapa completo	23,8	30,3	22,7	8,9
Terciário total	33,2	17,7	23,6	20,6
Terciário incompleto	13,7	5,9	-	8,8
Terciário completo	19,5	11,8	-	11,8
Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	0,5	6,1	1,4	0,4
Primário e secundário primeira etapa incompleto	36,6	30,8	36,2	46,6
Primário e secundário primeira etapa completo	5,7	11,7	10,1	10,3
Secundário segunda etapa incompleto	5,7	8,0	8,3	19,8
Secundário segunda etapa completo	23,9	28,3	24,3	7,5
Terciário total	27,4	14,7	19,6	15,4
Terciário incompleto	13,0	5,2	-	7,2
Terciário completo	14,5	9,5	-	8,2
Desocupados	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	0,5	4,2	1,6	0,4
Primário e secundário primeira etapa incompleto	26,8	23,3	35,2	33,3
Primário e secundário primeira etapa completo	4,4	9,9	6,7	9,1
Secundário segunda etapa incompleto	3,7	7,8	7,0	20,4
Secundário segunda etapa completo	23,6	32,8	20,6	10,4
Terciário total	40,9	21,4	28,8	26,4
Terciário incompleto	14,6	6,8	-	10,6
Terciário completo	26,3	14,7	-	15,8

(continuação)

Sexo e nível de instrução	População economicamente activa			
	Argentina	Brasil ⁽¹⁾	Paraguai	Uruguai
	2007			
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	0,8	5,2	1,8	0,3
Primário e secundário primeira etapa incompleto	32,8	29,4	39,7	41,0
Primário e secundário primeira etapa completo	5,3	11,0	8,3	8,9
Secundário segunda etapa incompleto	4,3	7,8	8,4	20,9
Secundário segunda etapa completo	24,0	29,2	21,5	7,5
Terciário total	32,6	16,8	20,3	21,3
Terciário incompleto	13,9	5,8	-	9,7
Terciário completo	18,7	11,1	-	11,7
Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	0,9	5,9	1,6	0,3
Primário e secundário primeira etapa incompleto	36,8	32,8	40,2	46,9
Primário e secundário primeira etapa completo	5,9	11,8	8,9	9,4
Secundário segunda etapa incompleto	4,9	8,0	9,2	21,0
Secundário segunda etapa completo	24,1	27,1	22,9	6,2
Terciário total	27,2	14,0	17,2	16,1
Terciário incompleto	13,0	5,1	-	8,1
Terciário completo	14,2	8,9	-	8,0
Desocupados	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	0,7	4,2	2,1	0,3
Primário e secundário primeira etapa incompleto	27,4	25,2	39,1	34,3
Primário e secundário primeira etapa completo	4,5	10,0	7,6	8,3
Secundário segunda etapa incompleto	3,5	7,7	7,3	20,7
Secundário segunda etapa completo	23,9	31,9	19,6	9,1
Terciário total	40,0	20,4	24,4	27,3
Terciário incompleto	15,0	6,6	-	11,4
Terciário completo	25,0	13,8	-	15,9

(conclusão)

Sexo e nível de instrução	População economicamente activa			
	Argentina	Brasil ⁽¹⁾	Paraguai	Uruguai
	2006			
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	0,7	5,1	1,2	0,4
Primário e secundário primeira etapa incompleto	34,7	31,1	40,8	41,3
Primário e secundário primeira etapa completo	5,4	10,4	8,3	9,1
Secundário segunda etapa incompleto	4,5	8,3	7,9	20,0
Secundário segunda etapa completo	22,6	28,5	21,4	8,5
Terciário total	32,0	16,0	20,4	20,7
Terciário incompleto	13,9	5,5	-	9,8
Terciário completo	18,1	10,6	-	10,9
Ocupados	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	0,6	5,9	1,1	0,5
Primário e secundário primeira etapa incompleto	39,3	34,6	40,9	47,2
Primário e secundário primeira etapa completo	6,4	11,1	9,3	9,3
Secundário segunda etapa incompleto	4,8	8,2	9,3	19,7
Secundário segunda etapa completo	22,2	26,3	21,8	7,3
Terciário total	26,5	13,5	17,7	16,1
Terciário incompleto	13,2	4,9	-	8,3
Terciário completo	13,3	8,6	-	7,8
Desocupados	100,0	100,0	100,0	100,0
Sem instrução	0,8	4,1	1,3	0,3
Primário e secundário primeira etapa incompleto	28,5	26,9	40,7	34,4
Primário e secundário primeira etapa completo	4,1	9,5	7,1	8,9
Secundário segunda etapa incompleto	4,1	8,4	6,1	20,5
Secundário segunda etapa completo	23,2	31,3	20,8	9,9
Terciário total	39,2	19,3	23,9	26,1
Terciário incompleto	14,9	6,2	-	11,6
Terciário completo	24,3	13,0	-	14,5

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares, Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Para Argentina, Brasil e Paraguai os totais incluem pessoas que não declararam o nível de instrução.

No anexo metodológico se descreve a classificação educativa de cada país.
(1) O nível terciário corresponde a cursos universitários ou de pós-graduação.

Quadro 18 - Taxa de analfabetismo absoluto da população urbana de 15 anos e mais, por país, segundo o sexo - em porcentagem - 2006 - 2009.

	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
2009				
Total	1,1	7,4	3,4	1,6
Homens	1,0	7,0	2,7	1,9
Mulheres	1,1	7,7	4,0	1,3
2008				
Total	1,2	7,5	3,6	1,7
Homens	1,3	7,1	2,9	1,9
Mulheres	1,2	7,9	4,3	1,5
2007				
Total	1,3	7,6	4,1	1,9
Homens	1,3	7,3	3,1	2,2
Mulheres	1,4	7,9	4,9	1,6
2006				
Total	1,3	7,9	4,3	2,0
Homens	1,2	7,6	2,7	2,2
Mulheres	1,4	8,2	5,7	1,8

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 19 - Taxa de analfabetismo funcional¹ da população urbana de 15 anos e mais de idade, por país, segundo sexo e grupos de idade -em porcentagem-. 2006-2009.

(continua)

Sexo e grupos de idade	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
2009				
Total	4,5	16,7	8,8	5,7
15 a 17 anos	1,4	4,9	1,2	0,3
18 a 24 anos	1,0	4,2	2,4	0,6
25 a 34 anos	1,5	8,3	3,5	1,1
35 a 44 anos	2,5	13,8	6,8	1,7
45 a 54 anos	4,0	19,2	10,9	3,0
55 a 64 anos	7,6	30,4	18,7	7,1
65 anos e mais	14,5	49,5	31,4	19,6
Homens	4,0	16,4	7,7	5,6
15 a 17 anos	1,4	6,4	1,5	0,3
18 a 24 anos	1,0	5,1	1,7	0,9
25 a 34 anos	1,5	9,8	3,4	1,4
35 a 44 anos	2,2	15,3	6,0	2,3
45 a 54 anos	4,2	19,0	11,4	3,7
55 a 64 anos	7,6	27,9	16,8	8,0
65 anos e mais	12,7	47,5	28,8	19,8
Mulheres	5,0	16,9	9,8	5,7
15 a 17 anos	1,3	3,3	0,8	0,4
18 a 24 anos	1,1	3,2	3,0	0,3
25 a 34 anos	1,4	7,0	3,6	0,8
35 a 44 anos	2,8	12,6	7,5	1,2
45 a 54 anos	3,8	19,4	10,5	2,5
55 a 64 anos	7,7	32,4	20,4	6,3
65 anos e mais	15,8	50,9	33,2	19,6
2008				
Total	4,9	17,2	10,3	6,6
15 a 17 anos	1,6	5,2	2,0	2,7
18 a 24 anos	0,6	4,3	2,6	1,3
25 a 34 anos	2,3	8,7	4,6	1,5
35 a 44 anos	2,6	14,6	7,7	1,9
45 a 54 anos	4,7	19,9	14,0	3,3
55 a 64 anos	8,3	32,2	21,9	7,3
65 anos e mais	15,6	50,8	39,1	17,4
Homens	4,5	16,9	9,0	6,2
15 a 17 anos	2,6	6,5	2,7	2,2
18 a 24 anos	0,7	5,4	3,1	1,6
25 a 34 anos	3,0	9,9	2,9	1,9
35 a 44 anos	2,6	16,2	7,0	2,5
45 a 54 anos	4,5	19,4	11,4	3,7
55 a 64 anos	6,9	30,7	18,4	7,5
65 anos e mais	14,1	48,0	40,7	17,0
Mulheres	5,3	17,5	11,6	6,9
15 a 17 anos	0,5	3,8	1,4	3,3
18 a 24 anos	0,6	3,2	2,0	1,0
25 a 34 anos	1,6	7,6	6,0	1,2
35 a 44 anos	2,5	13,1	8,3	1,4
45 a 54 anos	4,9	20,3	16,5	2,9
55 a 64 anos	9,4	33,4	25,3	7,0
65 anos e mais	16,6	52,7	38,1	17,7

(conclusão)

Sexo y grupos de idade	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
2007				
Total	5,3	17,8	11,3	7,6
15 a 17 anos	1,6	5,5	1,2	3,6
18 a 24 anos	1,4	5,3	2,7	2,5
25 a 34 anos	2,0	9,6	4,1	2,4
35 a 44 anos	3,8	15,3	10,7	2,6
45 a 54 anos	5,7	20,9	15,1	4,2
55 a 64 anos	8,5	33,9	23,9	8,4
65 anos e mais	15,6	50,9	40,9	22,0
Homens	4,9	17,6	9,0	7,4
15 a 17 anos	2,1	7,0	3,3	3,7
18 a 24 anos	1,6	6,5	2,2	2,4
25 a 34 anos	2,4	11,1	4,8	3,1
35 a 44 anos	4,3	16,7	5,9	3,0
45 a 54 anos	5,4	20,8	12,5	5,1
55 a 64 anos	7,6	30,8	18,5	8,9
65 anos e mais	13,6	48,5	34,1	21,4
Mulheres	5,7	18,0	10,2	7,8
15 a 17 anos	1,1	4,1	2,2	3,3
18 a 24 anos	1,2	4,2	2,5	2,7
25 a 34 anos	1,7	8,3	4,4	1,8
35 a 44 anos	3,3	14,2	8,4	2,2
45 a 54 anos	5,9	21,0	13,8	3,5
55 a 64 anos	9,2	36,5	21,4	8,0
65 anos e mais	17,1	52,7	38,0	22,4
2006				
Total	5,1	18,2	10,8	8,1
15 a 17 anos	1,0	5,2	3,2	4,5
18 a 24 anos	1,0	5,1	2,6	2,2
25 a 34 anos	2,0	10,2	5,7	2,0
35 a 44 anos	3,1	15,5	7,2	2,6
45 a 54 anos	4,9	21,9	13,6	4,3
55 a 64 anos	9,5	35,7	23,4	8,9
65 anos e mais	15,8	52,9	39,4	23,1
Homens	4,8	17,9	8,7	7,8
15 a 17 anos	1,0	6,3	1,5	5,3
18 a 24 anos	1,0	6,1	3,0	2,6
25 a 34 anos	2,4	11,7	4,8	2,5
35 a 44 anos	3,3	16,6	5,5	3,0
45 a 54 anos	5,0	21,1	10,1	4,7
55 a 64 anos	9,8	33,5	19,7	8,6
65 anos e mais	13,9	50,8	33,8	23,4
Mulheres	5,5	18,5	12,7	8,3
15 a 17 anos	1,1	4,0	4,9	3,3
18 a 24 anos	1,1	4,2	2,3	1,8
25 a 34 anos	1,6	8,8	6,5	1,6
35 a 44 anos	2,9	14,5	8,7	2,3
45 a 54 anos	4,9	22,6	16,9	3,9
55 a 64 anos	9,2	37,5	26,8	9,2
65 anos e mais	17,0	54,4	43,4	22,8

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares, Brasil : IBGE Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

(1) Se considera escasso ou nulo nível de instrução: aqueles que nunca frequentaram ou não ultrapassaram

Quadro 20a - Taxa de alfabetização da população urbana de 15 a 24 anos, por sexo -em porcentagem– 2006-2009.

	Total	Homens	Mulheres
2009			
Argentina	99,5	99,3	99,6
Brasil	98,6	98,1	99,0
Paraguai	98,8	98,7	98,8
Uruguai	99,0	98,6	99,3
2008			
Argentina	99,5	99,5	99,6
Brasil	98,5	98,1	98,9
Paraguai	98,8	98,5	99,2
Uruguai	99,0	98,8	99,3
2007			
Argentina	99,5	99,3	99,6
Brasil	98,4	98,0	98,9
Paraguai	99,0	99,0	99,0
Uruguai	98,8	98,6	99,0
2006			
Argentina	99,5	99,5	99,5
Brasil	98,4	97,9	98,8
Paraguai	98,7	98,9	98,4
Uruguai	98,8	98,5	99,1

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 20b - Taxa de alfabetização da população total de 15 a 24 anos, por sexo. 2006-2009.

	Total	Homens	Mulheres
2009			
Argentina	-	-	-
Brasil	98,1	97,4	98,7
Paraguai	98,4	98,0	98,8
Uruguai	99,0	98,6	99,3
2008			
Argentina	-	-	-
Brasil	97,8	97,2	98,5
Paraguai	97,9	97,6	98,2
Uruguai	99,1	98,8	99,3
2007			
Argentina	-	-	-
Brasil	97,8	97,0	98,5
Paraguai	98,8	98,7	98,8
Uruguai	98,8	98,6	99,1
2006			
Argentina	-	-	-
Brasil	97,6	96,8	98,3
Paraguai	98,2	98,4	97,9
Uruguai	98,8	98,4	99,1

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 21 - Taxa de frequência escolar da população urbana de 6 a 50 anos por país, segundo os grupos de idade -em porcentagem-. 2006-2009.

(continua)

Sexo e grupos de idade	Taxa de frequência escolar			
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
2009				
Total	39,6	36,4	44,7	38,6
6 a 11	98,4	98,1	98,3	98,9
12 a 14	96,2	97,1	97,1	94,8
15 a 17	84,4	86,2	83,0	77,8
18 a 24	42,8	31,3	41,0	39,1
25 a 34	13,9	10,6	13,6	13,9
35 a 50	2,4	4,6	4,0	3,0
Homens	38,9	36,6	44,8	38,7
6-11	98,7	98,0	98,0	98,9
12-14	94,9	96,8	96,8	94,2
15-17	82,3	85,2	83,8	76,1
18-24	38,2	29,4	37,9	34,5
25 a 34	13,1	9,5	12,9	11,9
35 a 50	1,8	3,7	2,7	2,2
Mulheres	40,3	36,1	44,5	38,5
6-11	98,1	98,2	98,5	98,9
12-14	97,4	97,5	97,3	95,4
15-17	86,6	87,2	82,1	79,6
18-24	47,6	33,2	43,9	43,8
25 a 34	14,6	11,7	14,2	15,5
35 a 50	2,9	5,5	5,3	3,6
2008				
Total	39,9	36,8	45,7	38,6
6 a 11	99,1	98,1	98,1	99,3
12 a 14	97,2	97,0	94,5	94,2
15 a 17	83,7	85,4	85,1	74,7
18 a 24	42,9	31,7	41,7	39,1
25 a 34	12,5	11,2	12,6	12,9
35 a 50	2,3	5,0	5,3	2,5
Homens	40,0	37,2	45,5	38,5
6-11	98,9	97,9	97,2	99,3
12-14	97,6	96,9	94,4	93,2
15-17	81,8	85,0	85,9	71,1
18-24	40,6	30,4	38,9	33,5
25 a 34	12,1	9,9	11,1	11,1
35 a 50	2,0	4,0	5,1	2,1
Mulheres	39,8	36,5	45,8	38,7
6-11	99,2	98,3	99,0	99,3
12-14	96,7	97,1	94,5	95,4
15-17	85,7	85,8	84,2	78,2
18-24	45,2	33,0	44,2	44,4
25 a 34	13,0	12,3	13,9	14,5
35 a 50	2,7	5,8	5,4	2,9

(conclusão)

Sexo e grupos de idade	Taxa de frequência escolar			
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
2007				
Total	40,2	37,2	43,3	38,4
6 a 11	99,4	97,6	97,7	99,6
12 a 14	97,2	96,8	95,3	94,7
15 a 17	83,4	83,6	80,0	72,5
18 a 24	41,2	32,0	36,2	38,0
25 a 34	13,4	11,1	9,8	12,7
35 a 50	2,6	5,2	3,1	2,7
Homens	40,7	37,7	43,8	38,5
6-11	99,2	97,4	97,4	99,6
12-14	96,5	96,7	95,8	93,7
15-17	81,3	83,2	79,9	66,9
18-24	39,2	31,1	33,7	33,8
25 a 34	13,2	9,9	9,7	11,6
35 a 50	2,3	4,2	2,7	2,0
Mulheres	39,7	36,7	42,8	38,3
6-11	99,6	97,8	98,1	99,7
12-14	97,9	96,9	94,9	95,8
15-17	85,9	84,1	80,1	78,0
18-24	43,1	32,9	38,4	42,0
25 a 34	13,6	12,3	9,9	13,7
35 a 50	2,9	6,0	3,4	3,3
2006				
Total	40,8	38,0	44,4	38,9
6 a 11	99,3	97,8	96,7	99,5
12 a 14	97,8	96,8	95,3	94,7
15 a 17	84,2	84,0	80,8	74,9
18 a 24	42,5	33,0	38,3	39,2
25 a 34	12,9	11,6	9,5	12,7
35 a 50	2,9	5,3	2,7	2,3
Homens	41,9	38,3	46,3	38,7
6-11	99,2	97,7	96,7	99,3
12-14	97,4	96,5	93,9	94,0
15-17	83,8	83,6	84,3	70,3
18-24	39,7	32,1	40,0	35,2
25 a 34	12,3	10,1	10,6	11,2
35 a 50	2,3	4,2	2,6	1,8
Mulheres	39,7	37,8	42,7	39,0
6-11	99,4	97,9	96,7	99,6
12-14	98,2	97,1	96,6	95,5
15-17	84,5	84,5	77,4	79,6
18-24	45,1	33,9	36,9	43,0
25 a 34	13,4	12,9	8,6	14,0
35 a 50	3,4	6,2	2,8	2,6

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 22 - Taxa de defasagem idade-série1 nos primeiros seis anos do nível primário da população urbana, por país, segundo o sexo e ano de instrução -em porcentagem- 2006-2009.

(continua)

Sexo e ano de instrução	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
2009				
Total	8,7	9,3	10,5	14,4
Primeiro	9,4	7,2	3,9	4,6
Segundo	5,4	9,1	12,2	8,8
Terceiro	7,6	11,1	16,5	13,4
Quarto	10,8	13,7	10,7	18,0
Quinto	8,3	16,6	17,1	20,4
Sexto	10,6	11,3	7,3	20,4
Homens	10,1	11,3	12,0	17,1
Primeiro	7,6	8,3	4,4	5,0
Segundo	6,8	11,2	12,2	12,4
Terceiro	8,9	13,3	19,0	17,0
Quarto	12,5	16,2	13,4	21,2
Quinto	10,8	19,8	21,2	22,7
Sexto	12,5	13,2	5,8	23,2
Mulheres	7,2	7,2	8,8	11,6
Primeiro	11,1	5,8	3,4	4,3
Segundo	3,8	6,9	12,1	5,0
Terceiro	6,4	8,6	13,5	9,5
Quarto	9,0	10,9	7,8	14,9
Quinto	5,6	13,1	11,6	18,2
Sexto	8,4	9,4	9,2	17,1
2008				
Total	10,1	11,9	16,5	15,9
Primeiro	9,7	8,6	7,5	7,2
Segundo	7,3	11,4	16,8	10,9
Terceiro	8,9	13,6	17,9	13,6
Quarto	9,2	17,3	17,7	16,5
Quinto	14,5	20,8	20,2	21,2
Sexto	10,7	20,3	18,4	22,0
Homens	11,5	14,6	20,1	17,5
Primeiro	11,1	10,4	7,2	7,9
Segundo	8,4	13,9	24,0	12,9
Terceiro	12,8	16,4	23,3	15,7
Quarto	11,0	21,0	23,1	17,6
Quinto	10,8	25,2	23,1	25,9
Sexto	14,2	24,3	18,5	25,8
Mulheres	8,6	8,9	12,9	12,6
Primeiro	8,3	6,7	7,8	6,5
Segundo	6,3	8,6	8,4	8,6
Terceiro	4,7	10,6	11,7	11,2
Quarto	7,5	13,3	11,9	15,4
Quinto	18,2	15,7	17,2	15,8
Sexto	6,9	16,0	18,4	18,1

(conclusão)

Sexo e ano de instrução	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
2007				
Total	10,5	12,7	17,0	16,4
Primeiro	9,6	9,4	8,2	8,9
Segundo	10,5	12,7	15,4	11,3
Terceiro	13,4	15,6	24,0	17,8
Quarto	10,3	18,0	18,3	19,6
Quinto	11,0	21,3	19,9	19,7
Sexto	8,1	20,6	17,0	21,4
Homens	10,9	15,7	18,8	18,4
Primeiro	12,3	11,3	9,8	9,8
Segundo	7,0	15,4	15,6	11,6
Terceiro	13,6	19,3	27,4	20,8
Quarto	10,5	21,4	20,4	22,2
Quinto	10,2	25,8	17,6	22,5
Sexto	11,4	24,9	21,1	23,9
Mulheres	10,2	9,6	14,8	14,2
Primeiro	6,8	7,3	6,6	7,9
Segundo	14,3	9,7	15,2	11,0
Terceiro	13,3	11,7	20,2	14,8
Quarto	10,1	14,0	15,6	16,6
Quinto	11,9	16,3	22,5	16,5
Sexto	4,7	16,0	10,9	18,8
2006				
Total	10,1	14,3	20,6	16,3
Primeiro	7,2	10,4	10,6	8,3
Segundo	8,0	15,2	19,2	11,3
Terceiro	8,6	16,3	24,3	17,7
Quarto	10,0	19,4	21,2	19,6
Quinto	11,8	24,1	26,6	19,7
Sexto	14,9	22,8	24,0	21,2
Homens	10,3	17,1	23,2	17,8
Primeiro	5,2	11,8	8,8	9,3
Segundo	8,5	17,9	22,6	16,2
Terceiro	8,6	19,2	23,8	19,1
Quarto	10,2	22,6	23,2	20,8
Quinto	11,7	28,4	32,5	19,8
Sexto	17,0	27,1	31,7	21,6
Mulheres	9,9	11,4	17,8	12,0
Primeiro	9,3	8,8	12,1	6,2
Segundo	7,4	12,1	15,3	10,1
Terceiro	8,6	12,8	25,0	14,1
Quarto	9,9	16	19,3	12,0
Quinto	12,1	19,2	21,2	14,2
Sexto	12,4	18,4	16,5	14,9

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares, Brasil: IBGE Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

(1) É a porcentagem de alunos que cursam anos inferiores aos correspondentes a idade teórica. Em todos os países se considera crianças com defasagem idade-série aquelas cuja idade é ao menos dois anos superior à idade correspondente.

Quadro 23 - População urbana em idade de escolaridade obrigatória¹ que não frequenta um estabelecimento educativo, por país, segundo o sexo e frequência -em porcentagem-. 2006-2009

Sexo e frequência	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
2009				
Total	3,3	1,8	2,1	2,6
Nunca frequentou	0,9	0,5	1,0	0,4
Não frequenta mas já frequentou	2,3	1,3	1,1	2,2
Homens	4,0	2,0	2,3	2,9
Nunca frequentou	1,2	0,6	1,1	0,5
Não frequenta mas já frequentou	2,8	1,5	1,2	2,4
Mulheres	2,6	1,6	1,9	2,2
Nunca frequentou	0,6	0,5	0,9	0,3
Não frequenta mas já frequentou	1,9	1,2	1,0	2,0
2008				
Total	2,5	1,9	3,2	2,8
Nunca frequentou	0,9	0,6	1,1	0,4
Não frequenta mas já frequentou	1,5	1,4	2,1	2,4
Homens	2,3	2,1	3,8	3,1
Nunca frequentou	0,9	0,6	1,6	0,4
Não frequenta mas já frequentou	1,4	1,5	2,2	2,8
Mulheres	2,6	1,8	2,5	2,3
Nunca frequentou	1,0	0,5	0,6	0,4
Não frequenta mas já frequentou	1,6	1,3	2,0	2,0
2007				
Total	2,6	2,2	3,1	2,4
Nunca frequentou	1,3	0,7	1,0	0,7
Não frequenta mas já frequentou	1,3	1,5	2,1	1,7
Homens	3,0	2,3	3,1	2,8
Nunca frequentou	1,3	0,7	0,7	0,8
Não frequenta mas já frequentou	1,7	1,6	2,4	2,1
Mulheres	2,1	2,0	3,0	2,0
Nunca frequentou	1,3	0,6	1,3	0,6
Não frequenta mas já frequentou	0,9	1,4	1,7	1,4
2006				
Total	2,4	2,0	3,8	2,4
Nunca frequentou	1,1	0,5	1,8	0,6
Não frequenta mas já frequentou	1,3	1,5	2,0	1,8
Homens	2,6	2,2	4,2	2,7
Nunca frequentou	1,2	0,6	1,9	0,6
Não frequenta mas já frequentou	1,5	1,6	2,3	2,1
Mulheres	2,1	1,8	3,3	2,1
Nunca frequentou	1,1	0,4	1,6	0,6
Não frequenta mas já frequentou	1,0	1,4	1,7	1,5

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares, Brasil : IBGE Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios,

Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

(1) A idade e a duração da escolaridade obrigatória em cada país são:

Argentina: 5 a 14 anos (10 anos de escolaridade)

Brasil: 6 a 14 anos (9 anos de escolaridade)

Paraguai: 5 a 14 anos (10 anos de escolaridade)

Uruguai: 5 a 14 anos (10 anos de escolaridade)

Quadro 24 - População urbana de 15 anos e mais, por país, segundo sexo e máximo nível de instrução alcançado - números em mil e porcentagem - 2006 - 2009.

(continua)

Sexo e Nível de instrução	População urbana de 15 anos e mais de idade							
	Argentina ⁽¹⁾		Brasil		Paraguai		Uruguai	
	Núm.	Distrib.	Núm.	Distrib.	Núm.	Distrib.	Núm.	Distrib.
2009								
Total	18.685	100,0	123.358	100,0	2.618	100,0	2.252	100,0
Sem instrução	202	1,1	10.262	8,3	58	2,2	26	1,2
Primário e secundário primeira etapa incompleto	6.968	37,3	39.084	31,7	952	36,4	1.017	45,2
Primário e secundário primeira etapa completo	977	5,2	12.830	10,4	247	9,4	190	8,4
Secundário segunda etapa incompleto	1.431	7,7	10.034	8,1	268	10,2	436	19,4
Secundário segunda etapa completo	3.902	20,9	32.267	26,2	562	21,5	172	7,6
Terciário total	5.205	27,9	18.404	14,9	510	19,5	410	18,2
Terciário incompleto	2.539	13,6	6.232	5,1	269	10,3	195	8,7
Terciário completo	2.666	14,3	12.172	9,9	241	9,2	216	9,6
Homens	8.780	100,0	58.000	100,0	1.270	100,0	1.050	100,0
Sem instrução	82	0,9	4.576	7,9	21	1,7	11	1,0
Primário e secundário primeira etapa incompleto	3.322	37,8	19.144	33,0	453	35,7	498	47,4
Primário e secundário primeira etapa completo	528	6,0	6.267	10,8	134	10,5	98	9,3
Secundário segunda etapa incompleto	746	8,5	4.869	8,4	127	10,0	211	20,1
Secundário segunda etapa completo	1.873	21,3	14.908	25,7	296	23,3	75	7,2
Terciário total	2.229	25,4	8.036	13,9	227	17,8	157	14,9
Terciário incompleto	1.204	13,7	2.913	5,0	116	9,1	81	7,7
Terciário completo	1.025	11,7	5.122	8,8	111	8,7	76	7,2
Mulheres	9.905	100,0	65.358	100,0	1.348	100,0	1.202	100,0
Sem instrução	120	1,2	5.686	8,7	37	2,8	16	1,3
Primário e secundário primeira etapa incompleto	3.645	36,8	19.940	30,5	500	37,0	520	43,2
Primário e secundário primeira etapa completo	450	4,5	6.563	10,0	114	8,4	92	7,7
Secundário segunda etapa incompleto	685	6,9	5.166	7,9	141	10,4	225	18,7
Secundário segunda etapa completo	2.029	20,5	17.359	26,6	267	19,8	97	8,0
Terciário total	2.977	30,0	10.369	15,9	283	21,0	252	21,0
Terciário incompleto	1.335	13,5	3.319	5,1	153	11,3	114	9,4
Terciário completo	1.641	16,6	7.050	10,8	130	9,7	139	11,6

(continuação)

Sexo e Nível de instrução	População urbana de 15 anos e mais de idade							
	Argentina ⁽¹⁾		Brasil		Paraguai		Uruguai	
	Núm.	Distrib.	Núm.	Distrib.	Núm.	Distrib.	Núm.	Distrib.
	2008							
Total	18.430	100,0	121.150	100,0	2.510	100,0	2.233	100,0
Sem instrução	199	1,1	10.726	8,9	55	2,2	27	1,2
Primário e secundário primeira etapa incompleto	6.950	37,7	38.283	31,6	980	39,1	1.040	46,6
Primário e secundário primeira etapa completo	902	4,9	13.570	11,2	241	9,6	188	8,4
Secundário segunda etapa incompleto	1.464	7,9	10.070	8,3	235	9,3	428	19,2
Secundário segunda etapa completo	3.857	20,9	30.838	25,5	508	20,2	162	7,2
Terciário total	5.058	27,4	17.141	14,1	489	19,5	389	17,4
Terciário incompleto	2.456	13,3	5.966	4,9	-	-	183	8,2
Terciário completo	2.603	14,1	11.175	9,2	-	-	206	9,2
Homens	8.658	100,0	57.116	100,0	1.194	100,0	1.030	100,0
Sem instrução	90	1,0	4.846	8,5	22	1,9	10	1,0
Primário e secundário primeira etapa incompleto	3.349	38,7	18.765	32,9	446	37,4	511	49,6
Primário e secundário primeira etapa completo	456	5,3	6.736	11,8	128	10,7	82	9,0
Secundário segunda etapa incompleto	758	8,8	4.825	8,4	122	10,2	214	19,6
Secundário segunda etapa completo	1.785	20,6	14.237	24,9	260	21,8	57	6,5
Terciário total	2.220	25,6	7.472	13,1	215	18,0	155	14,4
Terciário incompleto	1.172	13,5	2.721	4,8	-	-	84	7,3
Terciário completo	1.048	12,1	4.751	8,3	-	-	71	7,1
Mulheres	9.772	100,0	64.034	100,0	1.317	100,0	1.185	100,0
Sem instrução	109	1,1	5.880	9,2	33	2,5	16	1,4
Primário e secundário primeira etapa incompleto	3.601	36,9	19.518	30,5	534	40,6	530	44,0
Primário e secundário primeira etapa completo	446	4,6	6.834	10,7	114	8,6	85	7,9
Secundário segunda etapa incompleto	706	7,2	5.245	8,2	113	8,6	228	18,8
Secundário segunda etapa completo	2.072	21,2	16.602	25,9	248	18,8	85	7,9
Terciário total	2.839	29,0	9.669	15,1	274	20,8	240	19,9
Terciário incompleto	1.284	13,1	3.245	5,1	-	-	113	8,9
Terciário completo	1.555	15,9	6.424	10,0	-	-	127	11,0

(continuação)

Sexo e Nível de instrução	População urbana de 15 anos e mais de idade							
	Argentina ⁽¹⁾		Brasil		Paraguai		Uruguai	
	Núm.	Distrib.	Núm.	Distrib.	Núm.	Distrib.	Núm.	Distrib.
2007								
Total	18.220	100,0	118.210	100,0	2.433	100,0	2.215	100,0
Sem instrução	251	1,4	10.379	8,8	71	2,9	27	1,2
Primário e secundário primeira etapa incompleto	6.975	38,3	39.634	33,5	1.002	41,2	1.040	47,0
Primário e secundário primeira etapa completo	88	4,8	13.144	11,1	218	9,0	167	7,5
Secundário segunda etapa incompleto	3							
Secundário segunda etapa completo	1.373	7,5	9.592	8,1	252	10,4	442	19,9
Terciário total	3.821	21,0	28.953	24,5	481	19,8	143	6,5
Terciário incompleto	4.917	27,0	15.970	13,5	408	16,8	396	17,9
Terciário completo	2.469	13,5	5.756	4,9	-	-	197	8,9
	2.448	13,4	10.214	8,6	-	-	199	9,0
Homens	8.563	100,0	55.700	100,0	1.145	100,0	1.030	100,0
Sem instrução	101	1,2	4.647	8,3	24	2,1	10	1,0
Primário e secundário primeira etapa incompleto	3.331	38,9	19.395	34,8	456	39,8	511	49,6
Primário e secundário primeira etapa completo	469	5,5	6.537	11,7	116	10,1	82	8,0
Secundário segunda etapa incompleto	689	8,0	4.649	8,3	120	10,4	214	20,8
Secundário segunda etapa completo	1.791	20,9	13.247	23,8	246	21,5	57	5,6
Terciário total	2.183	25,5	6.989	12,5	184	16,0	155	15,1
Terciário incompleto	1.193	13,9	2.656	4,8	-	-	84	8,1
Terciário completo	991	11,6	4.333	7,8	-	-	71	6,9
Mulheres	9.657	100,0	62.510	100,0	1.288	100,0	1.185	100,0
Sem instrução	150	1,6	5.732	9,2	47	3,6	16	1,4
Primário e secundário primeira etapa incompleto	3.644	37,7	20.239	32,4	546	42,4	530	44,8
Primário e secundário primeira etapa completo	415	4,3	6.607	10,6	103	8,0	85	7,2
Secundário segunda etapa incompleto	685	7,1	4.943	7,9	132	10,3	228	19,2
Secundário segunda etapa completo	2.030	21,0	15.706	25,1	236	18,3	85	7,2
Terciário total	2.733	28,3	8.981	14,4	224	17,4	240	20,2
Terciário incompleto	1.276	13,2	3.100	5,0	-	-	113	9,5
Terciário completo	1.457	15,1	5.881	9,4	-	-	127	10,7
							2.215	100,0

(conclusão)

Sexo e Nível de instrução	População urbana de 15 anos e mais de idade							
	Argentina ⁽¹⁾		Brasil		Paraguai		Uruguai	
	Núm.	Distrib.	Núm.	Distrib.	Núm.	Distrib.	Núm.	Distrib.
2006								
Total	17.995	100,0	115.997	100,0	2.359	100,0	2.197	100,0
Sem instrução	229	1,3	10.204	8,8	60	2,5	31	1,4
Primário e secundário primeira etapa incompleto	7.034	39,1	40.531	34,9	1.023	43,4	1.055	48,0
Primário e secundário primeira etapa completo	910	5,1	12.291	10,6	198	8,4	164	7,4
Secundário segunda etapa incompleto	1.466	8,1	9.813	8,5	230	9,8	426	19,4
Secundário segunda etapa completo	3.531	19,6	27.691	23,9	469	19,9	153	6,9
Terciário total	4.825	26,8	14.922	12,9	378	16,0	370	16,8
Terciário incompleto	2.458	13,7	5.388	4,6	-	-	187	8,5
Terciário completo	2.368	13,2	9.533	8,2	-	-	183	8,3
Homens	8.383	100,0	54.499	100,0	1.104	100,0	1.001	100,0
Sem instrução	93	1,1	4.477	8,2	17	1,6	12	1,2
Primário e secundário primeira etapa incompleto	3.349	39,9	19.881	36,5	456	41,3	504	50,3
Primário e secundário primeira etapa completo	483	5,8	6.072	11,1	106	9,6	77	7,7
Secundário segunda etapa incompleto	733	8,7	4.673	8,6	121	11,0	201	20,1
Secundário segunda etapa completo	1.632	19,5	12.588	23,1	227	20,6	62	6,2
Terciário total	2.094	25,0	6.556	12,0	175	15,9	145	14,5
Terciário incompleto	1.165	13,9	2.489	4,6	-	-	78	7,8
Terciário completo	929	11,1	4.067	7,5	-	-	67	6,7
Mulheres	9.612	100,0	61.498	100,0	1.255	100,0	1.196	100,0
Sem instrução	136	1,4	5.727	9,3	42	3,4	19	1,6
Primário e secundário primeira etapa incompleto	3.685	38,3	20.650	33,6	567	45,2	551	46,1
Primário e secundário primeira etapa completo	427	4,4	6.219	10,1	91	7,3	86	7,2
Secundário segunda etapa incompleto	734	7,6	5.141	8,4	109	8,7	225	18,8
Secundário segunda etapa completo	1.898	19,8	15.102	24,6	242	19,3	90	7,5
Terciário total	2.731	28,4	8.366	13,6	203	16,2	225	18,8
Terciário incompleto	1.293	13,5	2.900	4,7	-	-	109	9,1
Terciário completo	1.438	15,0	5.466	8,9	-	-	117	9,7

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares, Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Nota: nos cálculos inclui-se o nível pré-escolar.

(1) Exclui as pessoas com alguma característica desconhecida. Para o cálculo das porcentagens não se considerou os ignorados

(2) Inclusive Terciário não Universitário e Terciário Universitário

Quadro 25 - População urbana de 25 anos e mais por país, segundo grupos de idade e anos de estudo aprovados - números em mil e porcentagem - 2006 - 2009.

(continúa)

Grupos de idade e anos de estudo aprovados	População urbana de 25 anos e mais de idade							
	Argentina		Brasil		Paraguai ¹		Uruguai	
	Núm.	Distrib.	Núm.	Distrib.	Núm.	Distrib.	Núm.	Distrib.
2009								
Total de População de 25 anos e mais	14.533	100,0	95.235	100,0	1.827	100,0	1.793	100,0
0 a 3 anos	925	6,4	19.340	20,3	215	11,8	123	6,9
4 a 6 anos	484	3,3	19.730	20,7	497	27,2	507	28,3
7 a 9 anos	4.669	32,1	14.250	15,0	244	13,4	360	20,1
10 a 12 anos	4.469	30,8	27.539	28,9	468	25,6	405	22,6
13 anos e mais	3.986	27,4	14.075	14,8	391	21,4	398	22,2
População de 25 a 34 anos	3.813	100,0	27.171	100,0	528	100,0	420	100,0
0 a 3 anos	85	2,2	2.266	8,3	18	3,5	6	1,5
4 a 6 anos	47	1,2	3.757	13,8	93	17,6	74	17,6
7 a 9 anos	893	23,4	4.417	16,3	70	13,2	101	24,1
10 a 12 anos	1.340	35,2	11.543	42,5	181	34,2	117	28,0
13 anos e mais	1.448	38,0	5.046	18,6	167	31,6	121	28,8
População 35 a 64 anos	8.095	100,0	55.477	100,0	1.042	100,0	975	100,0
0 a 3 anos	410	5,1	10.848	19,6	116	11,1	37	3,8
4 a 6 anos	245	3,0	12.597	22,7	316	30,3	258	26,4
7 a 9 anos	2.694	33,3	8.864	16,0	152	14,6	209	21,4
10 a 12 anos	2.546	31,5	14.793	26,7	253	24,3	238	24,4
13 anos e mais	2.200	27,2	8.220	14,8	198	19,0	234	24,0
População de 65 anos e mais	2.624	100,0	12.587	100,0	257	100,0	398	100,0
0 a 3 anos	430	16,4	6.226	49,5	81	31,4	80	20,0
4 a 6 anos	193	7,4	3.375	26,8	89	34,7	176	44,1
7 a 9 anos	1.082	41,2	969	7,7	23	8,8	50	12,5
10 a 12 anos	582	22,2	1.202	9,6	34	13,2	50	12,5
13 anos e mais	337	12,8	809	6,4	25	9,8	43	10,9
2008								
Total de População de 25 anos e mais	14.241	100,0	93.077	100,0	1.747	100,0	1.787	100,0
0 a 3 anos	965	6,8	19.610	21,1	249	14,2	125	7,0
4 a 6 anos	528	3,7	19.247	20,7	503	28,8	509	28,5
7 a 9 anos	4.595	32,3	14.651	15,7	240	13,7	388	21,7
10 a 12 anos	4.320	30,3	26.176	28,1	404	23,1	435	24,3
13 anos e mais	3.834	26,9	13.044	14,0	350	20,0	330	18,4
População de 25 a 34 anos	3.728	100,0	26.389	100,0	551	100,0	425	100,0
0 a 3 anos	113	3,0	2.299	8,7	28	5,0	7	1,6
4 a 6 anos	59	1,6	3.809	14,4	118	21,3	76	17,8
7 a 9 anos	898	24,1	4.616	17,5	75	13,6	111	26,1
10 a 12 anos	1.303	34,9	10.937	41,4	177	32,1	129	30,3
13 anos e mais	1.355	36,3	4.572	17,3	154	27,9	103	24,2
População 35 a 64 anos	7.991	100,0	54.557	100,0	989	100,0	970	100,0
0 a 3 anos	439	5,5	11.152	20,4	136	13,7	39	4,1
4 a 6 anos	291	3,6	12.346	22,6	315	31,8	257	26,5
7 a 9 anos	2.627	32,9	9.041	16,6	152	15,4	224	23,1
10 a 12 anos	2.482	31,1	14.085	25,8	208	21,0	258	26,6
13 anos e mais	2.152	26,9	7.746	14,2	178	18,0	191	19,7
População de 65 anos e mais	2.522	100,0	12.132	100,0	206	100,0	391	100,0
0 a 3 anos	413	16,4	6.159	50,8	85	41,3	79	20,3
4 a 6 anos	178	7,1	3.092	25,5	71	34,3	177	45,1
7 a 9 anos	1.069	42,4	993	8,2	13	6,4	52	13,4
10 a 12 anos	535	21,2	1.154	9,5	18	9,0	48	12,2
13 anos e mais	327	13,0	725	6,0	18	8,9	35	9,0

(conclusão)

Grupos de idade e anos de estudo aprovados	População urbana de 25 anos e mais de idade							
	Argentina		Brasil		Paraguai ¹		Uruguai	
	Núm.	Distrib.	Núm.	Distrib.	Núm.	Distrib.	Núm.	Distrib.
2007								
Total de población de 25 años y más	13.994	100,0	90.079	100,0	1.700	100,0	1.784	100,0
0 a 3 años	984	7,0	19.546	21,7	231	13,6	143	8,0
4 a 6 años	533	3,8	19.753	21,9	525	30,9	530	29,7
7 a 9 años	4.563	32,6	14.119	15,7	223	13,1	373	20,9
10 a 12 años	4.245	30,3	24.368	27,1	413	24,3	418	23,5
13 años y más	3.669	26,2	11.954	13,3	307	18,1	320	17,9
Población de 25 a 34 años	3.680	100,0	26.046	100,0	519	100,0	392	100,0
0 a 3 años	92	2,5	2.503	9,6	23	4,4	7	1,8
4 a 6 años	70	1,9	4.233	16,3	103	19,8	69	17,7
7 a 9 años	867	23,6	4.616	17,7	73	14,1	104	26,4
10 a 12 años	1.323	36,0	10.374	39,8	188	36,1	112	28,6
13 años y más	1.328	36,1	4.167	16,0	133	25,5	100	25,4
Población 35 a 64 años	7.833	100,0	52.703	100,0	971	100,0	986	100,0
0 a 3 años	481	6,1	11.276	21,4	129	13,3	42	4,3
4 a 6 años	284	3,6	12.493	23,7	342	35,2	281	28,5
7 a 9 años	2.649	33,8	8.661	16,4	137	14,1	222	22,5
10 a 12 años	2.369	30,2	12.970	24,6	203	20,9	258	26,1
13 años y más	2.050	26,2	7.122	13,5	159	16,4	184	18,7
Población de 65 años y más	2.481	100,0	11.330	100,0	210	100,0	406	100,0
0 a 3 años	410	16,5	5.766	50,9	80	38,0	71	17,6
4 a 6 años	180	7,2	3.026	26,7	80	38,2	190	46,8
7 a 9 años	1.047	42,2	842	7,4	12	5,8	52	12,8
10 a 12 años	553	22,3	1.024	9,0	23	10,7	53	13,1
13 años y más	292	11,7	665	5,9	15	7,2	39	9,7
2006								
Total de población de 25 años y más	13.829	100,0	87.269	100,0	1.613	100,0	1.761	100,0
0 a 3 años	979	7,1	19.622	22,5	234	14,5	147	8,3
4 a 6 años	564	4,1	19.831	22,7	514	31,8	537	30,5
7 a 9 años	4.697	34,0	13.364	15,3	214	13,3	361	20,5
10 a 12 años	3.985	28,8	22.951	26,3	367	22,7	404	22,9
13 años y más	3.604	26,1	11.150	12,8	284	17,6	313	17,8
Población de 25 a 34 años	3.729	100,0	25.310	100,0	471	100,0	365	100,0
0 a 3 años	94	2,5	2.580	10,2	27	5,7	19	5,3
4 a 6 años	73	2,0	4.419	17,5	112	23,7	111	30,3
7 a 9 años	967	25,9	4.538	17,9	72	15,2	81	22,1
10 a 12 años	1.275	34,2	9.811	38,8	136	28,8	88	24,3
13 años y más	1.321	35,4	3.798	15,0	125	26,5	66	18,0
Población 35 a 64 años	7.610	100,0	51.037	100,0	924	100,0	978	100,0
0 a 3 años	467	6,1	11.263	22,1	121	13,1	48	4,9
4 a 6 años	310	4,1	12.580	24,6	323	34,9	283	28,9
7 a 9 años	2.618	34,4	8.028	15,7	128	13,8	219	22,3
10 a 12 años	2.219	29,2	12.222	23,9	204	22,1	244	24,9
13 años y más	1.996	26,2	6.764	13,3	147	15,9	185	18,9
Población de 65 años y más	2.490	100,0	10.922	100,0	218	100,0	419	100,0
0 a 3 años	418	16,8	5.779	52,9	86	39,4	92	22,0
4 a 6 años	181	7,3	2.832	25,9	79	36,1	192	45,8
7 a 9 años	1.113	44,7	799	7,3	15	6,8	47	11,3
10 a 12 años	491	19,7	919	8,4	27	12,3	50	12,0
13 años y más	287	11,5	588	5,4	12	5,3	37	8,9

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares, Brasil: IBGE Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Brasil: La diferencia con el total corresponde a los datos No Determinado y No Reportado.

¹Se excluye datos no reportados

Quadro 26 - Distribuição da população urbana de 25 anos e mais, por país segundo, grupos de idade e anos de estudo completos - porcentagem por coluna - 2006 - 2009.

(continua)

Grupos de idade e anos de estudo aprovados	Argentina	Brasil	Paraguai ¹	Uruguai
2009				
Total de população de 25 anos e mais	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 3 anos	6,4	20,3	11,8	6,9
4 a 6 anos	3,3	20,7	27,2	28,3
7 a 9 anos	32,1	15,0	13,4	20,1
10 a 12 anos	30,8	28,9	25,6	22,6
13 anos e mais	27,4	14,8	21,4	22,2
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 3 anos	5,9	19,9	10,6	6,7
4 a 6 anos	3,5	21,2	26,4	27,4
7 a 9 anos	32,5	15,7	14,1	23,0
10 a 12 anos	32,8	28,9	27,1	23,7
13 anos e mais	25,3	14,1	21,1	19,2
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 3 anos	6,8	20,6	12,8	7,0
4 a 6 anos	3,2	20,3	28,0	29,1
7 a 9 anos	31,8	14,4	12,7	17,6
10 a 12 anos	29,0	28,9	24,2	21,6
13 anos e mais	29,2	15,4	21,6	24,7
2008				
Total de população de 25 anos e mais	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 3 anos	6,8	21,1	14,2	7,0
4 a 6 anos	3,7	20,7	28,8	28,5
7 a 9 anos	32,3	15,7	13,7	21,7
10 a 12 anos	30,3	28,1	23,1	24,3
13 anos e mais	26,9	14,0	20,0	18,4
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 3 anos	6,4	20,6	11,9	6,6
4 a 6 anos	3,7	21,1	26,4	28,7
7 a 9 anos	33,1	16,5	16,2	24,5
10 a 12 anos	31,2	28,1	26,1	24,2
13 anos e mais	25,6	13,3	19,4	16,0
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 3 anos	7,1	21,5	16,4	7,3
4 a 6 anos	3,7	20,3	30,9	28,4
7 a 9 anos	31,5	15,1	11,6	19,3
10 a 12 anos	29,6	28,1	20,4	24,5
13 anos e mais	28,0	14,6	20,6	20,5

(conclusão)

Grupos de idade e anos de estudo aprovados	Argentina	Brasil	Paraguai ¹	Uruguai
2007				
Total de população de 25 anos e mais	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 3 anos	7,0	21,7	13,6	8,0
4 a 6 anos	3,8	21,9	30,9	29,7
7 a 9 anos	32,6	15,7	13,1	20,9
10 a 12 anos	30,3	27,1	24,3	23,5
13 anos e mais	26,2	13,3	18,1	17,9
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 3 anos	6,5	21,3	11,7	7,9
4 a 6 anos	3,6	22,3	28,4	29,2
7 a 9 anos	33,3	16,5	14,5	23,7
10 a 12 anos	31,5	27,0	27,4	23,5
13 anos e mais	25,1	12,6	17,9	15,7
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 3 anos	7,5	22,1	15,3	8,1
4 a 6 anos	4,0	21,6	33,1	30,1
7 a 9 anos	32,0	14,9	11,8	18,7
10 a 12 anos	29,3	27,1	21,6	23,4
13 anos e mais	27,1	13,9	18,2	19,7
2006				
Total de população de 25 anos e mais	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 3 anos	7,1	22,5	14,5	8,9
4 a 6 anos	4,1	22,7	31,8	31,7
7 a 9 anos	34,0	15,3	13,3	20,2
10 a 12 anos	28,8	26,3	22,7	22,3
13 anos e mais	26,1	12,8	17,6	16,9
Homens	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 3 anos	6,8	22,0	11,6	8,7
4 a 6 anos	3,8	23,2	30,8	30,4
7 a 9 anos	34,6	16,2	15,0	23,1
10 a 12 anos	30,1	26,1	24,9	22,5
13 anos e mais	24,7	12,2	17,6	15,2
Mulheres	100,0	100,0	100,0	100,0
0 a 3 anos	7,3	22,9	17,0	8,9
4 a 6 anos	4,3	22,3	32,7	32,7
7 a 9 anos	33,5	14,6	11,8	17,9
10 a 12 anos	27,8	26,4	20,8	22,2
13 anos e mais	27,2	13,3	17,6	18,3

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares, Brasil: IBGE Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 27a - Distribuição do rendimento monetário total, segundo escala de pessoas ordenada por decis de rendimento familiar per capita - porcentagem por coluna - 2006 - 2009.

Decis	Argentina		Brasil ⁽¹⁾		Paraguai ⁽²⁾		Uruguai ⁽²⁾	
	urbana	total país	urbana	total país	urbana	total país	urbana	total país
2009								
Total	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Decil 1	1,4	-	1,2	1,1	1,5	1,1	1,4	1,6
Decil 2	2,8	-	2,4	2,2	2,9	2,4	2,4	2,7
Decil 3	4,1	-	3,3	3,2	3,9	3,4	3,4	3,8
Decil 4	5,3	-	4,3	4,2	4,9	4,6	4,4	4,8
Decil 5	6,6	-	5,4	5,3	6,0	5,8	5,6	5,9
Decil 6	8,0	-	6,7	6,8	7,2	7,2	7,0	7,4
Decil 7	9,9	-	8,4	8,3	9,0	9,0	9,1	9,3
Decil 8	12,7	-	10,9	11,0	11,2	11,6	12,1	12,0
Decil 9	16,9	-	15,9	15,9	15,2	15,9	17,3	16,9
Decil 10	32,3	-	41,4	42,0	38,2	38,9	37,3	35,6
2008								
Total	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Decil 1	1,4	-	1,3	1,1	1,5	1,2	1,5	1,5
Decil 2	2,9	-	2,3	2,2	2,7	2,3	2,7	2,7
Decil 3	4,0	-	3,2	3,1	3,6	3,3	3,7	3,7
Decil 4	5,2	-	4,2	4,1	4,5	4,3	4,8	4,8
Decil 5	6,4	-	5,3	5,2	5,6	5,4	6,1	6,0
Decil 6	8,0	-	6,6	6,6	7,0	6,8	7,3	7,4
Decil 7	9,9	-	8,3	8,2	8,6	8,6	9,4	9,4
Decil 8	12,6	-	10,9	10,9	11,1	11,1	12,1	12,0
Decil 9	16,9	-	16,0	15,9	15,1	15,6	16,7	16,7
Decil 10	32,8	-	42,0	42,7	40,3	41,3	35,8	36,0
2007								
Total	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Decil 1	1,2	-	1,2	1,1	1,3	1,0	1,2	1,3
Decil 2	2,7	-	2,2	2,1	2,5	2,2	2,5	2,6
Decil 3	3,7	-	3,1	3,0	3,4	3,2	3,7	3,7
Decil 4	4,9	-	4,1	4,0	4,4	4,2	4,7	4,7
Decil 5	6,2	-	5,2	5,1	5,4	5,3	5,9	5,9
Decil 6	7,7	-	6,5	6,6	6,7	6,5	7,3	7,4
Decil 7	9,6	-	8,2	8,1	8,3	8,1	9,3	9,1
Decil 8	12,4	-	10,9	10,8	10,5	10,6	11,9	11,8
Decil 9	16,7	-	16,0	16,0	14,7	14,8	16,7	16,6
Decil 10	34,8	-	42,5	43,3	42,8	44,0	36,7	37,0
2006								
Total	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Decil 1	1,2	-	1,2	1,0	1,2	1,0	1,4	1,1
Decil 2	2,6	-	2,2	2,1	2,4	2,0	2,5	2,0
Decil 3	3,7	-	3,1	2,9	3,3	3,0	3,5	2,8
Decil 4	4,7	-	4,0	3,9	4,3	4,0	4,6	3,9
Decil 5	6,0	-	5,0	4,9	5,3	5,2	5,9	4,9
Decil 6	7,5	-	6,4	6,3	6,6	6,5	7,1	6,5
Decil 7	9,4	-	8,0	7,9	8,3	8,2	9,2	7,9
Decil 8	12,1	-	10,7	10,7	10,6	10,6	11,9	11,3
Decil 9	16,7	-	16,0	16,0	15,0	15,1	16,9	16,7
Decil 10	36,2	-	43,5	44,3	42,9	44,3	37,0	43,0

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares, Brasil : IBGE Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilios,

Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

(1) Excluye a informação dos domicilios sem declaração de rendimento domiciliar y personas delcaradas como pensionista, empregado doméstico e parente de empregado doméstico.

(2) Excluye o rendimento de empregado doméstico e parente de empregado doméstico.

Quadro 27b - Distribuição acumulada de rendimento monetário total, segundo escala de pessoas ordenada por decis de rendimento familiar per capita -porcentagem por coluna-. 2006-2009.

Decis	Argentina		Brasil ⁽¹⁾		Paraguai ⁽²⁾		Uruguai ⁽²⁾	
	urbana	total país	urbana	total país	urbana	total país	urbana	total país
2009								
Decil 1	1,4	-	1,2	1,1	1,5	1,1	1,4	1,6
Decil 2	4,2	-	3,6	3,3	4,3	3,5	3,8	4,3
Decil 3	8,3	-	6,9	6,5	8,3	6,9	7,2	8,1
Decil 4	13,6	-	11,2	10,7	13,1	11,5	11,6	12,9
Decil 5	20,2	-	16,6	16,0	19,1	17,3	17,2	18,9
Decil 6	28,2	-	23,3	22,8	26,3	24,5	24,2	26,3
Decil 7	38,1	-	31,7	31,1	35,3	33,5	33,3	35,6
Decil 8	50,8	-	42,6	42,0	46,5	45,1	45,4	47,5
Decil 9	67,7	-	58,6	58,0	61,8	61,1	62,7	64,4
Decil 10	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2008								
Decil 1	1,4	-	1,3	1,1	1,7	1,2	1,5	1,5
Decil 2	4,3	-	3,6	3,3	4,2	3,6	4,2	4,2
Decil 3	8,3	-	6,8	6,4	7,8	6,9	7,9	8,0
Decil 4	13,4	-	11,0	10,5	12,3	11,2	12,7	12,7
Decil 5	19,9	-	16,4	15,7	17,9	16,6	18,7	18,7
Decil 6	27,8	-	22,9	22,3	24,9	23,3	26,1	26,0
Decil 7	37,7	-	31,2	30,5	33,5	31,9	35,4	35,4
Decil 8	50,3	-	42,1	41,4	44,6	43,1	47,5	47,4
Decil 9	67,2	-	58,0	57,3	59,7	58,7	64,2	64,0
Decil 10	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2007								
Decil 1	1,2	-	1,5	1,1	1,3	1,0	1,2	1,3
Decil 2	3,9	-	3,9	3,2	3,7	3,2	3,8	3,9
Decil 3	7,6	-	7,3	6,2	7,1	6,5	7,4	7,6
Decil 4	12,5	-	11,6	10,1	11,6	10,7	12,2	12,3
Decil 5	18,7	-	17,0	15,2	17,0	15,9	18,1	18,2
Decil 6	26,4	-	23,7	21,8	23,7	22,4	25,4	25,6
Decil 7	36,0	-	32,1	29,9	32,0	30,6	34,7	34,6
Decil 8	48,4	-	43,3	40,7	42,5	41,1	46,6	46,4
Decil 9	65,1	-	59,6	56,7	57,2	56,0	63,3	63,0
Decil 10	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2006								
Decil 1	1,2	-	1,2	1,0	1,2	1,0	1,4	1,1
Decil 2	3,8	-	3,4	3,1	3,6	3,0	3,8	3,0
Decil 3	7,5	-	6,4	6,0	6,9	6,0	7,3	5,9
Decil 4	12,2	-	10,4	9,9	11,2	10,1	11,9	9,7
Decil 5	18,2	-	15,4	14,8	16,6	15,3	17,8	14,6
Decil 6	25,7	-	21,8	21,1	23,2	21,7	24,9	21,1
Decil 7	35,1	-	29,8	29,1	31,5	30,0	34,1	29,0
Decil 8	47,2	-	40,5	39,7	42,1	40,6	46,0	40,3
Decil 9	63,9	-	56,6	55,7	57,1	55,7	63,0	57,0
Decil 10	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Quadro 27c - Coeficiente de Gini do rendimento total, segundo escala de pessoas ordenada por decis de rendimento familiar per capita. 2006-2009.

Ano	Argentina		Brasil ⁽¹⁾		Paraguai ⁽²⁾		Uruguai ⁽²⁾	
	urbana	total país	urbana	total país	urbana	total país	urbana	total país
2009	0,446	-	0,527	0,536	0,433	0,504	0,468	0,468
2008	0,450	-	0,531	0,541	0,462	0,520	0,478	0,477
2007	0,479	-	0,538	0,549	0,484	0,541	0,480	0,490
2006	0,482	-	0,547	0,558	0,526	0,549	0,491	0,492

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares, Brasil : IBGE Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

(1) Exclusive a informação dos domicilios sem declaração de rendimento domiciliar y pessoas delcaradas como pensionista, empregado doméstico e parente de empregado doméstico.
(2) Exclusive o rendimento de empregado doméstico e parente de empregado doméstico.

Quadro 28a - Distribuição do rendimento monetário total, segundo escala de domicílios ordenada por decis de rendimento domiciliar - porcentagem por coluna - 2006 - 2009.

Decis	Argentina		Brasil ⁽¹⁾		Paraguai ⁽²⁾		Uruguai ⁽²⁾	
	urbana	total país	urbana	total país	urbana	total país	urbana	total país
2009								
Total	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Decil 1	1,7	-	1,6	1,5	1,5	1,1	1,7	1,5
Decil 2	3,2	-	2,5	2,5	2,9	2,3	3,1	2,7
Decil 3	4,4	-	3,6	3,4	4,0	3,3	4,1	3,6
Decil 4	5,6	-	4,4	4,5	4,9	4,6	5,1	4,8
Decil 5	7,0	-	5,5	5,5	6,1	5,7	6,5	6,0
Decil 6	8,6	-	6,8	6,8	7,3	7,3	8,0	7,6
Decil 7	10,6	-	8,6	8,6	9,2	9,1	9,7	9,7
Decil 8	13,1	-	11,2	11,1	11,4	11,8	12,0	12,0
Decil 9	16,8	-	16,2	16,1	15,3	16,3	16,5	16,9
Decil 10	29,0	-	39,6	40,0	37,4	38,5	33,4	35,1
2008								
Total	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Decil 1	1,8	-	1,5	1,5	1,5	1,2	1,6	1,6
Decil 2	3,2	-	2,5	2,4	2,7	2,3	2,9	3,0
Decil 3	4,4	-	3,5	3,4	3,7	3,3	4,0	3,9
Decil 4	5,5	-	4,3	4,3	4,6	4,3	5,0	5,0
Decil 5	6,9	-	5,5	5,4	5,7	5,4	6,0	6,2
Decil 6	8,5	-	6,8	6,7	7,1	6,8	7,9	7,4
Decil 7	10,3	-	8,5	8,4	8,8	8,7	9,4	9,3
Decil 8	12,9	-	11,1	11,1	11,2	11,4	12,0	11,8
Decil 9	16,8	-	16,2	16,2	15,4	16,0	16,3	16,2
Decil 10	29,7	-	40,1	40,6	39,2	40,7	35,1	35,7
2007								
Total	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Decil 1	1,7	-	1,5	1,5	1,3	1,0	2,1	1,5
Decil 2	3,0	-	2,4	2,4	2,5	2,2	3,5	2,8
Decil 3	4,2	-	3,5	3,3	3,5	3,2	4,5	3,9
Decil 4	5,3	-	4,3	4,3	4,5	4,2	5,5	5,0
Decil 5	6,6	-	5,4	5,3	5,6	5,3	6,6	6,2
Decil 6	8,1	-	6,7	6,6	6,8	6,6	8,0	7,7
Decil 7	10,0	-	8,5	8,4	8,4	8,2	9,6	9,3
Decil 8	12,6	-	11,1	11,1	10,8	10,7	11,9	11,9
Decil 9	16,6	-	16,4	16,2	14,9	15,2	15,9	16,5
Decil 10	31,8	-	40,4	41,1	41,7	43,4	32,4	35,3
2006								
Total	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Decil 1	1,6	-	1,5	1,4	1,3	1,0	1,5	1,4
Decil 2	3,0	-	2,4	2,3	2,4	2,0	2,9	2,5
Decil 3	4,1	-	3,4	3,3	3,4	3,0	3,9	3,5
Decil 4	5,2	-	4,2	4,2	4,4	4,0	4,9	4,6
Decil 5	6,4	-	5,3	5,2	5,5	5,3	6,3	5,9
Decil 6	7,9	-	6,5	6,5	6,7	6,5	7,5	7,1
Decil 7	9,8	-	8,3	8,2	8,6	8,3	9,4	9,2
Decil 8	12,3	-	11,0	10,9	10,7	10,9	12,1	11,9
Decil 9	16,5	-	16,2	16,1	15,4	15,5	16,4	16,9
Decil 10	33,2	-	41,3	41,9	41,6	43,5	35,2	37,0

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares, Brasil : IBGE Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios,

Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

(1) Exclui a informação dos domicílios sem declaração de rendimento domiciliar e pessoas delcaradas como pensionista, empregado doméstico e parente de empregado doméstico.

(2) Exclui o rendimento de empregado doméstico e parente de empregado doméstico.

Quadro 28b - Distribuição acumulada do rendimento monetário total, segundo escala de domicílios ordenada por decis de rendimento domiciliar -porcentagem por colunas-. 2006-2009.

Decis	Argentina		Brasil ⁽¹⁾		Paraguai ⁽²⁾		Uruguai ⁽²⁾	
	urbana	total país	urbana	total país	urbana	total país	urbana	total país
2009								
Decil 1	1,7	-	1,6	1,5	1,5	1,1	1,7	1,5
Decil 2	4,9	-	4,1	4,0	4,4	3,3	4,8	4,2
Decil 3	9,3	-	7,6	7,4	8,4	6,6	8,9	7,8
Decil 4	14,9	-	12,0	11,9	13,3	11,2	14,0	12,6
Decil 5	21,9	-	17,6	17,4	19,4	17,0	20,5	18,6
Decil 6	30,5	-	24,4	24,2	26,7	24,2	28,5	26,2
Decil 7	41,1	-	33,0	32,7	35,8	33,3	38,1	35,9
Decil 8	54,2	-	44,2	43,8	47,2	45,2	50,1	48,0
Decil 9	71,0	-	60,4	60,0	62,6	61,5	66,6	64,9
Decil 10	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2008								
Decil 1	1,8	-	1,5	1,5	1,5	1,2	1,6	1,6
Decil 2	5,0	-	4,0	3,9	4,2	3,5	4,5	4,6
Decil 3	9,4	-	7,5	7,3	7,9	6,7	8,5	8,5
Decil 4	14,9	-	11,9	11,7	12,5	11,0	13,5	13,5
Decil 5	21,8	-	17,3	17,1	18,2	16,4	19,4	19,7
Decil 6	30,2	-	24,1	23,8	25,4	23,2	27,3	27,1
Decil 7	40,6	-	32,6	32,2	34,1	31,9	36,7	36,4
Decil 8	53,5	-	43,7	43,3	45,4	43,3	48,6	48,2
Decil 9	70,3	-	60,0	59,4	60,8	59,3	64,9	64,3
Decil 10	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2007								
Decil 1	1,7	-	1,5	1,5	1,3	1,0	2,2	1,5
Decil 2	4,7	-	3,9	3,8	3,8	3,1	5,6	4,3
Decil 3	8,9	-	7,3	7,1	7,3	6,3	10,1	8,2
Decil 4	14,2	-	11,6	11,4	11,8	10,5	15,6	13,2
Decil 5	20,8	-	17,0	16,7	17,4	15,8	22,2	19,3
Decil 6	29,0	-	23,7	23,3	24,2	22,4	30,0	27,0
Decil 7	38,9	-	32,1	31,7	32,6	30,6	39,5	36,3
Decil 8	51,6	-	43,3	42,7	43,3	41,3	51,3	48,3
Decil 9	68,2	-	59,6	59,0	58,3	56,6	67,1	64,7
Decil 10	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2006								
Decil 1	1,6	-	1,5	1,4	1,3	1,0	1,5	1,4
Decil 2	4,6	-	3,8	3,7	3,7	2,9	4,4	3,8
Decil 3	8,7	-	7,2	7,0	7,1	5,9	8,3	7,3
Decil 4	13,9	-	11,4	11,2	11,5	9,9	13,1	11,9
Decil 5	20,3	-	16,6	16,4	17,0	15,2	19,4	17,8
Decil 6	28,2	-	23,2	22,9	23,7	21,7	26,9	24,9
Decil 7	37,9	-	31,4	31,1	32,3	30,0	36,3	34,1
Decil 8	50,3	-	42,5	42,0	43,0	41,0	48,5	46,0
Decil 9	66,8	-	58,7	58,1	58,4	56,5	64,8	63,0
Decil 10	100,0	-	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares, Brasil: IBGE Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios,

Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

(1) Excluye a informação dos domicílios sem declaração de rendimento domiciliar y personas delcaradas como pensionista, empregado doméstico e parente de empregado doméstico.

(2) Excluye o rendimento de empregado doméstico e parente de empregado doméstico.

Quadro 28c - Coeficiente de Gini do rendimento total, segundo escala de domicílios ordenada por decis de rendimento domiciliar. 2006-2009.

Ano	Argentina		Brasil ⁽¹⁾		Paraguai ⁽²⁾		Uruguai ⁽²⁾	
	urbana	total país	urbana	total país	urbana	total país	urbana	total país
2009	0,409	-	0,505	0,509	0,442	0,501	0,446	0,448
2008	0,414	-	0,510	0,515	0,445	0,497	0,465	0,462
2007	0,435	-	0,515	0,521	0,481	0,525	0,460	0,470
2006	0,447	-	0,523	0,528	0,494	0,512	0,465	0,467

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares, Brasil : IBGE Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios,

Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

(1) No se incluye información de los hogares sin declaración de ingreso del hogar y de las personas declaradas como inquilino, servicio doméstico o familiar del mismo.

(2) No se incluye en el ingreso del hogar el ingreso del servicio doméstico o familiar del mismo

Quadro 29 - Composição do rendimento monetário da população urbana, segundo as fontes de rendimento - em porcentagem - 2006 - 2009.

Tipo de rendimento monetário	Argentina	Brasil ⁽¹⁾	Paraguai	Uruguai
2009				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Rendimento de trabalho	80,4	77,1	83,6	70,2
Aposentadoria e pensão	13,3	18,5	6,3	20,0
Outros rendimentos	6,3	4,4	10,1	9,9
2008				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Rendimento de trabalho	80,0	77,1	82,4	70,1
Aposentadoria e pensão	12,4	18,0	6,2	19,8
Outros rendimentos	7,7	4,9	11,3	10,1
2007				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Rendimento de trabalho	81,0	77,7	83,3	68,3
Aposentadoria e pensão	11,9	17,7	4,7	20,1
Outros rendimentos	7,1	4,6	11,9	11,6
2006				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Rendimento de trabalho	80,8	79,1	80,8	75,6
Aposentadoria e pensão	12,2	5,4	4,2	16,6
Outros rendimentos	7,0	15,5	15,0	7,8

Fontes:

ARGENTINA: Encuesta Permanente de hogares.

BRASIL: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

Paraguai: Encuesta Permanente de Hogares

Uruguai: Encuesta Coninua de Hogares

⁽¹⁾ Não se inclui a informação das pessoas que não declararam rendimento.

Quadro 30 - Proporção de jovens urbanos de 15 a 24 anos que não estudam nem trabalham, por total e que buscam trabalho - em porcentagem - 2006 - 2009.

	2006	2007	2008	2009
	Total			
Argentina	20,3	19,8	19,8	21,0
Brasil	19,6	19,6	18,4	18,9
Paraguai	18,8	18,8	13,8	15,4
Uruguai	27,5	26,3	24,2	23,1
	Que buscam trabalho			
Argentina	7,1	5,4	5,5	6,0
Brasil	9,7	9,2	8,4	9,0
Paraguai	4,5	4,8	4,8	4,3
Uruguai	10,7	13,1	14,9	10,6

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 31 - Proporção da população ocupada urbana de 15 anos e mais, com jornada de trabalho semanal em todos os trabalhos, superior a 48 horas - em porcentagem - 2006 - 2009.

	2006	2007	2008	2009
Argentina	29,2	29,2	26,5	26,4
Brasil	21,2	20,5	19,6	18,4
Paraguai	48,7	49,8	49,5	49,8
Uruguai	25,9	25,3	25,3	24,3

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Nota: Argentina possui informações sobre as horas efetivamente trabalhadas na semana de referencia. Todos os demais países possuem horas habituais.

Quadro 32a - Proporção da população ocupada urbana de 15 anos e mais, com menos de 1 ano de permanência no trabalho principal - em porcentagem - 2006 - 2009.

	2006	2007	2008	2009
Argentina	23,2	23,4	19,9	18,7
Brasil	20,9	19,8	21,8	20,1
Paraguai	12,2	11,1	13,3	14,6
Uruguai	17,2	19,4	19,2	17,6

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 32b - Proporção da população ocupada urbana de 15 anos e mais, com mais de 5 anos de permanência no trabalho principal - em porcentagem - 2006 - 2009.

	2006	2007	2008	2009
Argentina	44,3	44,1	45,5	47,6
Brasil	38,7	40,1	39,0	39,1
Paraguai	52,1	51,3	50,6	49,6
Uruguai	47,3	44,4	44,9	43,8

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 33a - Distribuição do grupo ocupacional 'dirigentes em geral' entre homens e mulheres ocupados de 15 anos e mais - em porcentagem - 2006 – 2009.

Sexo	Distribuição do grupo ocupacional dirigentes em geral			
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
2009				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	70,0	63,7	65,0	59,0
Mulheres	30,0	36,3	35,0	41,0
2008				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	71,3	63,6	63,6	57,6
Mulheres	28,7	36,4	36,4	42,4
2007				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	73,6	63,6	66,6	59,4
Mulheres	26,4	36,4	33,4	40,6
2006				
Total	100,0	100,0	100,0	100,0
Homens	72,0	64,3	61,8	59,4
Mulheres	28,0	35,7	38,2	40,6

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 33b - Proporção do grupo ocupacional 'dirigentes em geral' na população ocupada urbana de 15 anos e mais, segundo sexo - em porcentagem - 2006 – 2009.

Sexo	Proporción del grupo ocupacional dirigentes en general			
	Argentina	Brasil	Paraguai	Uruguai
2009				
Total	5,7	5,9	4,4	6,3
Homens	6,9	6,6	4,9	7,0
Mulheres	4,0	4,9	3,6	5,6
2008				
Total	6,4	6,2	5,5	6,2
Homens	7,9	6,9	6,1	6,7
Mulheres	4,4	5,2	4,7	5,7
2007				
Total	5,8	6,0	5,4	6,1
Homens	7,2	6,7	6,4	6,6
Mulheres	3,7	5,0	4,2	5,5
2006				
Total	5,3	6,5	6,0	5,6
Homens	6,6	7,3	6,5	6,0
Mulheres	3,5	5,4	5,4	5,0

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 34 - Taxa de feminilidade da população urbana de 15 anos e mais, por país, segundo nível de instrução alcançado - em porcentagem - 2006 - 2009

(continua)

Nível de instrução	Taxa de feminilidade			
	Argentina	Brasil ⁽¹⁾	Paraguai	Uruguai
2009				
Total	112,8	112,7	106,2	114,5
Sem instrução	147,1	124,3	176,9	147,1
Primário e secundário primeira etapa incompleto	109,7	104,2	110,3	104,4
Primário e secundário primeira etapa completo	85,2	104,7	84,9	94,3
Secundário segunda etapa incompleto	91,8	106,1	110,4	106,6
Secundário segunda etapa completo	108,3	116,4	90,3	128,6
Terciário total	133,5	129,0	125,0	161,3
Terciário incompleto	111,0	113,9	132,1	140,2
Terciário completo	160,1	137,6	117,6	183,8
2008				
Total	112,9	112,1	110,3	115,0
Sem instrução	120,1	121,3	148,0	160,8
Primário e secundário primeira etapa incompleto	107,5	104,0	119,8	103,7
Primário e secundário primeira etapa completo	98,0	101,5	88,9	103,3
Secundário segunda etapa incompleto	93,1	108,7	92,9	106,4
Secundário segunda etapa completo	116,0	116,6	95,5	148,4
Terciário total	127,9	129,4	127,1	154,5
Terciário incompleto	109,6	119,3	...	134,3
Terciário completo	148,4	135,2	...	178,1

(conclusão)

Nível de instrução	Taxa de feminilidade			
	Argentina	Brasil ⁽¹⁾	Paraguai	Uruguai
2007				
Total	112,8	112,2	112,4	115,0
Sem instrução	149,2	123,3	196,5	160,8
Primário e secundário primeira etapa incompleto	109,4	104,3	119,6	103,7
Primário e secundário primeira etapa completo	88,5	101,1	88,8	103,3
Secundário segunda etapa incompleto	99,5	106,3	110,7	106,4
Secundário segunda etapa completo	113,3	118,6	95,9	148,4
Terciário total	125,2	128,5	122,2	154,5
Terciário incompleto	107,0	116,7	...	134,3
Terciário completo	147,1	135,7	...	178,1
2006				
Total	114,7	112,8	113,7	119,5
Sin instrucción	145,7	127,9	241,0	156,1
Primario y secundario primera etapa incompleto	110,1	103,9	124,5	109,3
Primario y secundario primera etapa completo	88,5	102,4	86,1	112,1
Secundario segunda etapa incompleto	100,1	110,0	89,5	111,7
Secundario segunda etapa completo	116,3	120,0	106,4	144,4
Terciario Total	130,5	127,6	115,9	155,5
Terciario Incompleto	111,0	116,5	...	138,9
Terciario Completo	154,8	134,4	...	175,0

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares, Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Taxa de feminilidade : Mulheres / homens * 100

No anexo metodológico se descreve a classificação educativa de cada país.

(1) O nível terciário corresponde a cursos universitários ou de pós-graduação.

Quadro 35a - Razão entre gêneros do rendimento de todos os trabalhos da população ocupada urbana de 15 anos e mais - em porcentagem - 2006- 2009.

	2006	2007	2008	2009
Argentina	70,2	69,3	72,7	77,7
Brasil	66,7	67,1	67,4	67,3
Paraguai	65,9	69,4	68,5	72,7
Uruguai	65,7	65,7	64,2	67,6

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 35b - Razão entre gêneros na quantidade de horas de todos os trabalhos da população ocupada urbana de 15 anos e mais - em porcentagem - 2006- 2009.

	2006	2007	2008	2009
Argentina	77,1	76,7	77,9	77,3
Brasil	85,8	86,2	87,0	86,6
Paraguai	90,6	87,9	89,3	87,0
Uruguai	80,9	79,5	64,7	72,1

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 35c - Razão entre gêneros do rendimento por hora medio de todos os trabalhos da população ocupada urbana de 15 anos e mais - em porcentagem - 2006- 2009.

	2006	2007	2008	2009
Argentina	91,0	90,3	93,4	100,5
Brasil	77,7	77,8	77,5	77,7
Paraguai	72,8	72,8	76,7	83,6
Uruguai	84,2	83,8	85,1	87,1

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 36 - Proporção dos empregados urbanos de 18 anos e mais que contribuem para a seguridade social no trabalho principal - em porcentagem - 2006- 2009.

	2006	2007	2008	2009
Argentina	61,2	64,9	66,5	67,1
Brasil	71,4	73,3	74,3	75,4
Paraguai	30,1	34,4	36,7	37,9
Uruguai	79,3	79,9	81,3	82,8

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares.

Quadro 37 - Proporção da população urbana de 65 anos e mais que recebe aposentadoria ou pensão - em porcentagem - 2006- 2009.

	2006	2007	2008	2009
Argentina	72,1	81,9	89,0	90,3
Brasil	84,2	84,6	85,0	85,2
Paraguai	24,5	18,6	20,7	25,3
Uruguai	85,5	84,8	85,4	85,4

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares

Quadro 38 - Coeficiente de GINI do rendimento de trabalho da população ocupada urbana. 2006-2009.

	2006	2007	2008	2009
Argentina	0,455	0,435	0,411	0,411
Brasil	0,533	0,521	0,515	0,512
Paraguai	0,426	0,443	0,465	0,520
Uruguai	0,517	0,540	0,536	0,518

Fontes: Argentina: INDEC. Encuesta Permanente de Hogares , Brasil: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicilios, Paraguai: DGEEC. Encuesta Permanente de Hogares e Uruguai: INE. Encuesta Continua de Hogares

Anexo A
Características
técnicas das
pesquisas



ARGENTINA

1. TÍTULO

Encuesta Permanente de Hogares - EPH – continua.

2. ORGANISMO RESPONSÁVEL

Instituto Nacional de Estadística y Censos -INDEC.

3. COBERTURA GEOGRÁFICA

31 aglomerados urbanos que representam aproximadamente 70% da população urbana do País.

4. PERIODICIDADE

A EPH – contínua possui uma periodicidade trimestral (4 estimativas por ano dos principais indicadores do mercado de trabalho) de acordo com o seguinte esquema:

Trimestre	Meses
1	Janeiro, fevereiro, março.
2	Abril, maio, junho.
3	Julio, agosto, setembro.
4	Outubro, novembro, dezembro.

5. PERÍODO DE COLETA

- (i) As áreas selecionadas se distribuem ao longo de 12 semanas no trimestre de maneira que haja uma quantidade similar de áreas por semana.
- (ii) Cada área tem uma semana de referência dentro do trimestre. Esta semana é a mesma para todos os trimestres e não se altera trimestre a trimestre nem ano a ano.
- (iii) Cada trimestre possui 12 semanas de referência, ficando sempre uma semana livre (a semana 13).
- (iv) A EPH – contínua renova periodicamente o conjunto de *hogares* a entrevistar (painel de respondentes) seguindo um esquema de rotação denominado 2-2-2:
 - i. Os domicílios de uma área ingressam na amostra para serem entrevistados em 2 trimestres consecutivos, no mês e semana previamente designados;
 - ii. Saem da coleta por 2 trimestres consecutivos; e
 - iii. Voltam a amostra para serem entrevistados por mais 2 trimestres consecutivos, no mês e semana previamente estabelecidos.
- (v) Se bem o método de rotação se implementa com fins estatísticos, o esquema 2-2-2 brinda, adicionalmente, a possibilidade de seguir um mesmo *hogar* ao longo de 1 ano e meio.
- (vi) Dentro de cada aglomerado, as áreas selecionadas são distribuídas entre 4 “grupos de rotação”, cada um dos quais é uma sub amostra de tamanho igual a uma quarta parte da amostra total. Estes grupos estão igualmente equilibrados ao nível de estratos e ao nível temporal, ao longo do trimestre.
- (vii) A EPH – contínua segue o seguinte esquema de sobreposição:
 - i. Entre um trimestre e o seguinte existem 50% de amostra comum;
 - ii. Entre um trimestre e o mesmo trimestre do ano seguinte existem 50% de amostra comum;
 - iii. Entre um trimestre e outro separado por um trimestre intermediário não existe amostra comum;
 - iv. Entre um trimestre e outro separado por dois trimestres intermediários existem 25% de amostra comum;
 - v. Entre um semestre e o seguinte existem 37% de amostra comum.

6. PERÍODO DE REFERÊNCIA PARA A CONDIÇÃO DE ATIVIDADE

Para determinar a condição de **ocupado**, o período de referência é a semana (calendário) completa que antecede ao momento do levantamento.

Para determinar a condição de desocupado, os períodos de referência são:

- a. A semana calendário completa que antecede ao momento do levantamento para estabelecer que a pessoa entrevistada não possui um trabalho;
- b. A semana de referencia, indicada no item a, ou as 2 semanas posteriores para definir a disponibilidade; e
- c. Os últimos 30 dias para definir a busca ativa por trabalho.

7. UNIDADE DE ANÁLISE

Hogares particulares e pessoas que residem nesses *hogares*.

8. PLANO DE AMOSTRAGEM

8.1. POPULAÇÃO OBJETIVO

População residente nos *hogares* particulares nos aglomerados cobertos pela pesquisa, incluídos os *hogares* particulares em domicílios coletivos.

8.2. MARCO

Marco Primário: Conjunto de *radios* (setores) censitários (áreas de cerca de 300 domicílios em média).

Marco Secundário: Lista de domicílios particulares dentro dos setores (*radios*) selecionados.

8.3. UNIDADE DE AMOSTRAGEM

Primeira etapa: Setores censitários; Segunda etapa: Domicílios particulares.

8.4. FRAÇÃO DE AMOSTRAGEM

É distinta para cada aglomerado, variando de 1/30 a 1/900.

8.5. TAMANHO DA AMOSTRA

25.000 *hogares* por trimestre.

8.6. DESENHO AMOSTRAL

Probabilístico, bietápico. Os *hogares* pesquisados são selecionados de forma aleatória em duas etapas de seleção:

- (i) Na primeira etapa, dentro de cada aglomerado, se seleciona uma quantidade de setores censitários ou sub divisões dos mesmos (áreas);
- (ii) Na segunda etapa, se listam todos os domicílios particulares das áreas selecionadas, para que se efetue, a partir dessa lista, uma seleção aleatória de domicílios. Os *hogares* que habitam esses domicílios são os *hogares* a entrevistar. A quantidade de domicílios a selecionar em cada área, é igual dentro de cada aglomerado.

8.7. VARIÁVEIS UTILIZADAS PARA ESTRATIFICAÇÃO

Nível de instrução do chefe do *hogar*.

8.8. ÁREAS DE ESTIMAÇÃO

- (i) Total de 31 aglomerados urbanos agrupados;
- (ii) Conjunto de 31 aglomerados urbanos agrupados por regiões estatísticas;
- (iii) Conjunto de aglomerados urbanos com 500.000 e mais habitantes;
- (iv) Conjunto de aglomerados urbanos com menos de 500.000 habitantes;
- (v) Cada um dos aglomerados urbanos com 500.000 e mais habitantes;
- (vi) Cada um dos aglomerados urbanos com menos de 500.000 habitantes compreendidos no levantamento.

8.9. PRECISÃO

A estimação da taxa nacional de desocupação, durante o período investigado, registrou coeficiente de variação inferior a 5%.

9. COLETA DA INFORMAÇÃO

9.1. TIPO DE ENTREVISTA

Direta, com questionário em papel.

9.2. INFORMANTE

É prioritária a resposta da própria pessoa a entrevistar (*auto informante*); no entanto, em caso de impossibilidade de contato se aceita que a resposta seja dada por outro membro do *hogar* de 18 anos e mais de idade.

9.3. TAXA DE RESPOSTA

Da ordem de 90%.

9.4. TAXA DE RECUSA

4.7%.

9.5. TAXA DE AUSENTES

5.3%.

9.6. CORREÇÃO DA NÃO RESPOSTA

A correção da não resposta nas variáveis de renda se realiza a través da imputação dos dados faltantes utilizando o método *hot-deck*, procedimento através do qual se seleciona um "doador" para cada valor faltante dentro de certa subpopulação definida por certas variáveis auxiliares, correlacionadas com a variável cuja não resposta se corrige. Isso significa que cada valor faltante é imputado por um valor válido que pertence ao mesmo grupo de classificação.

Para mais informações se recomenda consultar a publicação "Metodología N°15: Ponderación de la muestra y tratamiento de valores faltantes en las variables de ingreso en la EPH", disponible en www.indec.mecon.gov.ar.

10. QUESTIONÁRIOS

10.1. ESTRUTURA DO QUESTIONÁRIO

Questionário Domicílio

(I) Identificação (II) Localização (III) Identificação do domicílio e *hogares* (IV) Características do domicílio (V) Condição de residência (VI) Controle de mudanças (VII) Razão por que não se realizou a entrevista (VIII) Controle de campo da recuperação de ausências, recusas e outras causas.

Questionário Hogar (I) Identificação (II) Características Habitacionais do *Hogar* (III) Exclusivamente para *hogares* de pensionistas e serviço doméstico com cama (IV) Características dos membros do *hogar* (Relação de parentesco, Sexo, Data de nascimento, Idade, Situação Conjugal, Cobertura Médica, Nível de Instrução, Migrações (V) Estratégias do *Hogar* (VI) Rendimentos não provenientes de trabalho (VII) Organização do *Hogar* (VIII) Telefone (IX) Quadro Resumo

(X) Razão por que não se realizou a entrevista (XI) Controle de campo da recuperação de ausências, recusas e outras causas.

Questionário Individual (população de 10 anos e mais) (I) Identificação (1) Condição de atividade (2) Disponibilidade e busca de trabalho (3) Horas trabalhadas e demanda por trabalho (4) Ocupados. Características da ocupação (5) Características dos ocupados independentes (6) Rendimentos dos Independentes (7) Características dos ocupados empregados (8) Rendimento dos empregados (9) Circulação entre os centros urbanos (10) Características gerais dos desocupados (11) Características da última ocupação dos desocupados (12) Rendimentos de trabalho de outras fontes.

Questionário Adicional Plano Chefes e chefas de *hogar* (para todas as pessoas de 18 anos e mais)

10.2 Módulos especiais A inclusão de módulos está prevista, em algumas circunstâncias se concretizou, com o objetivo de aprofundar a investigação sobre temáticas próprias da pesquisa (desocupados, trabalho informal, planos de emprego) e também sobre temáticas afins.

11. REFORMULAÇÃO

Não está prevista.

12. CONCEITOS

12.1.ATIVOS

É o conjunto de pessoas que tem trabalho, ou que, sem trabalho, o buscam ativamente. A população economicamente ativa está composta pela população ocupada mais a população desocupada.

12.2.LIMITE ETÁRIO

A medição da condição de atividade se aplica a população de 10 anos e mais de idade. No entanto, os menores de 10 anos contam com informação de outras variáveis sociais e demográficas como com um item específico no bloco de estratégias do *hogar* que identifica sua relação com a atividade de trabalho.

12.3.OCUPADOS

Pessoas que trabalharam pelo menos 1 hora na semana de referência. Se inclui aos trabalhadores sem remuneração ainda que tenham trabalhado menos de 15 horas semanais; aos que não trabalharam na semana de referência por causas pessoais (férias, licença, doença); aos que não trabalharam por certas causas relacionadas ao trabalho (equipamentos com defeito; mal tempo inadequado a execução de tarefas ou deslocamento, etc) apenas se o tempo de retorno é de até 1 mês; e aqueles trabalhadores afastados para os quais se mantém pagamento, independente do tempo de afastamento.

12.4.DESOCUPADOS

Pessoas que não possuíam nenhum trabalho e que estavam disponíveis para trabalhar na semana de referência ou nas duas semanas seguintes e que buscaram trabalho de forma ativa nos últimos 30 dias.

12.5.INATIVOS

Pessoas que não trabalharam na semana de referencia e que não buscaram ativamente nos últimos 30 dias.

13. VERSÃO ELETRÔNICA DO QUESTIONÁRIO

Para mais informações, se pode consultar uma versão eletrônica dos questionários no sítio web do INDEC, no seguinte endereço:

Cuestionario de vivienda:

http://www.indec.mecon.ar/nuevaweb/cuadros/4/Anexo2_EPHContinua_CVivienda.pdf

Cuestionario de hogar:

http://www.indec.mecon.ar/nuevaweb/cuadros/4/Anexo2_EPHContinua_CHogar.pdf

Cuestionario Individual:

http://www.indec.mecon.ar/nuevaweb/cuadros/4/Anexo2_EPHContinua_CIndividual.pdf

BRASIL

1. TÍTULO

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD.

2. ORGANISMO RESPONSÁVEL

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

3. COBERTURA GEOGRÁFICA

Nacional

4. PERIODICIDADE

Anual.

5. PERÍODO DE COLETA

Outubro a dezembro.

6. PERÍODO DE REFERÊNCIA PARA A CONDIÇÃO DE ATIVIDADE

Última semana completa do mês de setembro.

7. UNIDADES DE ANÁLISE

Pessoas, domicílios e famílias. O conceito de domicílio coincide, na grande maioria dos casos, com o conceito de hogar utilizado nas pesquisas dos demais países.

8. PLANO DE AMOSTRAGEM

8.1. POPULAÇÃO OBJETIVO

Pessoas residentes nos domicílios particulares (inclui unidades domiciliares particulares em domicílios coletivos) na data da entrevista. São excluídas da população objetivo: as pessoas nascidas depois do último dia da semana de referência; as pessoas residentes em embaixadas, consulados e similares; e as pessoas institucionalizadas residentes em estabelecimentos institucionais.

8.2. MARCO

A divisão territorial, os setores censitários, as populações residentes e os domicílios existentes na data de referência do Censo Demográfico 2000 foram utilizados no processo de seleção e estratificação das amostras das pesquisas desde 2001 a 2009.

A cada ano se realiza uma operação de listagem de todos os setores da amostra com o objetivo de manter atualizado o registro básico de domicílios para preservar as frações de amostragem fixadas. Complementarmente se realiza um controle de novas construções posteriores ao Censo Demográfico 2000.

8.3. UNIDADE DE AMOSTRAGEM

Municípios (selecionados com probabilidade proporcional ao total da população); setores censitários (selecionados com probabilidade proporcional ao total de domicílios); e domicílios (selecionados com equiprobabilidade).

8.4. FRAÇÃO DE AMOSTRAGEM

A fração de amostragem é diferente para cada unidade da federação e para as nove regiões metropolitanas de publicação dos resultados. (Ver a tabela seguinte "Fração de amostragem e composição da amostra").

8.5. TAMANHO DA AMOSTRA

A amostra em 2007 contou com 851 municípios, 7818 setores censitários e 147 851 domicílios selecionados nos quais foram entrevistadas 399 964 pessoas.

8.6. DESENHO AMOSTRAL

Amostra probabilística autoponderada, estratificada em 3 etapas: Municípios, setores censitários e domicílios. As amostras são independentes para cada uma das unidades da federação e nas nove regiões metropolitanas de publicação dos resultados.

8.7. VARIÁVEIS UTILIZADAS PARA ESTRATIFICAÇÃO

Os municípios foram estratificados geograficamente para manter homogêneo o tamanho (total da população) dos estratos.

8.8. ÁREAS DE ESTIMAÇÃO

Brasil, as cinco grandes regiões (Norte, Nordeste, Sudeste, Sul e Centro-Oeste), as 27 Unidades da Federação e as nove regiões metropolitanas.

8.9. PRECISÃO

A precisão dos resultados é medida através dos coeficientes de variação das estimativas que se calculam a partir dos microdados da pesquisa. Para permitir uma avaliação aproximada dos erros amostrais das estimativas dos valores absolutos, são produzidas tabelas com os coeficientes de variação para alguns tamanhos de estimativa para todos os níveis geográficos de publicação da pesquisa. São disponibilizados também parâmetros para o cálculo aproximado dos coeficientes para qualquer tamanho de estimativa.

O coeficiente de variação, em nível nacional, da taxa de desocupação foi de 1,2% e da taxa de frequência a escola foi de 0,4%.

9. COLETA DA INFORMAÇÃO

9.1. TIPO DE ENTREVISTA

Entrevista direta mediante questionário em papel até 2006 e, a partir de 2007, mediante dispositivo eletrônico.

9.2 INFORMANTE

Sempre que seja possível o respondente deverá responder sobre ele mesmo. Quando isto não seja possível, o entrevistador deve identificar entre os residentes presentes aquela pessoa capacitada para responder sobre os ausentes.

9.3. TAXA DE RESPOSTA

Do total de domicílios ocupados, a taxa de resposta foi de 96,1 % em 2007.

9.4. TAXA DE RECUSA

Do total de domicílios ocupados a taxa de recusa foi de 1,2% em 2007.

9.5 TAXA DE AUSÊNCIA

Do total de domicílios ocupados a taxa de ausência foi de 2,4% em 2007.

9.6 IMPUTAÇÃO DE NÃO RESPOSTA

Antes de 2006, não se imputava a não resposta. A partir de 2007, se aplica a imputação de não resposta, exceto para algumas variáveis quantitativas, tais como rendimentos e áreas de exploração agropecuária.

10. QUESTIONÁRIOS

10.1. ESTRUTURA DO FORMULÁRIO

- 1- Identificação e controles;
- 2- Características do domicílio (1 a 32);
- 3- Identificação dos membros do domicílio (1 a 3);
- 4- Características dos membros do domicílio (1 a 8);
- 5- Migrações (1 a 12);
- 6- Educação (1 a 11);
- 7- Características de trabalho de crianças de 5 a 9 anos de idade (1 a 15);
- 9- Características de trabalho e rendimentos das pessoas de 10 anos e mais de idade (1 a 125);
- 11- Características da fecundidade das mulheres de 10 anos e mais de idade (1 a 11).

10.2. MÓDULOS ESPECIAIS

Sim. Os temas abordados em cada módulo são definidos a cada ano.

11. REFORMULAÇÃO

Desde que se iniciou em 1967, a pesquisa tem passado por revisões periódicas. As revisões da PNAD foram realizadas em 1971, 1976, 1981 y 1992. Em 2001, somente o desenho da amostra foi

Harmonização das estatísticas de trabalho e distribuição de rendimentos entre os países do Mercosul

atualizado com a aprovação do novo marco censitário e do Censo Demográfico do ano 2000. O novo desenho dessa pesquisa está em planejamento para ser implantado após o Censo Demográfico 2010 no contexto de um projeto mais amplo destinado a integração das pesquisas domiciliares o Sistema Integrado de Pesquisas Domiciliares. A pesquisa reformulada proporcionará dados trimestrais sobre trabalho e rendimentos e se denominará PNAD Contínua.

12. CONCEITOS

12.1. ATIVOS

Pessoas classificadas como ocupadas ou desocupadas na semana de referência da pesquisa.

12.2. LIMITE ETÁRIO

As perguntas sobre características do trabalho e rendimentos são aplicadas às pessoas de 10 anos de idade e mais.

12.3. OCUPADOS

Pessoas que tinham trabalho durante toda ou parte da semana de referência da pesquisa. São incluídas, ademais, como ocupadas, as pessoas que tendo um trabalho remunerado não trabalharam durante a semana de referência por motivo de licença, férias, doença, greve, etc.

O conceito de trabalho adotado pela pesquisa considera os trabalhadores remunerados, não remunerados em ajuda a membro do domicílio, trabalhadores na produção para o próprio consumo e na construção para o próprio uso.

12.4. DESOCUPADOS

Pessoas que não tinham trabalho na semana de referência e buscaram efetivamente trabalho (consulta com empregador, prestação de concursos, gestões já iniciadas, consulta a agências de emprego, ao sindicato, resposta a anúncios de jornais, consulta aparentes e amigos, ter tomado medidas para iniciar seu próprio negócio, etc) na semana de referência.

12.5 INATIVOS

Pessoas que não tenham sido classificadas como ocupadas nem como desocupadas.

13. VERSÃO ELETRÔNICA DO QUESTIONÁRIO

Para mais detalhes sobre o questionário, consultar:

<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/trabalhoerendimento/pnad2007/questpnad2007.pdf>

Tabela - Fração de amostragem e composição da amostra,
segundo as Unidades da Federação e as Regiões Metropolitanas - 2006

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Fração de amostragem	Composição da amostra			
		Municípios	Setores	Unidades domiciliares	Pessoas
Brasil		851	7818	145 547	410 241
Rondônia		11	113	2178	6352
Urbana	1/200		80	1519	4 540
Rural	1/150		33	659	1 812
Acre		5	62	1335	4785
Urbana	1/150		46	857	2 940
Rural	1/80		16	478	1 845
Amazonas		7	145	2900	9662
Urbana	1/250		125	2454	8 181
Rural	1/200		20	446	1 481
Roraima		3	38	712	2387
Urbana	1/150		30	608	2 110
Rural	1/50		8	104	277
Pará		22	343	7051	23 498
Urbana	1/350		87	5771	19 184
Rural	1/250		49	1280	4 314
Região Metropolitana de Belém	1/150	5	207	3799	12 299
Amapá		4	43	897	3638
Urbana	1/200		33	655	2 686
Rural	1/80		10	242	952
Tocantins	1/200	13	77	1975	5 922
Maranhão	1/750	18	105	2200	7485
Piauí	1/500	19	114	1865	5900
Ceará	1/500	39	402	8402	25 357
Região Metropolitana de Fortaleza	1/200	13	270	5272	15 665
Rio Grande do Norte	1/450	15	99	2170	6492
Paraíba	1/450	16	108	2546	7881
Pernambuco	1/500	44	472	9007	26 398
Região Metropolitana de Recife	1/200	14	314	5815	16 961
Alagoas	1/450	12	91	1964	6393
Sergipe	1/300	11	83	2038	5789
Bahia	1/450	66	614	13304	37 825
Região Metropolitana de Salvador	1/200	10	303	5861	15 717
Minas Gerais	1/550	123	779	13747	37 666
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1/350	26	248	4538	12 650
Espírito Santo	1/450	19	137	2853	7479
Rio de Janeiro	1/400	43	619	11516	27 067
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1/550	19	438	7522	18 409
São Paulo	1/800	110	927	17367	46 385
Região Metropolitana de São Paulo	1/800	35	463	8031	21 967
Paraná	1/550	69	436	7231	20 142
Região Metropolitana de Curitiba	1/350	20	161	2867	8 088
Santa Catarina	1/550	28	169	3915	10318
Rio Grande do Sul	1/550	75	648	12044	30 654
Região Metropolitana de Porto Alegre	1/200	29	397	7221	18 814
Mato Grosso do Sul	1/300	16	128	2705	7 537
Mato Grosso	1/300	21	147	3151	8 894
Goiás	1/300	41	321	6639	16 577
Distrito Federal	1/200	1	197	3835	11 758

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2006.

Nota: A composição da amostra da Unidade da Federação inclui a Região Metropolitana e as áreas urbanas e rurais.

Tabela - Fração de amostragem e composição da amostra,
segundo as Unidades da Federação e as Regiões Metropolitanas - 2007

Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas	Fração de amostragem	Composição da amostra			
		Municípios	Setores	Unidades domiciliares	Pessoas
Brasil		851	7 818	147 851	399 964
Rondônia		11	113	2 254	6 472
Urbana	1/200		80	1 562	4 612
Rural	1/150		33	692	1 860
Acre		5	62	1 365	4 478
Urbana	1/150		46	874	2 864
Rural	1/80		16	491	1 614
Amazonas		7	145	2 952	10 435
Urbana	1/250		125	2 502	8 801
Rural	1/200		20	450	1 634
Roraima		3	38	775	2 251
Urbana	1/150		30	643	2 006
Rural	1/50		8	132	245
Pará		22	343	7 176	22 100
Urbana	1/350		87	5 874	17 932
Rural	1/250		49	1 302	4 168
Região Metropolitana de Belém	1/150	5	207	3 866	11 203
Amapá		4	43	902	3 280
Urbana	1/200		33	661	2 430
Rural	1/80		10	241	850
Tocantins	1/200	13	77	2 026	5 832
Maranhão	1/750	18	105	2 243	7 211
Piauí	1/500	19	114	1 944	5 891
Ceará	1/500	39	402	8 571	25 066
Região Metropolitana de Fortaleza	1/200	13	270	5 356	15 553
Rio Grande do Norte	1/450	15	99	2 228	6 749
Paraíba	1/450	16	108	2 591	7 842
Pernambuco	1/500	44	472	9 130	25 969
Região Metropolitana de Recife	1/200	14	314	5 893	16 470
Alagoas	1/450	12	91	1 988	5 979
Sergipe	1/300	11	83	2 091	6 218
Bahia	1/450	66	614	13 510	36 740
Região Metropolitana de Salvador	1/200	10	303	5 941	15 812
Minas Gerais	1/550	123	779	13 837	36 320
Região Metropolitana de Belo Horizonte	1/350	26	248	4 594	12 355
Espírito Santo	1/450	19	137	2 887	7 176
Rio de Janeiro	1/400	43	619	11 755	27 279
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1/550	19	438	7 675	18 425
São Paulo	1/800	110	927	17 570	44 870
Região Metropolitana de São Paulo	1/800	35	463	8 094	21 068
Paraná	1/550	69	436	7 384	19 677
Região Metropolitana de Curitiba	1/350	20	161	2 946	7 981
Santa Catarina	1/550	28	169	3 989	9 941
Rio Grande do Sul	1/550	75	648	12 043	28 858
Região Metropolitana de Porto Alegre	1/200	29	397	7 285	17 838
Mato Grosso do Sul	1/300	16	128	2 806	7 431
Mato Grosso	1/300	21	147	3 209	8 039
Goiás	1/300	41	321	6 721	16 630
Distrito Federal	1/200	1	197	3 904	11 230

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2007.
Nota: A composição da amostra da Unidade da Federação inclui a Região Metropolitana e as áreas urbanas e rurais.

PARAGUAI

1. TÍTULO

Encuesta Permanente de Hogares EPH 2007.

2. ORGANISMO RESPONSÁVEL

Dirección General de Estadística, Encuestas y Censos.

3. COBERTURA GEOGRÁFICA

Nacional. A *Encuesta Permanente de Hogares 2007* cobre as áreas Urbana e Rural de todo o país, excluindo os departamentos de Alto Paraguai e Boqueirão cujas populações representam menos de 2 % da população do país.

4. PERIODICIDADE

Anual.

5. PERÍODO DE COLETA

A operação de campo tem duração de 3 meses e os meses de levantamento das informações correspondem ao período de outubro a dezembro.

6. PERÍODO DE REFERÊNCIA PARA A CONDIÇÃO DE ATIVIDADE

Últimos 7 dias.

7. UNIDADES DE ANÁLISE

Domicílios e *hogares* (particulares) selecionados e todas as pessoas que habitam cada um deles.

Exclui-se da investigação a população residente em domicílios coletivos. Esta categoria compreende: os hotéis, pensões e outras casas de hóspedes; excluem-se, também, as famílias que formando um grupo independente residem nesses estabelecimentos como pode ocorrer com os diretores dos centros, zeladores, porteiros, etc.

8. PLANO DE AMOSTRAGEM

8.1 POPULAÇÃO OBJETIVO

A população investigada é a constituída pelo grupo de pessoas residentes em domicílios particulares, excluindo a população residente em domicílios coletivos.

8.2 MARCO

O marco utilizado para a seleção da amostra está constituído por "segmentos", conformados a partir de los resultados do *Censo Nacional de Población y Viviendas 2002*. No âmbito urbano los segmentos utilizados como Unidades Primárias de Amostragem (UPA'S), são o conjunto de *Áreas de Empadronamiento* contíguas até alcançar uma média de 30 domicílios. Nas áreas rurais as UPA'S se criam também a partir das *Áreas de Empadronamiento* contendo em média 35 domicílios.

8.3 UNIDADE DE AMOSTRAGEM

O desenho amostral corresponde a um desenho por conglomerados com probabilidade proporcional ao tamanho, bietápico e estratificado na primeira etapa. É bietápico, já que na primeira etapa se selecionam dentro de cada estrato os segmentos censitários ou Unidades Primárias de Amostragem (UPA) e, em uma segunda etapa, se selecionam os domicílios ou as Unidades Secundárias de Amostragem (USA).

8.4 FRAÇÃO DE AMOSTRAGEM

Selecionaram-se 6.612 domicílios em 2007, que representam 0,5 % do total de domicílios do marco amostral (1.259.458 domicílios, estimado projeções).

8.5 TAMANHO DA AMOSTRA

O tamanho da amostra é de 6.612 domicílios. Para o cálculo do tamanho se considera como variável de desenho a Taxa de Desocupação Aberta e foi distribuída em estratos da seguinte forma:

DISTRIBUCIÓN POR DEPARTAMENTO DE LA EPH 2007

ESTRATO	URBANO	RURAL	Total UPM	Total Viv.
Asunción	77	-	77	924
Central	66	22	88	1.056
San Pedro	22	39	61	732
Caaguazú	23	43	66	792
Itapúa	23	43	66	792
Alto Paraná	61	28	89	1.068
Resto	46	58	104	1.248
Total	318	233	551	6.612

(*) Se excluyen los Departamentos de Boquerón y Alto Paraguay

8.6 TIPO DE DESENHO

Bietápico e probabilístico.

Primeira etapa de seleção: Dentro de cada estrato, se seleciona um número determinado de UPAs de forma sistemática, com início aleatório e com probabilidade proporcional ao tamanho. Mais adiante se detalham os tamanhos da amostra por estrato.

Segunda etapa de seleção (Subamostra): Dentro de cada UPA escolhida na etapa anterior, se selecionam os domicílios em conglomerados compactos. O número de domicílios selecionados em cada UPA é fixo e igual a 12 para todos os estratos. Nesta ocasião a seleção foi sem substituição.

Os domicílios se consideram como conglomerados; neles são investigadas todas as pessoas que neles residem habitualmente.

8.7 VARIÁVEIS UTILIZADAS PARA ESTRATIFICAÇÃO

Para o desenho da amostra foram considerados o departamento geográfico e a área de residência.

8.8 ÁREAS DE ESTIMAÇÃO

Os níveis de estimação cobertos pela amostra são o Total País, Total Urbano, Total Rural, Assunção e os departamentos de São Pedro, Caaguazú, Itapúa, Alto Paraná e Central.

8.9 PRECISÃO

A estimativa da taxa de desocupação aberta ao nível do Total País é de 5,6 %, com desvio padrão de 0,003 y coeficiente de variação de 5,26%.

9. COLETA DA INFORMAÇÃO

9.1 TIPO DE ENTREVISTA

Entrevista pessoal.

9.2 INFORMANTE

De preferência o chefe ou a chefe do hogar, ou pessoas de 15 anos e mais que sejam membros do hogar.

9.3 TAXA DE RESPOSTA

Dos 551 segmentos, o que equivale 6.612 domicílios a serem pesquisados, se obteve resposta de 4.812 hogares, ou seja, 72,78% do total de domicílios foram pesquisados.

9.4 TAXA DE RECUSA

Do total, 2,03% não aceitaram ser entrevistados.

9.5 TAXA DE AUSÊNCIA

Do total, 9,15% não foram entrevistados porque os ocupantes desses hogares estavam ausentes no momento da visita.

9.6 IMPUTAÇÃO DE NÃO RESPOSTA

Imputação do rendimento da atividade principal com “**não resposta**” e “**resposta zero**”.

Casos com “**não resposta**”: é especificado e estimado um modelo semilogarítmico do rendimento por hora. Este modelo utiliza como variáveis independentes os anos de estudos, o sexo, a idade, a área geográfica de residência, a atividade, o tamanho do estabelecimento e a categoria de ocupação do trabalho principal.

Casos com “**resposta zero**” (quinta parte dos ocupados que não são classificados como trabalhador familiar não remunerado): é construído o rendimento ou renda bruta *per capita* com informação dos módulos referidos aos negócios ou atividades independentes da mesma pesquisa.

É feita também a imputação dos casos com “**não resposta**” da pergunta referida ao “aluguel mensal da casa própria”: É especificado e estimado um modelo semilogarítmico desse “aluguel”. Este modelo utiliza como variáveis independentes a área de residência, o tipo de domicílio, o número de dormitórios, o acesso a serviços básicos, os materiais predominantes nas paredes, teto e piso.

10. QUESTIONÁRIOS

10.1 Estrutura do questionário

Seção 1: Características da População;

Seção 2: Características do Domicílio e Inventário de Bens Duráveis;

Seção 3: Educação;

Seção 4: Saúde;

Seção 5: Trabalho e rendimento do trabalho e de outras fontes:

Parte A: Resumo das Atividades Econômicas dos Membros do *Hogar*;

Parte B: Trabalho Principal durante os últimos 7 dias;

Parte C: Trabalho Secundário durante os últimos 7 dias;

Parte D: Subocupação e Busca de Trabalho Suplementar;

Parte E: Rendimentos do Trabalho principal e Outras Fontes;

Seção 6: Gastos por Transferências do *Hogar* para terceiros;

Seção 7: Atividade Independente do *hogar*;

Seção 8: Atividade Agropecuária Florestal ou Derivada:

Parte A: Informação sobre lotes;

Parte B: Maquinarias e Implementos Agrícolas;

Parte C: Produção Pecuária;

Parte D: Cultivos Agrícolas;

Parte E: Processamento de Produtos Agropecuários e Florestais;

Parte F: Insumos;

Parte G: Aluguel de recursos.

10.2 Módulos especiais

Adicionalmente se aplicam módulos para temáticas particulares.

11. REFORMULAÇÃO

Está planejado substituir a *Encuesta Permanente de Hogares* por uma pesquisa contínua. De toda maneira serão mantidos ambos levantamentos durante 5 anos.

12. CONCEITOS

As definições utilizadas na Encuesta Permanente de Hogares estão baseadas nas recomendações da XIII Conferencia Internacional de Estadísticos do Trabalho, realizada pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), em Genebra em 1982.

12.1 ATIVOS

Pessoas de 10 anos e mais de idade que no período de referência dado, oferecem mão de obra para a produção de bens e serviços econômicos, que estão disponíveis para trabalhar e que fazem gestões para se incorporarem nas ditas atividades de produção.

12.2 LIMITE ETÁRIO

Compreende a todas as pessoas de 10 anos e mais de idade.

12.3 OCUPADOS

São as pessoas na força de trabalho que trabalharam com ou sem remuneração por pelo menos uma hora no período de referência ou que, ainda que não tivessem trabalhado, tinham trabalho do qual estiveram ausentes por motivos circunstanciais (enfermidade, licença, férias, greve, bolsa de estudo, etc.)

As pessoas ocupadas com remuneração são aquelas que recebem salário, por jornada ou outro tipo de rendimento, compensação em efetivo e/ou espécie (alimentação ou alojamento), pelo trabalho realizado como empregado, como trabalhador por jornada, empregador ou patrão, trabalhador por conta própria ou empregado doméstico.

12.4 DESOCUPADOS (desocupação aberta)

São as pessoas na força de trabalho que estavam sem trabalho nos últimos 7 dias, que estão disponíveis para trabalhar de imediato e tinham tomado medidas concretas durante os últimos 7 dias para buscar um trabalho, com vínculo empregatício, ou um trabalho na forma de emprego independente.

São incluídas também as pessoas que não buscaram ativamente trabalho nos últimos 7 dias por razões de doença, mal tempo, ou esperando notícias.

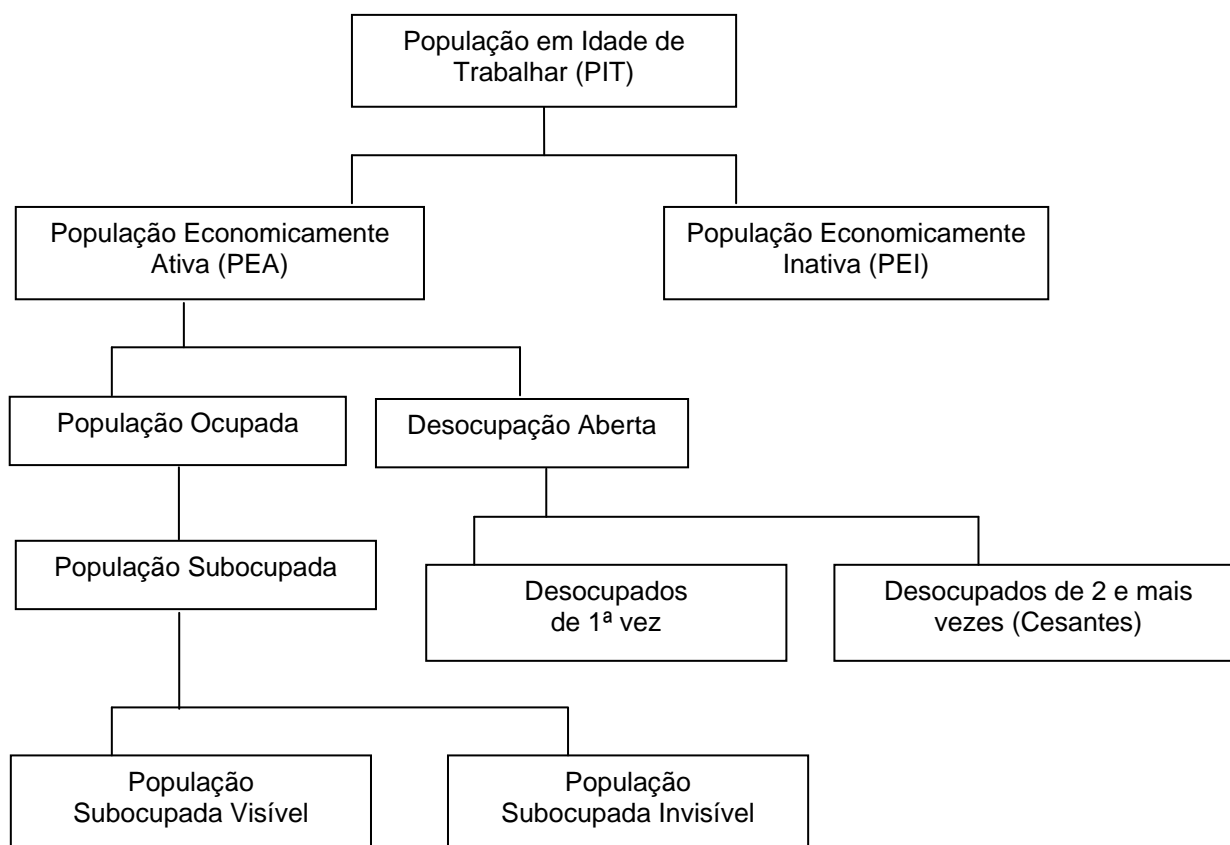
12.5 INATIVOS

É o conjunto de pessoas de 10 anos e mais de idade que não são classificadas como ocupadas nem como desocupadas durante o período de referência.

Compreende as seguintes categorias:

- a) **Escolar ou estudante:** inclui às pessoas de 10 anos e mais de idade que, sem exercer nenhuma atividade econômica, freqüentam regularmente um centro de escolaridade formal para receber instrução de qualquer nível.
- b) **Demasiado jovem:** compreende às pessoas de 16 anos de idade que se declararam ser muito jovens para trabalhar.
- c) **Dedicados exclusivamente aos afazeres domésticos não remunerados:** compreende àquelas pessoas que sem realizar alguma atividade econômica, se dedicam ao cuidado de seus próprios *hogares*, por exemplo, as donas de casa e outros familiares que são encarregados da casa e das crianças. Portanto, os empregados domésticos não pertencem a esta categoria.
- d) **Aposentado ou pensionista:** inclui as pessoas que não realizaram atividade econômica no período de referência e que se mantiveram somente do que recebem a título de aposentadoria e pensão.
- e) **Vive de rendas:** compreende as pessoas que recebem somente rendimentos do produto de seus bens ou capital.
- f) **Enfermo/a:** abarca as pessoas que por razões de enfermidade não podem trabalhar nem buscar trabalho.
- g) **Ancião ou deficiente:** abarca as pessoas que por razões idade avançada e/ou incapacidade física ou mental crônica não podem trabalhar nem buscam trabalho.
- h) **Esteve em outra situação:** compreende a qualquer outra causa pela qual uma pessoa não trabalha nem busca trabalho.

CLASSIFICAÇÃO DAS PESSOAS DE 10 ANOS E MAIS DE IDADE -



URUGUAI

1. TÍTULO

Encuesta Continua de Hogares (ECH).

2. ORGANISMO RESPONSABLE

Instituto Nacional de Estadística- INE.

3. COBERTURA GEOGRÁFICA

População residente em hogares particulares de todo o país.

4. PERIODICIDADE

Mensal para as taxas de atividade, de ocupação e desocupação e rendimentos médios para o total país e grandes áreas geográficas; trimestral (cada período de quatro meses) para as taxas de atividade, ocupação e desocupação por departamentos; anual para as demais variáveis sociodemográficas (educação, saúde, habitação).

5. PERIODO DE COLETA

Contínuo.

6. PERIODO DE REFERÊNCIA PARA A CONDIÇÃO DE ATIVIDADE

Semana anterior a entrevista.

7. UNIDADES DE ANÁLISE

Hogares particulares e pessoas que residem nesses hogares.

8. PLANO DE AMOSTRAGEM

8.1. POPULAÇÃO OBJETIVO

Residentes em domicílios particulares que constituem um ou mais hogares particulares em todo o território nacional. Ficam excluídos os membros de hogares coletivos ou residentes particulares em hogares coletivos como hospitais, conventos, casas de berços, residências coletivas para anciões (casas de saúde), prisões, residências extraterritoriais (embaixadas, consulados), quartéis e hotéis ou pensões.

8.2. MARCO

Está baseado nas listas por zona censitária do Censo 2004 – Fase I. A estratificação se realizou sobre esse marco. As zonas censitárias selecionadas a cada ano, que não tenham sido objeto de listagem durante o ano anterior, são listadas para proceder a atualização do número de domicílios particulares e sobre essa lista é que se procede a seleção dos domicílios/hogares a serem entrevistados.

8.3. ÁREAS DE ESTIMAÇÃO

A amostra produz resultados das variáveis de atividade econômica e rendimentos médios para o total do país, Montevideu e Interior do país por mês. Esta última área é desagregada separando-se localidades de 5.000 e mais habitantes, localidades menores e zonas rurais. A desagregação das variáveis citadas e outras por departamento se produz anualmente.

A Encuesta Continua de Hogares 2007 cobriu: Montevidéu com uma amostra de aproximadamente 21.240 hogares; as localidades de 5000   m s habitantes do Interior com uma amostra de quase 22.300 hogares; as localidades menores, com 3.200 hogares; e a área rural alcançou a 3.400 hogares. Assim, foram visitados aproximadamente 5% dos domicílios ocupados de todo o país.

8.4. DESENHO AMOSTRAL

As crescentes demandas por informação por parte dos usuários têm levado a que a difusão de resultados das variáveis básicas (atividade, ocupação, desocupação, rendimentos) se produza mensalmente tanto para Montevidéu como para o Interior.

Domínios geográficos de estudo

A amostra prov  informação para os seguintes domínios geográficos de estudo:

1. Todo o país.
2. Montevidéu.
3. Resto do país.
4. Departamentos.
5.  rea:
 - 5.1. Urbana.
 - 5.2. Rural.
6. Tamanho de localidades conurbanas:
 - 6.1. 5.000 habitantes ou mais.
 - 6.2. Menos de 5.000 habitantes.

Desenho

A técnica de amostragem que se aplica na ECH é a Amostragem Aleatória Estratificada em conglomerados com atribuição ótima (para minimizar a variabilidade das estimativas dos parâmetros), em duas ou três etapas de seleção. A fixação do tamanho por estrato não é proporcional, dada a fórmula de cálculo do tamanho da amostra.

Seleção em duas etapas.

Na Montevidéu Metropolitana e nos estratos de 5.000 habitantes ou mais do resto do país, se aplicam duas etapas para a seleção de domicílios. A Unidade Primária de Amostragem (UPA)   a maça e a unidade secundária de amostragem (USA)   o domicílio/ hogar. A seleção se faz por amostragem sistemática dentro do estrato, com início aleatório e intervalo constante. Esse procedimento assegura uma repartição da amostra proporcional ao tamanho das localidades e ao da zona.

Seleção em três etapas.

No resto do país se aplicam três etapas para a seleção de domicílios. Neste caso a UPA   a localidade de menos de 5.000 habitantes, a USA é a zona e a unidade de terceira etapa (UTA)   o domicílio/hogar.

Tamanho das UPA

Com o objetivo de assegurar que todas as zonas do país tenham sempre alguma probabilidade de serem selecionadas em alguma amostra, as UPA são as "zonas censitárias" com a condição de ter um número entre 18 e 160 domicílios particulares ocupados no marco. Se CF1 (censo fase 1) uma zona censitária tinha menos de 18 domicílios particulares ocupados, então a ela se agregou uma ou mais zonas próximas pertencentes ao mesmo "segmento censitário" até alcançar um mínimo de 18 domicílios. Se uma zona censitária tinha mais de 160 domicílios particulares ocupados, então se realizou uma partição da mesma. No caso das zonas censitárias urbanas, a partição se realizou em função do número de faces da maça (normalmente 4). A partição nas zonas rurais foi excepcional e exigiu um trabalho caso a caso por parte de pessoal especializado em Cartografia (se identificaram apenas 23 zonas rurais com mais de 160 domicílios no marco).

Tamanho do conglomerado de domicílios

Dependendo da variável de base para o cálculo, a decisão de selecionar os domicílios compondo conglomerados de um certo tamanho pode implicar que o número de unidades a selecionar seja incrementado pela existência de uma apreciável correlação intraclasse positiva entre domicílios dentro de zonas. Entretanto, esta situação pode ser compensada pelo menor custo operacional na carga de trabalho de entrevistadores, o que resulta um argumento a favor da seleção de conglomerados. Para que a amostra ficasse uniformemente distribuída dentro de cada departamento/ estrato e, ao mesmo tempo, facilitar o trabalho do entrevistador na área rural, se definiram conglomerados de tamanho 3 em localidades urbanas e conglomerados compactos de tamanho 4 (quatro domicílios consecutivos) nas zonas rurais.

9. COLETA DAS INFORMAÇÕES

9.1. TIPO DE ENTREVISTA

Entrevista direta com formulário em papel, a partir do segundo semestre de 2007 para Montevidéu se utilizam pocket pc.

9.2. INFORMANTE

Membro do hogar maior de 18 anos (exceto prestador de serviço doméstico), que seja capacitado e que possua conhecimentos suficientes a respeito dos outros membros.

9.3. TAXA DE RESPOSTA

98,6%

9.4. TAXA DE RECUSA

0,5%

9.5. TAXA DE AUSÊNCIA

0,9%

9.6. IMPUTAÇÃO DA NÃO RESPOSTA

Não.

10. QUESTIONÁRIOS

10.1 Estrutura do formulário

A-Identificação;

B-Controle;

C-Domicílio;

D-Hogar;

E-Dados da pessoa:

E1 Características gerais;

E2 Saúde;

E3 Educação;

E- Políticas Sociais

F-Trabalho:

F1-Situação Ocupacional Atual;

F2-Características do trabalho principal;

F3-Características do trabalho secundário;

F4-Busca de outro trabalho por ocupados;

F5-Busca de trabalho pelos que não trabalham;

F6-Trabalhos anteriores de não ocupados;

F7-Para todas as pessoas de 14 anos e idade e mais;

G-Rendimentos Pessoais:

G1-Rendimentos de trabalhadores dependentes;

G11-Ocupação principal;

G12-Outras ocupações em relação de dependência;
G2-Rendimentos do trabalhador não dependente;
G3 Rendimentos por transferências;
H-Rendimentos do *Hogar*;
I-Saídas do *Hogar*.

10.2 Módulos especiais

Adicionalmente se aplicam módulos específicos de diferentes temáticas.

11. REFORMULAÇÃO

Em 2006 se reformulou o questionário, agregando novos capítulos, com a finalidade de investigar em profundidade alguns temas de interesse (saúde, migração, etc.). A partir de 2007, foram mantidas algumas perguntas incorporadas em 2006.

12. CONCEITOS.

12.1. ATIVO

Compreende as pessoas de 14 de idade e mais que têm ao menos uma ocupação em que dedicam seu esforço produtivo a Sociedad, ou que, sem possuir ocupação, buscam ativamente trabalho durante o período de referencia definido para a pesquisa. Este grupo inclui a força de trabalho civil e os efetivos das forças armadas.

12.2. LIMITE ETÁRIO

A investigação sobre as características de mão de obra e dos ingressos recebidos se aplica às pessoas de 14 de idade e mais.

12.3. OCUPADO

Pessoas que trabalharam pelo menos uma hora durante o período de referência da pesquisa, ou que não trabalharam por estar de férias, por enfermidade ou acidente, conflito de trabalho, por interrupção do trabalho por causa do mal tempo, avarias em máquinas ou falta de materiais ou de matérias primas, mas têm trabalho. Estão incluídos nessa categoria os trabalhadores familiares não remunerados e os docentes honorários.

12.4. DESOCUPADO


São as pessoas que durante o período de referência não estavam trabalhando por não ter um trabalho, mas que buscavam um trabalho remunerado ou lucrativo, e que se encontram disponíveis para começar a trabalhar. Esta categoria compreende as pessoas que trabalharam antes mas que perderam seu trabalho (desocupados propriamente ditos), e aquelas que buscam seu primeiro trabalho. O grupo daqueles desocupados que trabalharam antes incluem os que recebem um subsídio estatal (seguro de paro) e, também, os que não recebem.

12.5. INATIVO

Pessoas que não aportam seu trabalho para produzir bens ou serviços econômicos. São classificados nas seguintes categorias: pessoas que se ocupam apenas do cuidado de de seu próprio hogar, estudantes e pessoas que sem desenvolver nenhuma atividade, recebem rendimentos.

13. VERSÃO ELETRÔNICA DO QUESTIONÁRIO

Para mais detalhes sobre o questionário, consultar:
<http://www.ine.gub.uy/anda/ddibrowser/?section=questionnaire&id=10>



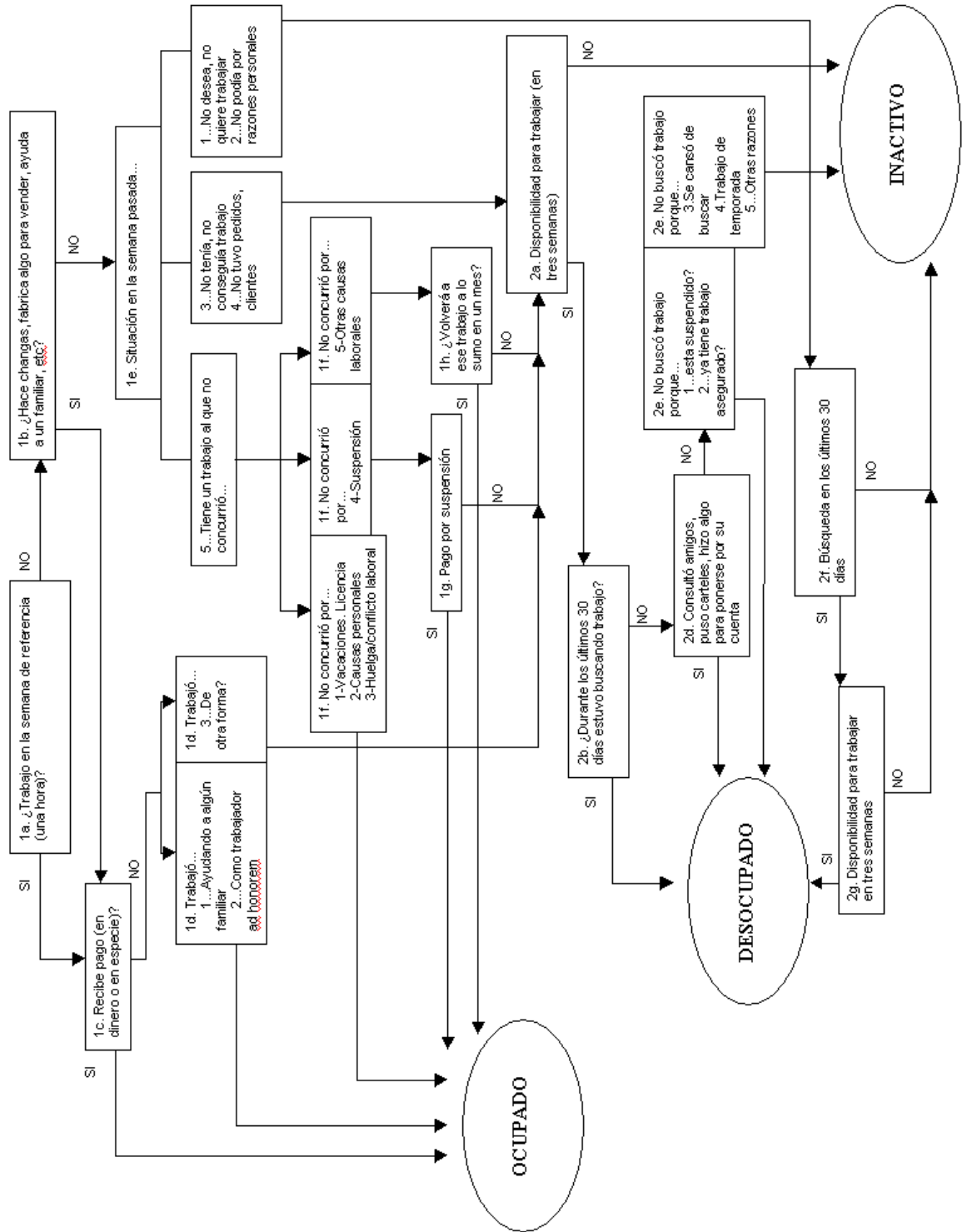
Anexo B

Diagramas de fluxo para
determinar a condição
de atividade



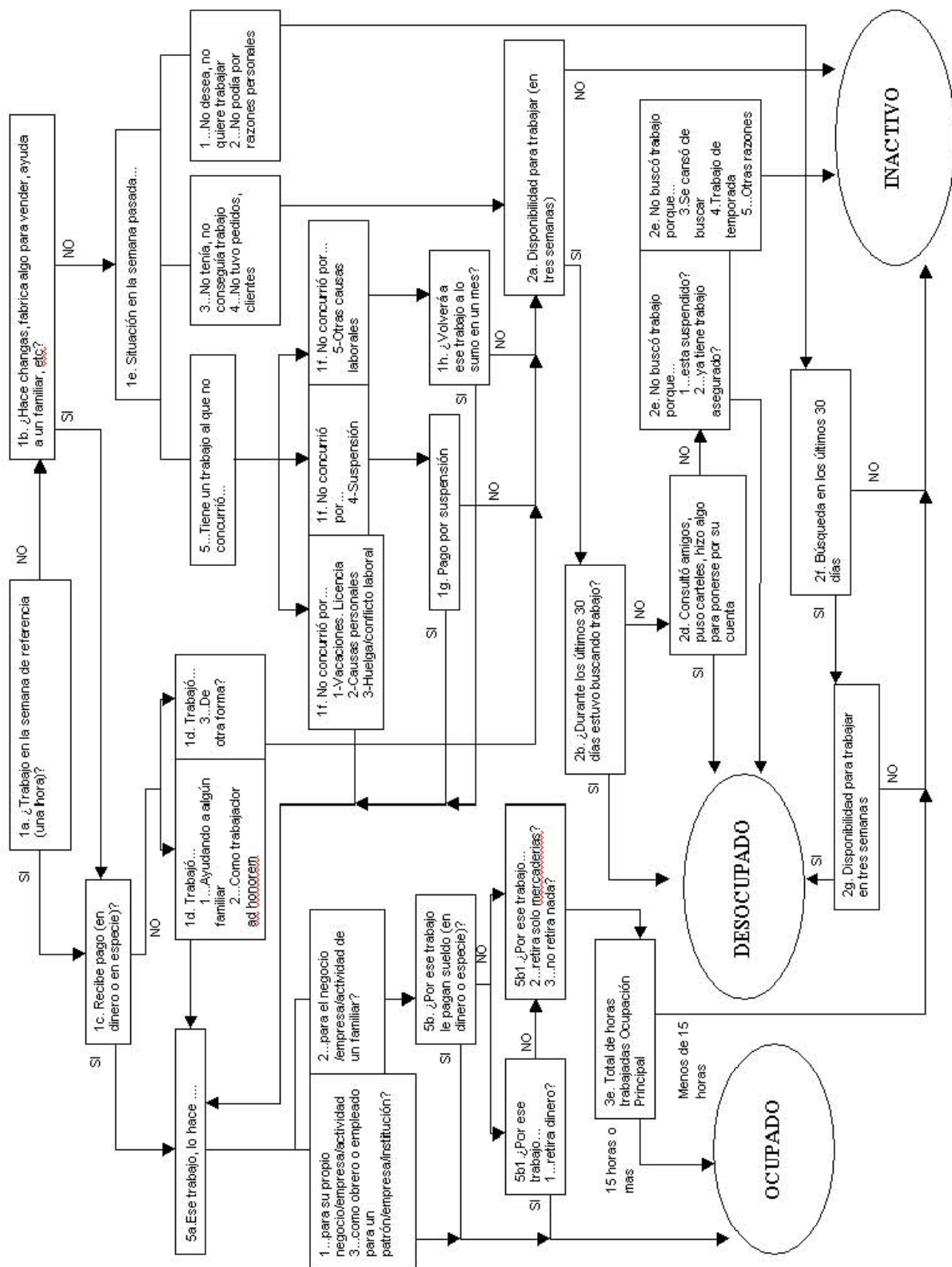
ARGENTINA

DIAGRAMA DE CLASIFICACION DE LA POBLACION DE 10 AÑOS Y MAS POR CONDICION DE ACTIVIDAD EN LA SEMANA DE REFERENCIA
ENCUESTA PERMANENTE DE HOGARES EPH



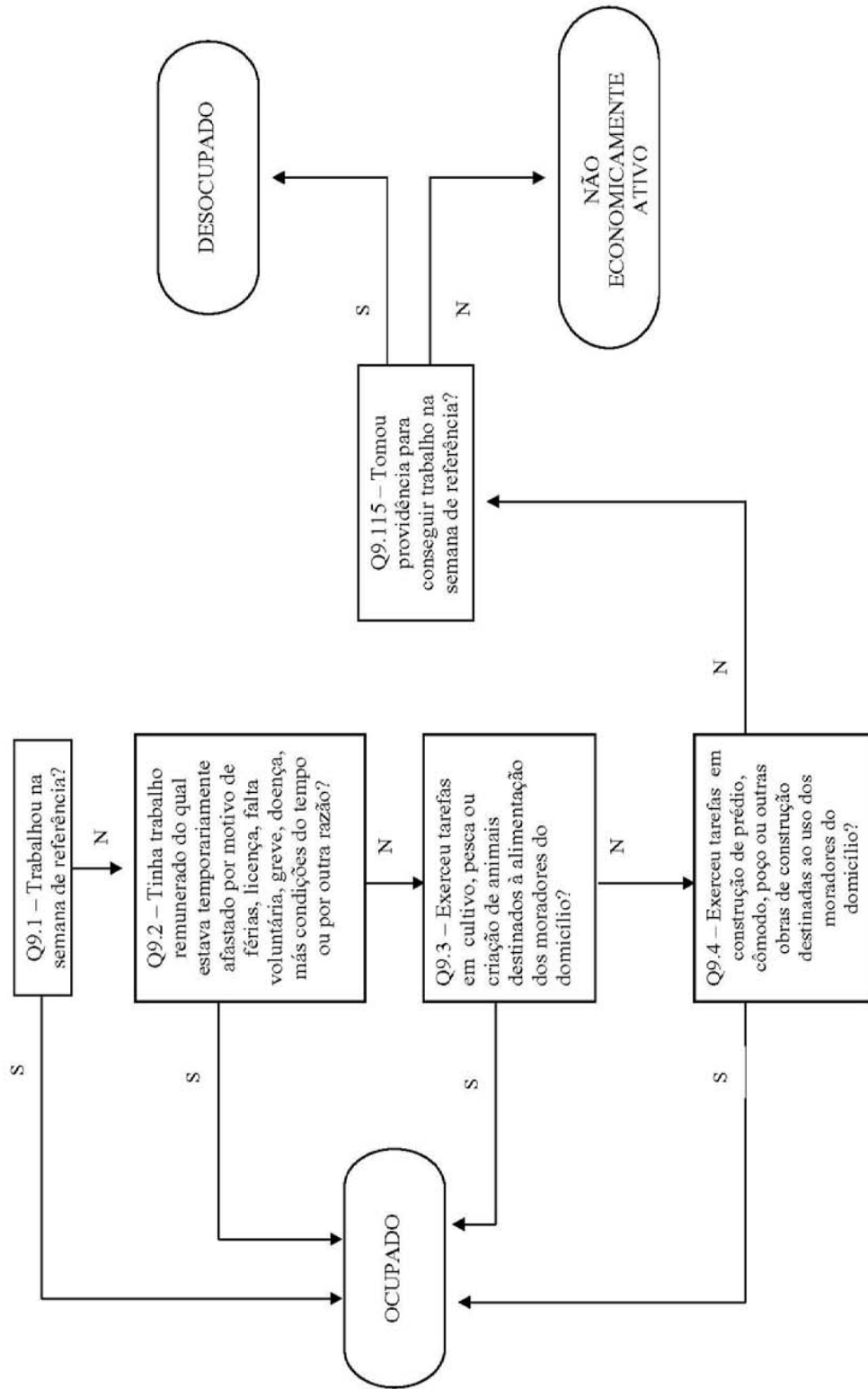
ARGENTINA HARMONIZADO

DIAGRAMA DE CLASIFICACION ARMONIZADA DE LA POBLACION DE 15 AÑOS Y MAS POR CONDICION DE ACTIVIDAD OCUPACION EN LA SEMANA DE REFERENCIA-ENCUESTA PERMANENTE DE HOGARES

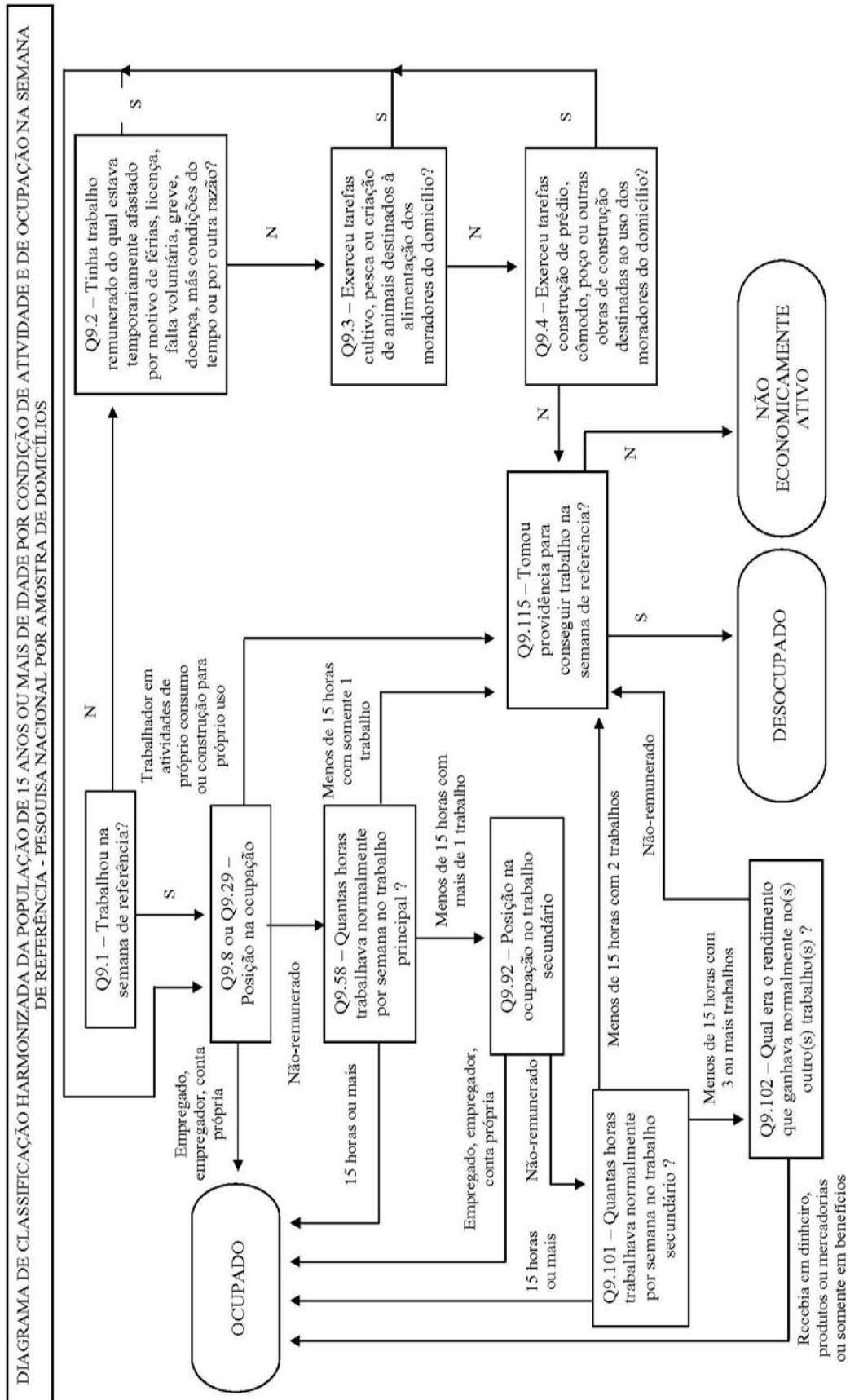


BRASIL

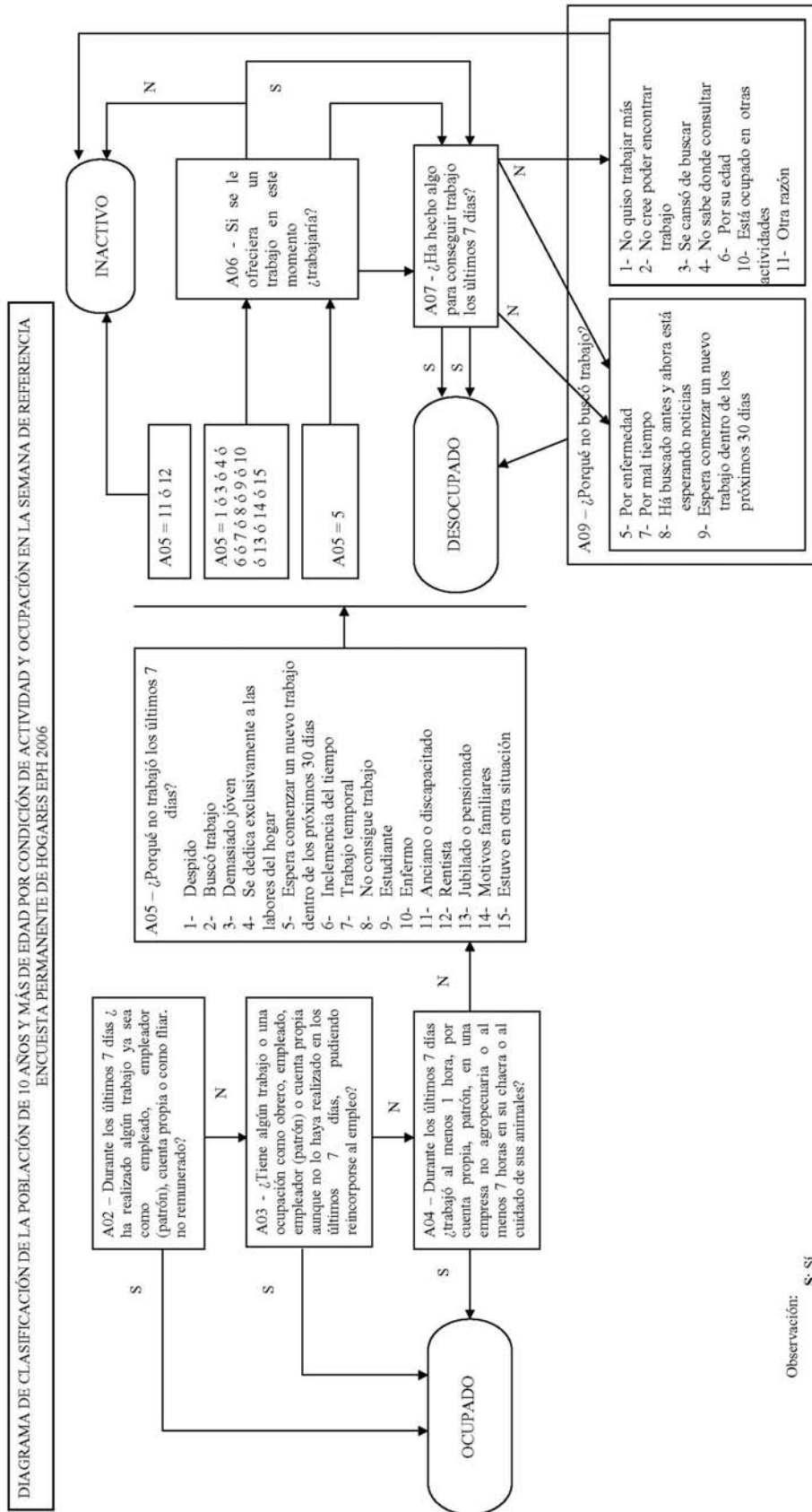
DIAGRAMA DE CLASSIFICAÇÃO DA POPULAÇÃO DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE POR CONDIÇÃO DE ATIVIDADE E DE OCUPAÇÃO NA SEMANA DE REFERÊNCIA
PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMÍCILOS



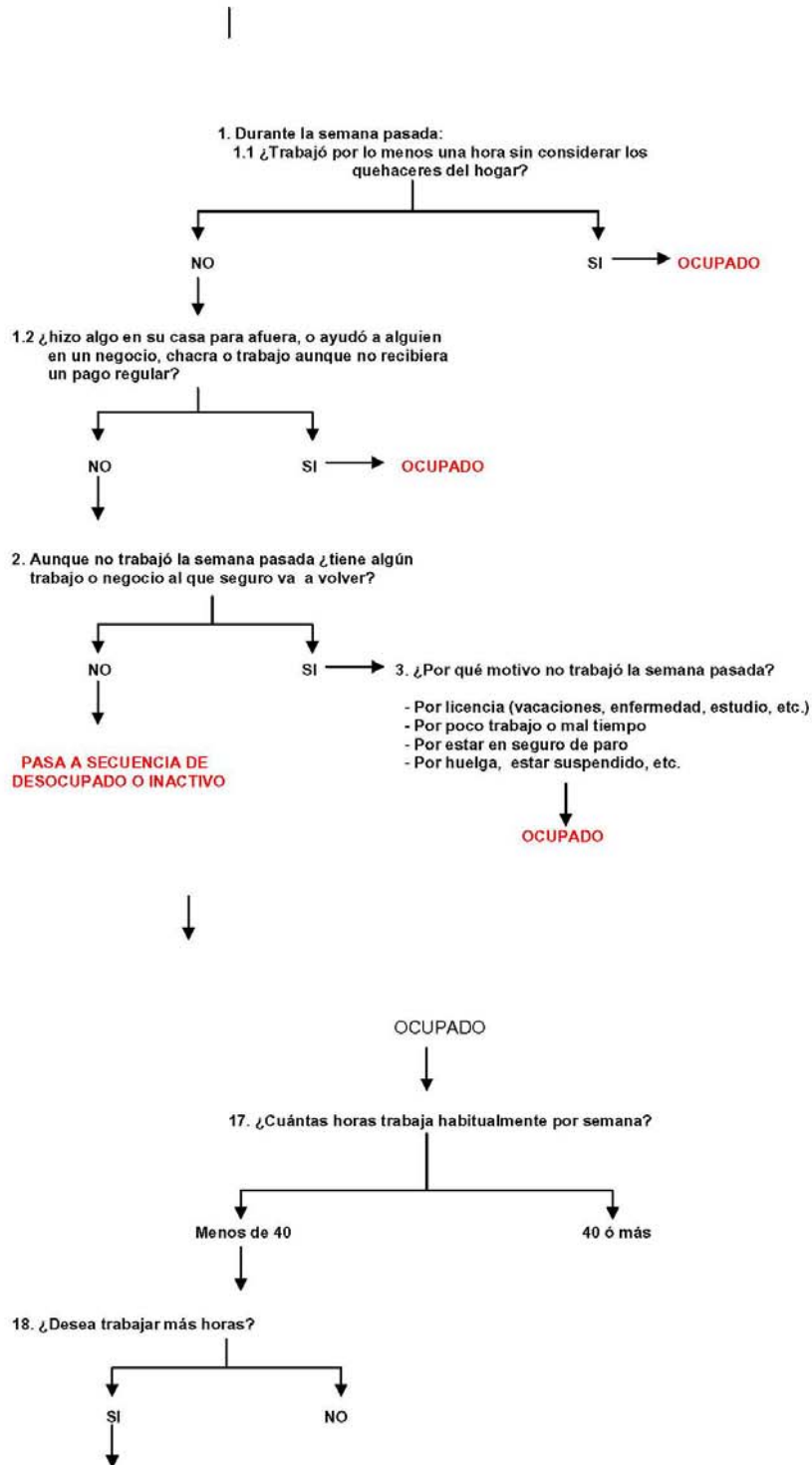
BRASIL HARMONIZADO



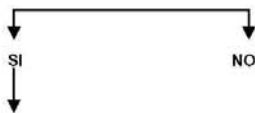
PARAGUAI



URUGUAI



19. ¿Está disponible en este momento para trabajar más horas?



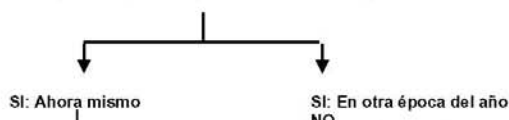
20. ¿Y por cual razón no trabaja habitualmente más horas por semana?

- por razones de estudio
- por razones de salud
- por razones de familia o personales
- porque no consigue más trabajo → **SUBEMPLEADO**

21. ¿Qué hizo principalmente para buscar trabajar más horas por semana?

- puso o contestó avisos de diarios, etc.
- consultó con agencias de empleo
- consultó directamente con el empleador
- consultó con amigos o parientes
- hizo trámites, gestionó prestamos, buscó local o campo para establecerse
- nada

22. ¿Está disponible para comenzar a trabajar ?



23. Durante la semana pasada, ¿estuvo buscando trabajo o tratando de establecer su propio negocio?



24. ¿Por cuál de las siguientes causas no buscó trabajo ni trató de establecer su propio negocio la semana pasada?

- Está incapacitado físicamente
- Tiene trabajo que comenzará en los próximos 30 días
- Está esperando el resultado de gestiones ya emprendidas
- Buscó antes, no encontró y dejó de buscar
- Ninguna razón en especial

Por definición se consideran desocupados

25. Aunque no buscó trabajo, ni trató de establecer su propio negocio en la semana pasada, ¿había buscado o tratado de hacerlo en las últimas cuatro semanas?



26. ¿Que hizo principalmente para buscar trabajo o establecer su propio negocio?

- puso o contestó avisos de diarios, etc.
- consultó con agencias de empleo
- consultó directamente con el empleador
- consultó con amigos o parientes
- hizo trámites, gestionó prestamos, buscó local o campo para establecerse

- nada



Anexo C

Fichas de qualidade do trabalho



QUALIDADE DO TRABALHO

Inicialmente o objetivo de medir qualidade do trabalho foi direcionado para a construção do indicador de subocupação. Uma vez consultados os países, se verificou que Argentina, Paraguai e Uruguai poderiam elaborar este indicador, enquanto Brasil não poderia, tendo em vista que a pesquisa PNAD não investiga a disponibilidade para trabalhar mais horas, razão pela qual se decidiu substituir este indicador por outros indicadores harmonizados.

Indicador 1:

Proporção de pessoas que buscam trabalho segundo quantidade máxima de horas trabalhadas em todos os trabalhos.

As variáveis utilizadas na elaboração deste quadro para os quatro países integrantes do Mercosul são citadas abaixo.

✓ ARGENTINA

3e. En su ocupación.... (la que habitualmente le lleva más horas)		3f. En sus otras ocupaciones...		3j. Aparte de este/os trabajo/os ¿estuvo buscando algún empleo/ocupación/actividad?		
La semana pasada, ¿trabajó el... (marque con una cruz)	¿Cuántas horas trabajó el...	La semana pasada, ¿trabajó el... (marque con una cruz)	¿Cuántas horas trabajó el...	Si <input type="checkbox"/> 1	No <input type="checkbox"/> 2	Ns/Nr <input type="checkbox"/> 9
domingo?		domingo?		(a 4a)		
lunes?		lunes?				
martes?		martes?				
miércoles?		miércoles?				
jueves?		jueves?				
viernes?		viernes?				
sábado?		sábado?				
Total de horas		Total de horas				

Para registrar corretamente as respostas às perguntas 3e e 3f tenha presente as seguintes instruções:

1. Em primeiro lugar serão marcados com uma cruz os dias da semana trabalhados, fazendo a leitura de um por um.
2. Uma vez assinalados os dias se indagará sobre a jornada horária específica de cada um desses dias.
3. Serão computadas as horas totais efetivamente trabalhadas, excluindo-se o tempo de almoço, merenda, viagem, deslocamento, etc. e incluindo-se as horas extras trabalhadas.
4. Para as pessoas com mais de um trabalho a pergunta 3e refere-se à ocupação na qual habitualmente trabalha mais horas.
5. Caso o entrevistado não tenha trabalhado um ou mais dias da semana de referência nos quais habitualmente trabalha porque esses dias foram feriados (nacionais, estaduais ou municipais), se registrará, no espaço para registro das horas, a letra "F".

Para aquelas pessoas com mais de uma ocupação e que nestas, trabalhem a mesma quantidade de horas, se deverá utilizar, para distinguir a ocupação principal da secundária, o rendimento mais alto e em seguida a antiguidade.

✓ **BRASIL**

58 Quantas horas trabalhava normalmente por semana nesse trabalho?

|
 Horas
 (siga 59)

É perguntado o número de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, secundário e nos demais trabalhos que a pessoa tinha na semana de referencia. Foram incluídas como horas habitualmente trabalhadas aquelas nas quais a pessoa habitualmente realiza suas tarefas fora do local de trabalho.

PARA PESSOA DE 10 ANOS OU MAIS

115 tomou alguma providência para conseguir trabalho na semana de 24 a 30 de setembro de 2006?

1 Sim (passe ao 119)

3 Não (siga 116)

Definiu-se como busca de trabalho a realização de gestão efetiva para conseguir trabalho, ou seja, estabeleceu contato com empregadores, realizou prova de algum concurso, inscreveu-se em concurso, consultou agência de empregos, sindicato ou organização similar, respondeu a anúncios de oferta de trabalho, consultou parentes, amigos, colegas ou outro meio de anúncio, realizou alguma gestão para começar algum negócio, etc.

✓ **PARAGUAI**

Investiga sobre as horas habituais da pessoa ocupada que trabalhou nos últimos sete dias e a disponibilidade para trabalhar mais horas.

<p style="text-align: center;">3</p> <p>¿Durante los últimos 7 días, cuántas horas diarias trabajó efectivamente en esta ocupación ...[NOMBRE]...?</p> <p style="text-align: center;">ANOTAR EN HORAS Y MINUTOS</p> <p style="text-align: center;">EJEMPLO 8 HORAS Y 15 MINUTOS : 8.15 8 HORAS : 8.00</p> <p style="text-align: center;">HORAS</p> <p style="text-align: center;">L M M J V S D</p>	<p style="text-align: center;">4</p> <p>¿Esta es la cantidad de horas que habitualmente trabaja...[NOMBRE]...?</p> <p>Nº HABITUAL DE HORAS1 (► PGTA. 7)</p> <p>MAS HORAS QUE LO HABITUAL2 (► PGTA. 6)</p> <p>MENOS HORAS QUE LO HABITUAL3</p>	<p style="text-align: center;">3</p> <p>¿Cuántas horas trabajó efectivamente en esta ocupación durante los últimos 7 días ...[NOMBRE]...?</p> <p style="text-align: center;">HORAS</p>
--	--	---

Deve-se obter dados referentes ao número de horas efetivamente trabalhadas diariamente em todos os trabalhos por pessoa entrevistada nos últimos 7 dias.

Se ao entrevistado resulta como difícil determinar o número de horas trabalhadas, ajude-o a responder mediante perguntas de sondagem, como por exemplo: A que hora começa a trabalhar? Existe tempo de descanso no local de trabalho? Quanto tempo? A que hora termina seu trabalho?

Para facilitar a resposta pelo entrevistado sobre os tempos de referência, inicie o preenchimento indagando sobre o dia imediatamente anterior a entrevista, ou seja, “ontem”, em seguida, complete o dia correspondente a “antes de ontem” e assim sucessivamente até completar as colunas.

6
..[NOMBRE]... si en los <u>últimos 7 días</u> si se le hubiese ofrecido algún trabajo adicional o la posibilidad de trabajar más horas ¿hubiera estado disponible para hacerlo?
SI1
NO6 (▶ PGTA. 8)

Investiga a disponibilidade para realizar qualquer trabalho adicional que tenha sido ofertado no período de referência, seja no mesmo trabalho ou fora dele.

✓ URUGUAI

Na ECH se registra a quantidade de horas que o entrevistado trabalha habitualmente em todos os trabalhos, tomando como referência uma semana. Desta maneira se exclui qualquer situação conjuntural que distorça a jornada de trabalho normal.

Para levantar as horas habituais no trabalho principal e no(s) secundário(s) são feitas as seguintes perguntas:

88. ¿Cuántas horas trabaja habitualmente por semana en este trabajo?

101. ¿Cuántas horas trabaja habitualmente por semana en sus otras ocupaciones?

Com respeito a busca de trabalho pela população ocupada, é feita a seguinte pergunta:

102. A pesar de tener trabajo, ¿está actualmente buscando otro?

São feitas outras perguntas que combinadas com a anterior determinam a população subocupada. Cabe destacar que a ECH não pretende levantar o desejo de trabalhar mais horas, mas sim, a disponibilidade real para trabalhar mais. Para isso, se consulta sobre a realização de ações concretas de busca de outro trabalho e a disponibilidade para começar a trabalhar (ver as perguntas de 106 a 108).

Indicador 2:

Proporção de empregados (denominados *asalariados* por Argentina, Uruguai e Paraguai) urbanos de 15 anos de idade e mais não cobertos pela seguridade social no total de empregados urbanos.

Os quatro países integrantes do Mercosul indagam se todas as pessoas ocupadas empregadas estão cobertas pela seguridade social ou privada independentemente se o faz a parte patronal, ambos ou o entrevistado o faça de forma independente.

✓ ARGENTINA

<p>7h. ¿Por ese trabajo tiene descuento jubilatorio?</p> <p>Si <input type="checkbox"/> 1 (a 7j) No <input type="checkbox"/> 2</p>	<p>7i. ¿Aporta por sí mismo a algún sistema jubilatorio ?</p> <p>Si <input type="checkbox"/> 1 No <input type="checkbox"/> 2</p>
---	---

Nestas perguntas se toma a informação sobre o recebimento de benefícios sociais derivados da ocupação.

✓ BRASIL

59 ____ era contribuinte de instituto de previdência por esse trabalho?

1 Sim (siga 60)

3 Não (passe ao 61)

Investiga se a pessoa contribui com instituto de previdência social pelo trabalho que tinha na semana de referencia.

Marque, conforme o caso, no quadro correspondente:

1 Sim - para a pessoa que contribui com o INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social), ou com o Instituto de Previdência Social Estadual, Municipal (inclusive os servidores das forças policiais ou militares auxiliares), ou o plano de Seguridade Social da União (estabelecido como o Regime Jurídico Único dos Servidores Públicos Civis Federais), por esse trabalho; ou

3 Não - Para a pessoa que nesse trabalho não contribua para qualquer instituto ou plano mencionado no código anterior.

Observação:

A pessoa ocupada classificada como militar das forças armadas (Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica) não são contribuintes de previdência por esse trabalho.

120 Em setembro de 2007, ____ era contribuinte de alguma entidade de previdência privada?

2 Sim

4 Não

9120

(siga 121)

Esta pergunta pretende captar a pessoa que, no mês de referência da pesquisa, era contribuinte de alguma entidade de previdência privada, aberta ou fechada, em plano de complementação de aposentadoria ou pensão.

Entenda-se por entidade de previdência aberta à sociedade constituída com a finalidade de instituir planos de seguros ou de renda, mediante contribuição de seus participantes, sendo acessível ao público em general.

Entenda-se por entidade de previdência fechada àquela constituída com a finalidade de complementar a previdência social oficial, mediante a contribuição de seus participantes, sendo acessível aos empregados e dirigentes de uma empresa ou grupo de empresas. A entidade de previdência privada fechada que, concedendo ou não benefícios assistenciais, instituir planos de seguros ou de renda (tais como: complementação de aposentadoria, auxílio, etc) e constituída sob a forma de sociedade civil ou fundação.

Marque, conforme o caso, no quadro correspondente:

2 Sim - para a pessoa que contribui para a entidade de previdência privada, aberta ou fechada, em planos destinados a conceder, pelo menos um dos seguintes rendimentos: complementação de aposentadoria e pensão; ou

4 Não - para a pessoa que não contribui para a entidade de previdência aberta ou fechada. Inclua neste código a pessoa que contribui para a entidade de previdência em planos destinados exclusivamente a concessão benefícios assistenciais, tais como: assistência médica, odontológica, hospitalar, reabilitação, etc.

✓ PARAGUAI

9
¿ NOMBRE...Esta asociado a algún sistema de jubilación o pensión mediante la contribución o el aporte patronal ?
Sí ... 1
No .. 6

Indaga a pessoa ocupada no período de referência (últimos sete dias) que aporta a uma caixa de aposentadoria jubilación para que ao final de certo tempo possa receber o benefício de aposentadoria. O referido aporte pode ser feito pela parte patronal, ou ser feita de forma independente.

✓ URUGUAI

A ECH de Uruguai pode obter informação sobre o registro da seguridade social de todos os ocupados, independentemente da categoria de ocupação a que pertencem. O aporte da seguridade social é investigado tanto para o trabalho principal, como para a atividade secundária.

Com referência ao registro junto a seguridade social são feitas as seguintes perguntas:

Trabajo principal:

85 ¿Aporta a una caja de jubilaciones por este trabajo ?

SI.....1
NO..... 2

Trabajo secundario:

89. En este otro trabajo, ¿aporta a alguna caja de jubilaciones?

Complementarmente, a pergunta 87 indaga sobre o subregistro relativo a seguridade social, consultando se o trabalhador realiza aportes pela totalidade de seu salário ou somente por uma parte do mesmo. Esta pergunta é feita unicamente aos empregados privados e para a ocupação principal.

87 Solamente si es asalariado privado ¿Aporta por la totalidad de salario en esa ocupación?
SI.....1
NO..... 2



Anexo D

Descrição da estrutura educacional de cada país



ARGENTINA

O sistema de educação apresenta, atualmente, uma nova transição de estrutura educativa, na qual convivem a estrutura tradicional; a estabelecida em 1993 pela Lei Nº 24.195 (Lei Federal de Educação) que não foi adotada por todas as jurisdições provinciais; e a que deriva da sanção, no ano de 2006, da Lei Nº 26.206 (Lei de Educação Nacional) que, com algumas particularidades, remonta à estrutura tradicional.

A Encuesta Permanente de Hogares investiga todas estas modalidades.

Níveis da estrutura tradicional:

- ✓ **Inicial:** A partir dos 3 anos de idade e até os 5 anos, inclusive. Este último ano se denomina Pré-escolar.
- ✓ **Primário:** Tem 7 anos de duração, é obrigatório e a idade teórica de frequência é de 6 a 12 anos.
- ✓ **Secundário:** Consta de 5 ou 6 anos de duração, segundo as diferentes orientações. Nacional, Comercial e Normal compreendem 5 anos, enquanto que a orientação Técnica é de 6 anos. O intervalo teórico de idades vai dos 13 anos até os 17 ou 18 anos.
- ✓ **Superior (não universitário):** Sua duração é de 2 a 4 anos e concentra, basicamente, dois tipos de formação, docente e técnico - profissional.
- ✓ **Universitário:** As carreiras universitárias têm duração entre 4 e 6 anos

Níveis que derivam da estrutura educacional estabelecida pela Lei Nº 24.195 (Lei Federal de Educação, 05/05/1993):

- ✓ **Educação Inicial:** constituída pelo jardim de infância para crianças de 3 a 5 anos de idade.
- ✓ **Educação Geral Básica:** Compreende 9 anos, divididos em três ciclos de três anos cada um e a idade teórica de frequência é desde os 6 aos 14 anos de idade. Educação Polimodal: Constituída de 3 anos e possui diferentes orientações: Humanas e Ciências Sociais; Ciências Naturais; Economia e Gestão das Organizações; Produção de Bens e Serviços; Comunicação, Artes e Desenho. A idade teórica de frequência é de 15 a 17 anos.
- ✓ **Educação Superior:** Se divide em não universitária e universitária e responde aos mesmos critérios da estrutura educacional tradicional.

A **obrigatoriedade** que estabelecia a Lei Federal de Educação abarcava 10 anos de educação: o último ano do nível inicial e os 9 anos da Educação Geral Básica.

Níveis que derivam da estrutura educacional estabelecida pela Lei Nº 26.206 (Lei de Educação Nacional, 28/12/2006)

A estrutura do Sistema Educacional Nacional compreende 4 níveis: a Educação Inicial, a Educação Primária, a Educação Secundária e a Educação Superior (Artigo 17)

- ✓ **Educação Inicial:** constitui uma unidade pedagógica e compreende as crianças desde os 45 dias até os 5 anos de idade inclusive, sendo obrigatório o último ano (Artigo 18).
- ✓ **Educação Primária:** é obrigatória e constitui uma unidade pedagógica e organizativa destinada à formação das crianças a partir dos 6 anos de idade (Artigo 26).
- ✓ **Educação Secundária:** é obrigatória e constitui uma unidade pedagógica e organizativa destinada aos adolescentes e jovens que tenham concluído o nível de Educação Primária (Artigo 29).
- ✓ **Educação Superior:** está constituída por institutos de educação superior, sejam de formação docente, humana, social, técnico-profissional ou artística e por instituições de educação universitária, que compreende universidades e institutos universitários (Artigo 5 do texto atualizado da Lei Nº 24.521, de Educação Superior).

A Lei de Educação Nacional estabelece que cada jurisdição poderá decidir, em um prazo de 6 anos, a partir de sua vigência, somente entre duas opções de estrutura para os níveis de Educação Primária e Secundária da educação comum:

- a) Uma estrutura de 6 anos para o nível de Educação Primária e de 6 anos para o nível de Educação Secundária ou,

- b) Uma estrutura de 7 anos para o nível de Educação Primária e 5 anos para o nível de Educação Secundária (Artigo 134).

Com respeito à Educação Técnica rege o disposto no artigo 24 da Lei Nº 26.058 que estabelece que “os cursos da Educação Técnico Profissional de nível médio, terão uma duração mínima de seis (6) anos”

A obrigatoriedade escolar em todo o país se estende desde 5 anos de idade até a conclusão do nível da Educação Secundária (Artigo 16), em consequência abarca 13 anos de escolaridade.

BRASIL

O Sistema de Ensino no Brasil passou por mudanças ao longo do tempo.

A última mudança na estrutura do Sistema de Ensino, definida em 2006, foi na duração do ensino fundamental regular, que passou de 8 para 9 anos, e a sua implantação vem ocorrendo gradualmente, devendo estar concluída em todo o País até o ano de 2010.

SISTEMA ATUAL

O Sistema de Ensino atual a educação escolar compõe-se de:

- I - educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio
- II - educação superior.

Educação Infantil - primeira etapa da educação básica, a educação infantil é oferecida em: creches, ou entidades equivalentes, para crianças de até três anos de idade; e pré-escolas, para as crianças de quatro a seis anos de idade.

Ensino fundamental - obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade.

Ensino médio - etapa final da educação básica, com duração mínima de três anos.

Educação Profissional Técnica de Nível Médio - a educação profissional técnica de nível médio é desenvolvida nas seguintes formas: articulada com o ensino médio; ou subsequente, em cursos destinados a quem já tenha concluído o ensino médio.

Educação superior - A duração dos cursos superiores de graduação varia de acordo com a carreira.

SISTEMA DE 1996 A 2006

Conforme já mencionado, a estrutura imediatamente anterior só diferia da atual na duração do ensino fundamental que era de oito (oito) anos, iniciando-se aos 7 anos de idade.

SISTEMA DE 1971 A 1996

Fixou diretrizes para os ensinos de 1º e 2º graus:

Ensino de 1º grau - Com duração de 8 (oito) anos letivos, iniciando-se aos 7 anos de idade, sendo obrigatório dos 7 aos 14 anos de idade.

Ensino de 2º grau - Com duração de três ou quatro séries anuais.

SISTEMA DE 1961 A 1971

A educação nacional tinha a seguinte estrutura:

Educação pré-primária - destinava-se aos menores até sete anos de idade, e era ministrada em escolas maternas ou jardins-de-infância.

Ensino primário - Ministrado, no mínimo, em quatro séries anuais. O sistemas de ensino podiam estender a sua duração até seis anos. Era obrigatório a partir dos sete anos de idade.

Ensino médio - Ministrado em dois ciclos, o ginásial e o colegial, e abrangia, entre outros, os cursos secundários, técnicos e de formação de professores para o ensino primário e pré-primário. O primeiro ciclo (ginásial) tinha a duração de quatro séries anuais e o segundo ciclo (colegial), de três no mínimo.

Ensino Superior - A duração dos cursos superiores de graduação varia de acordo com a carreira.

SISTEMA ANTERIOR A 1961

O ensino secundário era estruturado em dois cursos: fundamental e complementar. O ensino fundamental tinha a duração de 5 séries.

PARAGUAI

O sistema educacional foi reformulado em 1994. A Encuesta Permanente de Hogares de 2006 investiga de acordo com a estrutura educativa anterior. A seguir, se detalha as estruturas educativas anterior e atual.

O sistema de Educação Formal atual consta dos seguintes níveis:

Educação Inicial: Compreende crianças de 0 a 5 anos, sendo o pré-escolar (último ano) obrigatório.

Educação Escolar Básica: consta de 3 ciclos que vão desde a primeira à nona série.

1º ciclo; vai da 1ª a 3ª série

Denominada anteriormente
"Primária"

2º ciclo; vai da 4ª a 6ª série

Denominada anteriormente
"Ciclo Básico"

3º ciclo; vai da 7ª a 9ª série

Denominada anteriormente
"Bacharelado Humanístico / Científico e
Técnico / Comercial"

Educação Média: com uma duração de 3 anos

Educação Terciária: Superior não Universitário e Superior Universitário.

Superior não Universitário: Compreende Técnico Superior, Formação Docente entre 2 e 4 anos, Formação Militar de 3 e 4 anos.

Superior Universitário: que varia de 4 a 6 anos.

A educação obrigatória compreende o último ano do nível Educação Inicial e o nível de Educação Escolar Básica, ou seja 10 anos de escolaridade.

URUGUAI

O sistema educacional do Uruguai se manteve sem alterações, exceto na educação pré-escolar e na duração dos ciclos em que se divide o nível secundário, sem alterar, no entanto, sua duração total.

Os níveis de escolaridade são os seguintes:

Educação Pré-escolar (jardim de infância): Cursado a partir dos 3 anos de idade e tem duração de 2 a 3 anos. O último ano é obrigatório.

Educação Primária: Tem duração de 6 anos, entre 6 e 11 anos de idade.

Educação Secundária: Tem 6 anos de duração e corresponde às idades de 12 a 17 anos. Se divide em dois ciclos:

- **1º ciclo.** Neste nível estão os dois tipos de sistema educacional: o anterior que se completa depois de 4 anos e o novo que compreende 3 anos.

- **2º ciclo.** Neste nível estão os dois tipos de sistema educacional: o anterior que se completa depois de 2 anos e o novo que compreende 3 anos.

Educação Técnica. Universidad del Trabajo del Uruguay (U.T.U.): Compreende carreiras de curta, média e longa duração que vão de 1 a 4 anos. Em geral é requisito para se ingressar neste nível, ter concluído o primeiro ciclo de Educação Secundária.

Educação Superior (não Universitária):

- **Magistério ou professorado:** Tem duração de 4 a 5 anos de estudo. É requisito para se ingressar neste nível, ter concluído todo o ciclo secundário.

- **Técnico Superior.** Duração de 4 anos. É requisito para se ingressar neste nível, ter concluído todo o ciclo secundário.

Educação Universitária: A duração depende das carreiras, variando de 4 a 8 anos. Inclui-se a formação militar.

A obrigatoriedade da escolaridade é de 10 anos e compreende o último ano do nível pré-escolar, no nível primário e o primeiro ciclo do nível secundário completo.

Anexo E

Quadro com as preguntas de educação



VARIÁVEIS	PAISES			
	ARGENTINA	BRASIL	PARAGUAI	URUGUAI
SABE LER E ESCREVER	(Hogar) 9: ¿Sabe leer y escribir? Si No Menor de 2 años	1 - ¿sabe ler e escrever? Sim Não	2: ¿Sabe leer y escribir? Si No	49: ¿Sabe leer y escribir? Si No
FREQUÊNCIA ESCOLAR ATUAL	(Hogar) 10: ¿Asiste o asistió a algún establecimiento educativo? (colegio, escuela, universidad) Sí, asiste No asiste, pero asistió Nunca asistió	2 - ¿frequentou escola ou creche? Sim Não	3. ¿Asistió alguna vez a una Institución de enseñanza? Sí.....1 No.....6 8. ¿Asiste actualmente a una institución de enseñanza no formal? Sí, Jardín.....1 Sí, Preescolar.....2 Sí, Primario (Educ. Escolar Básico).....3 Sí, Educación Media.....4 Sí, Superior no Universitaria.....5 Sí, Superior Universitario.....6 Sí, Educ. de Adultos.....7 Sí, Especial.....8 Sí, Otro.....9 No Asiste.....10	50 ¿Asiste actualmente a algún establecimiento de enseñanza preescolar, primaria, secundaria, superior o técnica? Si No
NÃO FREQUENTA ATUALMENTE, MAS JÁ FREQUENTOU ALGUMA VEZ	(Hogar) 10: ¿Asiste o asistió a algún establecimiento educativo? (colegio, escuela, universidad) Sí, asiste No asiste, pero asistió Nunca asistió	6 - Anteriormente ¿frequentou escola ou creche? Sim Não	3. ¿Asistió alguna vez a una Institución de enseñanza? No.....6 8. ¿Asiste actualmente a una institución de enseñanza no formal? No Asiste.....10	53 ¿aunque no asiste actualmente, asistió alguna vez a un establecimiento de enseñanza preescolar, primaria, secundaria, superior o técnica? Si Nunca asistió

VARIÁVEIS	PAISES			
	ARGENTINA	BRASIL	PARAGUAI	URUGUAI
NÍVEL DE INSTRUÇÃO	(Hogar) 12: ¿Cuál es el nivel más alto que cursa o cursó?	<p>3 - Qual é o curso que ___ frequenta? Regular de ensino fundamental ou 1º grau Regular de ensino médio ou 2º grau Educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino fundamental ou 1º grau Educação de Jovens e Adultos ou supletivo de ensino médio ou 2º grau Superior - graduação</p> <p>Alfabetização de jovens e adultos</p> <p>Creche Classe de alfabetização - CA Maternal, jardim de infância, etc.</p> <p>Pré-vestibular</p> <p>Mestrado ou doutorado</p>	<p>5. ¿A qué nivel corresponde la última etapa, grado o curso más alto que aprobó?</p> <p>Ninguno.....0</p> <p>Especial.....1</p> <p>Inicial.....2</p> <p>Educ. Escolar Básica 1º al 6º (Primaria).....3</p> <p>Educ. Escolar Básica 7º al 9º.....4</p> <p>Secundaria Básica.....5</p> <p>Bachillerato Humanístico/Científico.....6</p> <p>Bachillerato Técnico/Comercial.....7</p> <p>Educ. Media Científica.....8</p> <p>Educ. Media Técnica.....9</p> <p>Educ. Básica de Adultos.....10</p> <p>Técnico Superior.....11</p> <p>Formación Docente.....12</p> <p>Formación Militar/Policial.....13</p> <p>Superior Universitario.....14</p>	<p>52 ¿Qué nivel o año está cursando?</p> <p>Preescolar</p> <p>Primaria especial</p> <p>Primaria común</p> <p>Ciclo Básico Liceo</p> <p>Ciclo Básico UTU</p> <p>Bachillerato Secundario (4to. a 6to)</p> <p>Formación Profesional Básica</p> <p>Bachillerato Tecnológico UTU (4to.a 6to)</p> <p>Magisterio o profesorado</p> <p>Universidad o similar</p> <p>Terciario no universitario</p> <p>Posgrado (maestría o doctorado)</p> <p>54 ¿Cuál es el nivel y año más alto aprobado? ¿Finalizó el nivel?</p> <p>Primaria años 1 2</p> <p>Secundaria o Ciclo Básico UTU</p> <p>Enseñanza técnica años 1 2</p> <p>Para hacer curso se exigía?.....</p> <p>Enseñanza secundaria completa 1</p> <p>Enseñanza sec pri ciclo años2</p> <p>Enseñanza primaria completa 3</p> <p>Ninguna 4</p> <p>Magisterio o profesorado</p> <p>Universidad o similar</p> <p>Terciario no universitario</p> <p>Posgrado (maestría o doctorado)</p>
	(Hogar) 13: ¿finalizó ese nivel?	<p>Si</p> <p>No</p> <p>Regular de ensino médio ou 2º grau Educação de jovens e adultos ou supletivo do ensino fundamental ou 1º grau Educação de Jovens e Adultos ou supletivo de ensino médio ou 2º grau Superior - graduação</p> <p>Mestrado ou doutorado Alfabetização de jovens e adultos</p> <p>Creche Classe de alfabetização - CA Maternal, jardim de infância, etc.</p>		

VARIÁVEIS	PAISES			
	ARGENTINA	BRASIL	PARAGUAI	URUGUAI
ANOS DE ESTUDO COMPLETOS	(Hogar) 14: ¿Cuál fue el último año	3b e 7b - A duração do curso é de :	4. ¿Cuál es la última etapa, grado o curso aprobado?	
	Ninguno	8 anos	Ninguno.....0	
	Primero	9 anos	Primero.....1	
	Segundo	5 - Qual a série que ___ frequenta?	Segundo.....2	
	Tercero	1ª 2ª 3ª 4ª	Tercero.....3	
	Cuarto	5ª 6ª 7ª 8ª	Cuarto.....4	
	Quinto	10 - Qual foi a última série que ___ concluiu, com aprovação, neste curso que frequentou anteriormente?	Quinto.....5	
	Sexto	1ª 2ª 3ª 4ª	Sexto.....6	
	Séptimo	5ª 6ª 7ª 8ª	Séptimo.....7	
	Octavo	11 - ___ concluiu este curso que frequentou anteriormente?	Octavo.....8	
	Noveno	Sim	Noveno.....9	
	Educación especial	Não	Jardín.....10	
	N/S N/R			



Anexo F

Ficha técnica
rendimientos nas
pesquisas domiciliares
sobre trabalho

ARGENTINA

I - Dados gerais

Pesquisa: Encuesta Permanente de Hogares (EPH).

Organismo responsável: Instituto Nacional de Estadísticas y Censos (INDEC).

Periodicidade: Trimestral.

Modalidade da pesquisa (pontual ou contínua): Contínua.

Área de Cobertura: 31 aglomerados urbanos que representam aproximadamente 70% da população urbana do País.

II - Rendimentos

A-Definições básicas

Período de referência do rendimento coletado: Mensal, referindo-se ao mês anterior à visita do entrevistador.

Tipo do rendimento coletado (líquido ou bruto): Rendimento líquido.

Tipo de rendimento coletado (habitual ou efetivo): Rendimento efetivo.

Rendimento por pessoa ou por domicílio: Rendimento por pessoa e rendimento por domicílio.

Rendimento total ou por componentes: É indagado por componentes e se informa o total.

Imputação ou valoração de rendimentos: Não se atribuem valores a dados não valorizados pelos entrevistados.

A correção de não resposta nas variáveis de rendimento é realizada a través da imputação dos dados faltantes utilizando o método hot-deck, procedimento pelo qual se seleciona um “doador” para cada valor faltante dentro de certa sub população definida por certas variáveis auxiliares, correlacionadas com a variável cuja não resposta se corrige. Isso significa que cada valor faltante é imputado por um valor válido que pertence ao mesmo grupo de classificação.

B Sequência de perguntas para a captação do rendimento:

No questionário de Hogar em referência às Estratégias do Hogar se indaga o seguinte:

“Le voy a nombrar distintas formas para mantener un hogar y quisiera que me diga todas las que ustedes utilizan”

En los últimos tres meses, las personas de este hogar han vivido.....

1... de lo que ganan en el trabajo	Sí No
2... de alguna jubilación o pensión	Sí No
3... de indemnización por despido	Sí No
4... de seguro de desempleo	Sí No
5... de subsidio o ayuda social (en dinero) del gobierno, iglesias, etc	Sí No
6... de mercaderías, ropa, alimentos del gobierno, iglesias, escuelas, etc.....	Sí No
7... con mercaderías, ropa, alimentos de familiares, vecinos u otras personas que no viven en el hogar	Sí No

Cobraron...

8... algún alquiler (por una vivienda, terreno u oficina, etc) de su propiedad?	Sí No
9... ganancias de algún negocio en el que no trabajan? intereses o rentas por plazos fijos/ inversiones)	Sí No
11... una beca de estudio	Sí No
12... cuotas de alimentos o ayuda en dinero de personas que no viven en el hogar?	Sí No

Además han tenido que...

13... gastar lo que tenían ahorrado?	Sí No
14... pedir prestamos a familiares / amigos?	Sí No
15... pedir préstamos a bancos, financieras, etc?	Sí No
16... comprar en cuotas o al fiado con tarjeta de crédito o libreta?	Sí No
17... han tenido que vender algunas de sus pertenencias?	Sí No
18... Tuvieron otros ingresos en efectivo? (limosnas, juegos de azar, etc)	Sí No

19... Alguno de los niños (menores de 10 años) ayuda con algún dinero?
 ...trabajando?
 ...pidiendo?

Sí No
 Sí No

Em termos de rendimentos não provenientes do trabalho se indagam os valores para o mês anterior ao da visita do entrevistador, apenas para os itens 2 a 5, 8 a 12 e 18 a 19a das “estratégias do hogar” mencionadas anteriormente (ou seja, apenas rendimentos não provenientes do trabalho e apenas em dinheiro).

¿Quién lo cobra?	N° Nombre	N° Nombre	N° Nombre	N° Nombre	No asignable a una persona en particular
Ítems 2 a 5, 8 a 12, 18 a 19a	Monto	Monto	Monto	Monto	Monto

Para os rendimentos do trabalho se indaga em separado os rendimentos dos trabalhadores independentes daqueles dos trabalhadores empregados e se registram no questionário individual.

Aplicam-se, para os trabalhadores independentes as seguintes perguntas:

- 6.a. En ese negocio / empresa / actividad ¿tiene socios o familiares asociados? Sí No
 Si es no pasa a pregunta 6.c
 Si es sí pasa a pregunta 6.b
- 6.b. ¿Cuántos socios (familiares o no) son en total (incluyendo a) ? cantidad Pasa a 6.d
- 6.c. Por el mes de ¿cuánto ganó en su negocio/empresa/ actividad (descontando los gastos) Monto Pasa a 6.i
- 6.d. Por el mes de ¿cuánto ganó ... en su negocio / empresa / actividad considerando solo la parte que le corresponde Monto
- 6.e. Este negocio / empresa/actividad...
 es una sociedad jurídicamente organizada? Marca Pasa a 6.f
 es una sociedad de otra forma legal? Marca Pasa a 6.h
 o es una sociedad convenida de palabra? Marca Pasa a 6.h
- 6.f. Tiene sueldo asignado? Marca Sí No
 Si Pasa a 6.g.
 No Pasa a 6.i.
- 6.g. Cuánto cobro por el mes decomo sueldo? Monto Pasa a 6.i
- 6.h. es una actividad familiar? Marca Sí No
- 6.i. de lo que produce o vende en su negocio / empresa / actividad ¿retiró algo para consumo propio o de hogar? Marca Sí No Pasa a 6.j
- 6.j. Por el mes de...
 ¿recibió productos o mercaderías como pago por parte de un cliente? Sí No

Para empregados se indaga sobre retribuições em espécie através da seguinte pergunta:

7.f En ese trabajo le dan..?

- | | |
|---|-------|
| 1. de comer gratis en el lugar de trabajo? | Sí No |
| 2. vivienda? | Sí No |
| 3. algún producto o mercadería? | Sí No |
| 4. algún otro beneficio? (automóvil, teléfono celular, pasajes) | Sí No |
| 5. No recibe ninguno | Sí |

Para os empregados se indaga sobre retribuições em dinheiro através das seguintes perguntas:

8.a. Por el mes de..... En este trabajo ¿cobró....

- | | | |
|---|-------|------------|
| 1 Sueldos y jornales? Incluye programas de empleo | Marca | Pasa a 8.d |
| 2. Salario familiar? | Marca | Pasa a 8.d |
| 3. Horas extras? | Marca | Pasa a 8.d |
| 4. Otras bonificaciones habituales? | Marca | Pasa a 8.d |
| 5. Tickets, vales o similares | Marca | Pasa a 8.d |
| 6. No cobró ninguna de éstas retribuciones? | Marca | Pasa a 8.b |

8.b. No cobró ninguno de los anteriores porque....

- | | | |
|-----------------------------------|-------|------------|
| ...Lo está por cobrar | Marca | Pasa a 8.d |
| ...No sabe cuándo los va a cobrar | Marca | Pasa a 8.c |
| ...Recién empezó este trabajo | Marca | Pasa a 8.c |
| ...O porque no los tiene | Marca | Pasa a 8.e |

8.c. ¿Cuánto arregló que le paguen por mes?

Monto

8.d. ¿Cuánto cobró por mes por todos estos conceptos? (sin retroactivos)

- | | |
|-------------|---------------|
| Total | Monto \$..... |
| Pesos | Monto \$..... |
| Bonos | Monto \$..... |
| Ticket | Monto \$..... |
| Pasa a 8.e. | |

8.e. Por el mes de cobró?

- | | | |
|------------------------------------|-------|------------|
| 1. comisión por venta/ producción? | Marca | Pasa a 8.f |
| 2. propinas? | Marca | Pasa a 8.f |
| 3. Ninguno de éstos | Marca | Pasa a 8.g |

8.f. ¿Cuánto cobró por éste mes de

- | | |
|------------------------------------|---------------|
| 1. comisión por venta / producción | Monto \$..... |
| 2. propinas | Monto \$..... |
| Pasa a 8.g. | |

8.g. Ese cobro (o arreglo) corresponde a su trabajo de..

- | | | |
|--|-------|------------|
| todo el mes trabajando todos los días de la semana | Marca | Pasa a 8.h |
| todo el mes trabajando algunos días de la semana | Marca | Pasa a 8.h |
| menos de todo el mes | Marca | Pasa a 8.h |

8.h. A cuántas horas por día corresponde

cantidad Pasa a 8.i

8.i. (Además de lo anterior) por ese trabajo en el mes de ... ¿cobró..

1. aguinaldo	Marca	Pasa a 8.j
2. otras bonificaciones no habituales	Marca	Pasa a 8.j
3. retroactivos	Marca	Pasa a 8.j
4. Ninguno de éstos	Marca	Pasa a 8.k

8.j. Cuánto cobró por este mes de ...

1. Aguinaldo	Monto	Pasa a 8.k
2. Otras bonificaciones no habituales	Monto	Pasa a 8.k
3. Retroactivos	Monto	Pasa a 8.k

A todos os entrevistados se indaga sobre outras ocupações (ocupações atuais e anteriores).

12a. Por el mes de.....cobró por algún trabajo changa, o por otra/s ocupación/es (incluye ocupación secundaria y otras ocupaciones previas a la semana de referencia) Sí No

12b. Cuánto cobró por..... ?

1. ocupación secundaria y otras	Monto
2. ocupación previa a la semana de referencia (del mes de referencia)	Monto
3. otras deudas/retroactivos (por trabajos anteriores al mes de referencia)	Monto

Em cada caso se discrimina se o recebido foi:

- Trabalhando para um empregador/negócio ou empresa (inclui ajuda em negócio familiar) ou
- Trabalhando para seu próprio negócio ou atividade.

C-Rendimentos do trabalho

Rendimentos do trabalho da atividade principal em dinheiro:

Os rendimentos do trabalho se indagam de forma separada para os empregados e para os trabalhadores independentes. No caso dos empregados se pergunta se recebeu, no mês anterior ao da visita do entrevistador, os seguintes conceitos: 1. salários e jornadas (incluindo programas de trabalho), 2. salário familiar, 3. horas extras, 4. outras bonificações habituais, 5. tickets, vales ou similares, 6. Não recebeu nenhuma dessas retribuições. No caso de marcar uma das opções, algumas ou todas de 1 a 5, se pergunta quanto recebeu por esses conceitos (sem valores retroativos). Mais adiante se consulta quanto recebeu de 13o salário, gorjetas, e/ou retroativos.

No caso dos independentes, se pergunta quanto ganhou em seu negócio/ empresa/ atividade, descontando os gastos se é o único proprietário de sua empresa ou quanto ganhou só pela parte que lhe corresponde se possuem sócios. Sempre referindo o mês anterior ao da visita do entrevistador.

Rendimentos do trabalho da atividade principal em espécie:

Para os trabalhadores empregados se indaga sobre retribuições em espécie do conjunto 7.f, mas só se responde sim/não, ou seja, não se quantifica nem valor. Para os trabalhadores independentes apenas se consulta se o entrevistado retirou produtos de sua empresa para consumo próprio ou do hogar e se recebeu como pagamento de algum cliente mercadorias para consumo do hogar. Os mesmos são apenas indicativos e não se indaga sobre quantidade nem valor dos bens.

Rendimentos do trabalho da atividade secundária em dinheiro:

No conjunto 12 Rendimentos de outras ocupações, se indaga sobre o total recebido por outras ocupações (não diferenciando entre secundária e outras) tampouco se diferencia a categoria ocupacional das segundas e outras ocupações, mas sim se pergunta a origem do rendimento, se o recebe por trabalho para um empregador, empresa ou negócio ou para seu próprio negócio.

Rendimentos do trabalho da atividade secundária em espécies:

Não são levantados.

Rendimentos do trabalho de outras ocupações em dinheiro:

A categoria 12 Rendimentos de outras ocupações corresponde ao total recebido de todas as outras ocupações (não distingue entre ocupação secundária e outras) tampouco se diferencia a posição na ocupação das segundas e outras ocupações, mas se indaga se a origem do rendimento, no sentido de ter sido pago por um trabalho para um empregador, empresa ou negócio ou para trabalho para seu próprio negócio.

Rendimentos do trabalho de outras ocupações em espécie:

Não se pergunta.

D-Outros Rendimentos**Aposentadorias e Pensões:**

No questionário do hogar é indagado se há recebimento de aposentadoria e pensão e o total recebido (blocos V e VI).

Outros subsídios do Governo:

São investigados no questionário do hogar: (i) seguro desemprego, (ii) subsídio ou ajuda social em dinheiro do governo, igrejas, etc. (iii) bolsa de estudos (blocos V e VI). Não discrimina governo de Instituições Sem Fim Lucrativo (ISFL).

Outros subsídios de ISFL ou de empresas:

São investigados no questionário do hogar: (i) seguro desemprego, (ii) subsídio ou ajuda social em dinheiro do governo, igrejas, etc. (iii) bolsas de estudos (blocos V e VI). Não discrimina governo de Instituições Sem Fim Lucrativo (ISFL).

Rendimentos de aluguel:

São investigados, no questionário do hogar, aluguel ou aluguéis de algum bem de sua propriedade (blocos V e VI).

Juros:

São investigados, no questionário do hogar, juros ou rendimentos por prazo fixo ou investimentos (CH, blocos V e VI).

Dividendos:

São investigados, no questionário do hogar, ganho ou ganhos de algum negócio em que não se trabalha (CH, blocos V e VI).

Pensão Alimentícia por separação:

São investigadas, no questionário do hogar, pensões de alimentos ou ajuda em dinheiro de pessoas que não vivem no hogar (CH, blocos V e VI).

Transferências do exterior:

Não se indaga especificamente.

Rendimentos extraordinários (jogos de azar):

São investigados no questionário do hogar.

Tiveram outros rendimentos em moeda? (esmolos, jogos de azar, etc).

Harmonização das estatísticas de trabalho e distribuição de rendimentos entre os países do Mercosul

Outros rendimentos:

Não se indaga.

E-Transferências em espécie**Assistência de Alimentação pelo governo:**

São investigadas no questionário do hogar, mas não se valora. Não se discrimina entre governo e ISFL.

Assistência de Alimentação por uma ISFL:

São investigados no questionário do hogar, mas não se valora. Não se discrimina entre governo e ISFL.

Bens para o cuidado da saúde que são recebidos gratuitamente do governo:

Não se pergunta.

Bens para o cuidado da saúde que são recebidos gratuitamente de uma ISFL:

Não se pergunta.

Alimentos recebidos do governo:

São investigados no questionário do hogar, mas não se valora. Não se discrimina entre governo e ISFL.

Alimentos recebidos de uma ISFL:

São investigados no questionário do hogar, mas não se valora. Não se discrimina entre governo e ISFL.

F-Outros**Porcentagem de não resposta à pesquisa:**

10,5% (Segundo semestre 2006).

Porcentagem de não resposta a rendimentos:

hogares = 14,2%
individual = 7,2%
(Segundo semestre 2006).

Valorização das transferências em espécie:

Não.

Tratamento de valores extremos:

Em forma parcial.

BRASIL

I – Dados gerais

Pesquisa: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Organismo responsável: IBGE

Periodicidade: Anual

Modalidade da pesquisa (Pontual ou contínua): Pontual

Área de Cobertura: Nacional (cobertura urbana e rural)

II - Rendimentos

A-Definições básicas

Período de referência do rendimento investigado: Mensal, relativo ao mês de setembro.

Tipo de rendimento investigado (líquido ou bruto): Rendimento bruto

Tipo de rendimento investigado (habitual ou efetivo): Habitual

Rendimentos por pessoa ou por domicílio: Por pessoa

Rendimento total ou por componentes: Total e por componentes

Imputação ou valoração de rendimentos: Não se realizam imputações de rendimentos faltantes e tampouco se atribuem valores a dados não declarados pelos pesquisados.

B Sequência de perguntas para a captação dos rendimentos:

No capítulo 9 Características de trabalho e rendimento dos moradores de 10 anos ou mais de idade (Quesitos 1 ao 125);

Quesito 53: Qual era o rendimento mensal que ganhava normalmente, em setembro, nesse trabalho?

Em dinheiro (R\$)	VALOR
Valor dos produtos ou mercadorias (R\$)	VALOR
Somente em benefícios	MARCA

Quesito 98: Qual era o rendimento mensal que ganhava normalmente, em setembro, no trabalho secundário?

Em dinheiro (R\$)	VALOR
Valor dos produtos ou mercadorias (R\$)	VALOR
Somente em benefícios	MARCA

Quesito 102: Qual era o rendimento mensal que ganhava normalmente, em setembro, no(s) outro(s) trabalho(s) que tinha na semana de referência?

Em dinheiro (R\$)	VALOR
Valor dos produtos ou mercadorias (R\$)	VALOR
Somente em benefícios	MARCA

Quesito 125: Qual era o rendimento que recebia normalmente, em setembro?:

Aposentadoria de instituto de previdência social ou do governo federal(R\$)	VALOR
Pensão de instituto de previdência social ou do governo federal(R\$)	VALOR
Outro tipo de aposentadoria (R\$)	VALOR
Outro tipo de pensão (R\$)	VALOR
Abono de permanência (R\$)	VALOR
Aluguel (R\$)	VALOR
Doação recebida de não morador (R\$)	VALOR
Juros de caderneta de poupança e de outras aplicações, dividendos e outros rendimentos (R\$)	VALOR

C Rendimentos de trabalho

Rendimento do trabalho principal em dinheiro:

É investigado o valor da remuneração mensal em dinheiro. a) Rendimento fixo: valor da remuneração bruta recebida em setembro ou que teria recebido se tivesse trabalhado o mês completo; b) Rendimento variável: remuneração bruta ou o total que tenha recebido sem descontar o salário família nem os descontos de INSS, o imposto de renda e as faltas, etc. e não inclui o décimo terceiro salário.

No caso do trabalhador por conta própria ou ao empregador se solicita a retirada em dinheiro do negócio, não incluindo os custos de produção.

Rendimento do trabalho principal em espécie e “produtos e mercadorias”:

No caso dos empregados se pergunta se recebe apenas pagamentos em espécie a exemplo de moradia, alimentação, vales para alimentação ou transporte. É solicitado que indique se recebe, mas esse rendimento não é valorado.

No caso das pessoas que trabalham na agricultura, silvicultura, pecuária, extrativismo vegetal, pesca e piscicultura, se investiga o valor de mercado dos produtos ou mercadorias que normalmente são produzidos mensalmente.

Rendimentos do segundo trabalho em dinheiro:

É investigado o valor da remuneração mensal em dinheiro. a) Rendimento fixo: valor da remuneração bruta recebida em setembro ou que teria recebido se tivesse trabalhado o mês completo; b) Rendimento variável: remuneração bruta ou o total que tenha recebido sem descontar o salário família nem os descontos de INSS, o imposto de renda e as faltas, etc. e não inclui o décimo terceiro salário.

No caso do trabalhador por conta própria ou ao empregador se solicita a retirada em dinheiro do negócio, não incluindo os custos de produção.

Rendimentos do segundo trabalho em espécie e “produtos e mercadorias”:

No caso dos empregados se pergunta se recebe apenas pagamentos em espécie a exemplo de moradia, alimentação, vales para alimentação ou transporte. É solicitado que indique se recebe, mas esse rendimento não é valorado.

No caso das pessoas que trabalham na agricultura, silvicultura, pecuária, extrativismo vegetal, pesca e piscicultura, se investiga o valor de mercado dos produtos ou mercadorias que normalmente são produzidos mensalmente.

Rendimento do trabalho em outras ocupações em dinheiro:

É investigado o valor da remuneração mensal em dinheiro. a) Rendimento fixo: valor da remuneração bruta recebida em setembro ou que teria recebido se tivesse trabalhado o mês completo; b) Rendimento variável: remuneração bruta ou o total que tenha recebido sem descontar o salário família nem os descontos de INSS, o imposto de renda e as faltas, etc. e não inclui o décimo terceiro salário.

No caso do trabalhador por conta própria ou ao empregador se solicita a retirada em dinheiro do negócio, não incluindo os custos de produção.

Rendimentos do trabalho de outras ocupações em espécie e “produtos e mercadorias”:

No caso dos empregados se pergunta se recebe apenas pagamentos em espécie a exemplo de moradia, alimentação, vales para alimentação ou transporte. É solicitado que indique se recebe, mas esse rendimento não é valorado.

No caso das pessoas que trabalham na agricultura, silvicultura, pecuária, extrativismo vegetal, pesca e piscicultura, se investiga o valor de mercado dos produtos ou mercadorias que normalmente são produzidos mensalmente.

D Outros Rendimentos

Aposentadorias e pensões:

Na pergunta 125 é indagado o valor recebido pela pessoa por aposentadoria e/ou pensão proveniente do instituto de previdência social federal (INSS), estadual ou municipal, ou do governo federal e indaga-se também aposentadoria ou pensão de outro tipo de instituição de seguridade, sempre referido ao mês de setembro.

Outros subsídios do Governo:

Na pergunta 125, no item “Juros de poupança, outras transações, dividendos e outros rendimentos”. A partir de 2007, foram incluídas perguntas sobre rendimentos provenientes de programas sociais: Bolsa Família, Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI) e outros programas sociais

Outros subsídios de ISFL ou de empresas:

Na pergunta 125, no item “Juros de poupança, outras transações, dividendos e outros rendimentos”.

Rendimentos de aluguel:

Na pergunta 125 investiga-se o valor recebido por aluguéis, sempre referido ao mês de setembro, incluindo aluguéis de maquinarias.

Juros:

Na pergunta 125, no item “Juros de poupança, outras transações, dividendos e outros rendimentos”, que inclui todos os rendimentos de juros, ainda que não se consiga separá-los dos dividendos.

Dividendos:

Na pergunta 125, no item “Juros de poupança, outras transações, dividendos e outros rendimentos”, que inclui todos os rendimentos de juros, ainda que não se consiga separá-los dos dividendos.

Pensão alimentícia por separação:

Na pergunta 125 é captado na pergunta sobre doações recebidas de pessoa não membro do domicílio sem especificar se é do país ou do exterior.

Transferências do exterior:

Na pergunta 125 é captado na pergunta sobre doações recebidas de pessoa não membro do domicílio sem especificar se é do país ou do exterior.

Rendimentos extraordinários (jogos de azar):

Não se pergunta.

Outros rendimentos:

Na pergunta 125, no item “Juros de poupança, outras transações, dividendos e outros rendimentos”.

E-Transferências em espécie

Assistência de alimentação pelo governo:

Não se pergunta.

Assistência de alimentação por uma ISFL:

Não se pergunta.

Bens para o cuidado da saúde que são recebidos gratuitamente do governo:

Não se pergunta.

Bens para o cuidado da saúde que são recebidos gratuitamente de uma ISFL:

Não se pergunta.

Alimentos recebidos do governo:

Não se pergunta.

Alimentos recebidos de uma ISFL:

Não se pergunta.

F Outros

Porcentagem de não resposta à pesquisa:

Taxa de não resposta: 18.5% (15,3% “vagos”; 0,9% recusa; 2,3% outro tipo).

Porcentagem de não resposta aos itens de rendimentos:

Trabalho principal: 1,3% (em relação ao total de pessoas ocupadas);
Todos os trabalhos: 1,4% (em relação ao total de pessoas ocupadas);
Todos os rendimentos: 1,3% (em relação ao total de pessoas de 10 anos e mais)

Valoração de transferências em espécie:

Não.

Tratamento de valores extremos:

Nenhum.

PARAGUAI

I – Dados gerais

Pesquisa: Encuesta Permanente de Hogares (EPH)

Organismo responsável: Dirección General de Estadística, Encuestas y Censos (DGEEC)

Periodicidade: Anual

Modalidade da pesquisa (Pontual ou contínua): Pontual

Área de Cobertura: Nacional (urbana e rural)

II - Rendimentos

A-Definições básicas

Período de referencia do rendimento investigado: Mensal, correspondendo ao rendimento do mês anterior à visita do entrevistador.

Tipo de rendimento investigado (líquido ou bruto): Rendimento líquido ou do bolso.

Tipo de rendimento investigado (normal ou efetivo): Rendimento habitual.

Rendimento por pessoa ou por hogar: Rendimentos captados para pessoas de 10 anos e mais de idade.

Rendimento total ou por componentes: São indagados os rendimentos mensais que habitualmente recebe: A: Da ocupação principal, B: Da ocupação secundária, C: De todas as outras ocupações, D: Aluguéis ou rendas líquidas, E: Juros, dividendos ou lucros, F: Ajuda familiar de terceiro que vive no país, G: Ajuda familiar do exterior, H: Aposentadoria ou pensão, I: Pensões por divórcios ou cuidados de filhos, J: Outros rendimentos.

Imputação ou valoração de rendimentos

Rendimento não informado na Ocupação Principal: É estimado a partir de um modelo de regressão, sendo as variáveis explicativas a atividade, a posição na ocupação, o tamanho da empresa, as horas trabalhadas, os anos de estudo, a idade e a área de residência.

Na EPH 2006, 1% dos rendimentos dos ocupados foram imputados pelo modelo. Na EPH 2007, 0,5%.

B-Sequência de perguntas para a captação do rendimento:

Na seção 5 do formulário. Parte B Trabalho principal durante os últimos 7 dias.

Para as pessoas de 10 anos e mais de idade. Para empregados.

Pregunta 12. ¿Cuál fue el monto del último pago neto o líquido que recibió? Si no le han pagado todavía, ¿cuánto espera que le paguen y que período de tiempo incluye éste pago?

Guaranies	Unidad de tiempo	N° de días	Total mensual
Monto	Hora1	Cantidad	Monto
	Día 2		
	Semana3		
	Quincena4		
	Mes..... 5		
	Año.....6		

Una fila para cada miembro del hogar de 10 años o más

Pregunta 13 Además de éste último pago neto ¿Recibió sueldos o salarios adicionales en este trabajo?

Si 1 Pasa a pregunta 14
No 6 Pasa a pregunta 15

Pregunta 14 ¿Cuanto le dan y cada cuanto tiempo?

(Unidad de tiempo) día 2, semana 3, quincena 4, mes 5, año 6 MONTO

Pregunta 15 Recibió comidas y/p bebidas gratis del patrón o empleador el último mes?

Si 1 Pasa a pregunta 16
No 6 Pasa a pregunta 17

Pregunta 16 ¿En cuanto estima el valor y cada cuanto lo recibe? (si la unidad de tiempo es día, anotar el número de días trabajados en el mes)

Guaranies	Unidad de tiempo	N° de días	Total mensual
Monto	Hora1	Cantidad	Monto
	Día 2		
	Semana3		
	Quincena4		
	Mes..... 5		
	Año.....6		

Una fila para cada miembro del hogar de 10 años o más

Una fila para cada miembro del hogar de 10 años o más

Pregunta 17 ¿Ocupa o alquila una casa, pieza o departamento de la empresa?

Si, ocupa.....1 Pasa a pregunta 19
Si, alquila.....2 Pasa a pregunta 18
No.....6 Pasa a pregunta 20

Pregunta 18 ¿Cuánto paga por mes por el alquiler? MONTO Pasa a pregunta 20

Pregunta 19 ¿Cuánto tendría que pagar por mes si alquilara de otro? MONTO Pasa a pregunta 20

Pregunta 20 ¿Recibe en el año uniforme o ropa gratis del patrón o empleador?

Si1 Pasa a pregunta 21
No.....6 Pasa a pregunta 22

Pregunta 21 ¿En cuanto estima su valor por año? MONTO

En la sección 5, parte C: Trabajo secundario durante los últimos 7 días.

Pregunta 9 ¿Cuál fue el monto del último pago en esta otra ocupación en efectivo y en especies (si la unidad de tiempo es hora o día, anotar el número de días trabajados en el mes).

Guaranies	Unidad de tiempo	N° de días	Total mensual
Monto	Hora.....1	Cantidad	Monto
	Día.....2		
	Semana3		
	Quincena4		
	Mes.....5		
	Año.....6		

Una fila para cada miembro del hogar de 10 años o más .

Na seção 5 do questionário, Parte E: Rendimentos do trabalho principal e outras fontes.

Para as pessoas de 10 e mais.

1 ¿Podría informarnos sobre los ingresos habituales que normalmente recibe? (Si la respuesta es nada escribir 0)

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	Total
De la ocupación principal	De la ocupación secundaria	De todas las otras ocupaciones	Alquileres o rentas netas	Intereses, dividendos y utilidades	Ayuda familiar del país	Ayuda familiar del exterior (país de origen del dinero)	Jubilación o pensión	Pensiones o prestaciones por divorcios o cuidados de hijos	Otros ingresos	
Monto	Monto	Monto	Monto	Monto	Monto	Monto	Monto	Monto	Monto	

Una fila para cada miembro del hogar de 10 años o más.

Observação: quando o entrevistado não declarou seu rendimento na ocupação principal se recorre a essa seção.

Seção 7 Atividade independente do hogar, Parte B Atividades, gastos e rendimentos da empresa durante o último mês.

Parte B Actividades, gastos e ingresos de la empresa durante el último mes

Pregunta 1 Durante el último mes ¿cuánto recibió en dinero o en especies (bienes o servicios) la empresa?

Monto bruto por la venta de bienes y/o servicios

MONTO

Gastos durante el último mes

Pregunta 2 ¿La empresa produce o fabrica algunos productos? Si 1 Pasa a preg 3
No 6 Pasa a preg 4

Pregunta 3 Durante el último mes ¿Cuál fue el valor de las materias primas? MONTO

Pregunta 4 La empresa ¿compra algunos productos para la venta? SI 1 Pasa a preg 5
No 6 Pasa a Preg 6

Pregunta 5 Durante el último mes ¿Cuánto gastó en la compra de productos o bienes para la venta? MONTO

Pregunta 7 Durante el último mes ¿Cuánto gastó la empresa en los sueldos y salarios para emplear la mano de obra? MONTO

Pregunta 8 Durante el último mes ¿Cuál fue el valor de lo producido o comprado por la empresa para la venta que fue destinado al consumo del hogar? MONTO

Pregunta 9 Durante el último mes ¿Cuánto gastó la empresa en los costos financieros? MONTO

Pregunta 10 Durante el último mes ¿Cuánto gastó la empresa en los costos de funcionamiento? MONTO

Pregunta 11 Durante el último mes ¿Cuánto gastó la empresa en concepto de impuestos municipales y/o fiscales? MONTO

Pregunta 12 Durante el último mes ¿Cuánto gastó la empresa en otros costos? MONTO

Observação: Se a empresa não funcionou no último mês, se aplicam as mesmas perguntas mas referidas aos últimos 12 meses.

C-Rendimentos de trabalho

Rendimentos de trabalho da atividade principal em dinheiro:

Os rendimentos de trabalho se indagam separadamente para os empregados e para os trabalhadores independentes. No caso dos empregados se pergunta de forma separada a primeira e a segunda ocupação.

Para a primeira ocupação se indaga nas perguntas 12 a 14 sobre o rendimento “líquido” em dinheiro, ademais se pergunta pela unidade de tempo a que corresponde esse rendimento. Nas perguntas 13 e 14 são investigados valores adicionais ou comissões recebidas. Total e unidade de tempo.

Rendimentos do trabalho da atividade principal em espécie:

No caso dos empregados, nas perguntas de 15 a 21 se indaga sobre rendimentos em espécie.

No caso dos trabalhadores independentes, na seção 7 partes B e C, a pergunta 8 indaga sobre bens produzidos e comprados destinados ao consumo do hogar.

Rendimentos do trabalho da ocupação principal em dinheiro e espécie:

Na seção 5 parte C se capta o recebido, tanto em dinheiro como em espécie pelo trabalho secundário em uma única pergunta.

Rendimento do trabalho de outras ocupações em dinheiro:

Na seção 5 do questionário, Parte E: Rendimentos do trabalho principal e de outras fontes, na coluna C se indaga sobre os rendimentos de outras ocupações para as pessoas de 10 anos e mais de idade, tanto em dinheiro como em espécie em uma única pergunta.

D Outros Rendimentos

Aposentadorias e pensões:

Na seção 5 do formulário, Parte E Rendimentos do trabalho principal e de outras fontes, se registra na coluna H as aposentadorias e pensões para as pessoas de 10 anos e mais de idade.

Outros subsídios do Governo:

Não registra.

Outros subsídios de ISFL ou de empresas:

Não se registra.

Rendimentos de aluguel:

Na seção 5 do formulário, Parte E: Rendimentos do trabalho principal e de outras fontes, se registram, na coluna D, os aluguéis recebidos pelas pessoas de 10 anos e mais de idade.

Juros:

Na seção 5 do formulário, Parte E: Rendimentos do trabalho principal e de outras fontes se registram, na coluna E os juros, dividendos e lucros para as pessoas de 10 anos e mais.

Dividendos:

Na seção 5 do formulário, Parte E: Rendimentos do trabalho principal e de outras fontes se registram, na coluna E, os juros, dividendos e lucros para as pessoas de 10 anos e mais.

Pensão alimentícia por separação:

Na seção 5 do formulário, Parte E: Rendimentos do trabalho principal e de outras fontes se registram, na coluna I (Pensões por divórcio ou cuidado de filhos recebidas pelas pessoas de 10 anos e mais).

Transferências do exterior:

Na seção 5 do formulário, Parte E: Rendimentos do trabalho principal e de outras fontes, se registram, na coluna G a Ajuda familiar do exterior (país de origem do dinheiro) recebida pelas pessoas de 10 anos e mais.

Rendimentos extraordinários (jogos de azar):

Não se registra.

Outras rendimentos:

Na seção 5 do formulário, Parte E: Rendimentos do trabalho principal e de outras fontes, se registram, na coluna G para as pessoas de 10 anos e mais.

E-Transferências em espécie**Assistência de alimentação pelo governo:**

Não se pergunta.

Assistência de alimentação por uma ISFL:

Não se pergunta.

Bens para o cuidado da saúde que são recebidos gratuitamente do governo:

É investigado, mas não se valoriza.

Bens para o cuidado da saúde que são recebidos gratuitamente de uma ISFL:

Não se pergunta.

Alimentos recebidos do governo:

Não se pergunta.

Alimentos recebidos de uma ISFL:

Não se pergunta.

F Outros**Porcentagem de não resposta da pesquisa:**

EPH 2007: Taxa de resposta: 86,7; Taxa de Recusa: 2,4; Taxa de vagos: 10,9

Porcentagem de não resposta de rendimentos:

EPH 2007: Trabalho Principal: 0,5% (em relação ao total de ocupados); Trabalho Secundário: 0,1% (em relação à ocupação secundária).

Outras Atividades:

Não existiram casos.

Valoração das transferências em espécie:

Sim, dos empregados que recebem ajuda em alimentos, uniforme, moradia de parte da empresa na qual trabalha.

Tratamento de valores extremos:

São excluídos para o cálculo dos rendimentos médios.

URUGUAI

I - Dados gerais

Pesquisa: Encuesta Continua de Hogares

Organismo responsável: Instituto Nacional de Estadística

Periodicidade: Mensal

Modalidade da pesquisa (Pontual ou contínua): Contínua

Área de Cobertura: Nacional (cobertura urbana e rural).

II – Rendimentos

A-Definições básicas

Período de referência do rendimento investigado: Mensal, rendimento do mês anterior a visita do entrevistador. Anual para rendimentos por renda de capital.

Tipo de rendimento investigado (líquido ou bruto): Rendimento líquido ou do bolso.

Tipo de rendimento investigado (normal ou efetivo): Rendimento efetivo.

Rendimento por pessoa ou por hogar: Por pessoa e por hogar.

Rendimento total ou por componentes: Por componentes.

Imputação de rendimentos por não resposta: Não se realizam imputações de rendimentos.

B-Sequência de perguntas para a captação dos rendimentos:

Na seção G do questionário, Rendimentos Pessoais, ns H, Rendimentos do Hogar.

G.1 Rendimento dos trabalhadores dependentes (empregados)

G.1.1 Rendimento da ocupação principal dos empregados

Pregunta 121: ¿Cuánto recibió el mes pasado en su empleo asalariado de mayores ingresos?

Sueldo o jornales líquidos	MONTO
Comisiones, incentivos, horas extras, habilitaciones	MONTO
Viáticos no sujetos a rendición	MONTO
Propinas	MONTO
Aguinaldo	MONTO
Salario vacacional	MONTO
Pagos atrasados	MONTO
Boletos de transporte	MONTO

Pregunta 122: En su empleo asalariado de mayores ingresos, ¿recibió alimentos o bebidas? SI 1 NO 2

(Si marcó SI) Indique para el mes pasado:

Número de desayunos / meriendas	CANTIDAD
Número de almuerzos / cenas	CANTIDAD
Otros (monto estimado en \$)	MONTO

Pregunta 123: En su empleo asalariado de mayores ingresos, ¿recibió tickets de alimentación?

SI 1 NO 2

(Si marcó SI) El mes pasado, ¿cuál fue el valor que recibió?

MONTO

Pregunta 124: En su empleo asalariado de mayores ingresos, ¿recibió vivienda o alojamiento?

SI 1 NO 2

(Si marcó SI) ¿Está en el medio urbano?

SI 1 NO 2

(Si marcó SI) Si el mes pasado hubiera tenido que pagar por ese alojamiento, ¿cuánto habría pagado?

MONTO

Pregunta 125: En su empleo asalariado de mayores ingresos, ¿el mes pasado recibió cuotas mutuales no declaradas en el sueldo? (no incluya la suya si la recibe por DISSE) SI 1 NO 2

(Si marcó SI) ¿Cuántas? CANTIDAD

Pregunta 126: En su empleo asalariado de mayores ingresos, ¿el mes pasado recibió otro tipo de retribución en especie (transporte, vestimenta, servicios de guardería, becas de estudio, productos de la empresa)? SI 1 NO 2

(Si marcó SI) Si el mes pasado hubiera tenido que pagar por estos bienes, ¿cuánto habría pagado? MONTO

Pregunta 127: ¿Recibió el mes pasado algún otro complemento pagado por su empleador? (como por ejemplo: seguro de paro, de enfermedad) SI 1 NO 2

(Si marcó SI) El mes pasado, ¿cuál fue el valor que recibió? MONTO

G.1.2. Rendimentos da Ocupação secundária como empregado

Pregunta 130: ¿Cuánto recibió el mes pasado en sus otros empleos asalariados?

Sueldo o jornales líquidos MONTO

Comisiones, incentivos, horas extras, habilitaciones MONTO

Viáticos no sujetos a rendición MONTO

Propinas MONTO

Aguinaldo MONTO

Salario vacacional MONTO

Pagos atrasados MONTO

Pregunta 131: En sus otros empleos asalariados, ¿recibió alimentos o bebidas? SI 1 NO 2

(Si marcó SI) Indique para el mes pasado:

Número de desayunos / meriendas CANTIDAD

Número de almuerzos / cenas CANTIDAD

Otros (monto estimado en \$) MONTO

Pregunta 132: En sus otros empleos asalariados, ¿recibió tickets de alimentación? SI 1 NO 2

(Si marcó SI) El mes pasado, ¿cuál fue el valor que recibió? MONTO

Pregunta 133: En sus otros empleos asalariados, ¿recibió vivienda o alojamiento? SI 1 NO 2

(Si marcó SI) ¿Está en el medio urbano? SI 1 NO 2

(Si marcó SI) Si el mes pasado hubiera tenido que pagar por ese alojamiento, ¿cuánto habría pagado? MONTO

Pregunta 134: En sus otros empleos asalariados, ¿el mes pasado recibió cuotas mutuales no declaradas en el sueldo? (no incluya la suya si la recibe por DISSE) SI 1 NO 2

(Si marcó SI) ¿Cuántas? CANTIDAD

Pregunta 135: En sus otros empleos asalariados, ¿el mes pasado recibió otro tipo de retribución en especie (transporte, vestimenta, servicios de guardería, becas de estudio, productos de la empresa)? SI 1 NO 2

(Si marcó SI) Si el mes pasado hubiera tenido que pagar por estos bienes, ¿cuánto habría pagado? MONTO

Pregunta 136: En sus otros empleos asalariados, ¿Recibió el mes pasado algún otro complemento pagado por su empleador? (como por ejemplo: seguro de paro, de enfermedad) SI 1 NO 2

(Si marcó SI) El mes pasado, ¿cuál fue el valor que recibió? MONTO

G.2 Rendimientos do trabalhador não dependente

Pregunta 139: ¿Cuánto dinero retiró el mes pasado para gastos de su hogar? (incluya sueldo si lo tiene)	MONTO
Pregunta 140: ¿Cuánto recibió en los últimos 12 meses por distribución de utilidades? (no incluya lo ya anotado)	MONTO
Pregunta 141: El mes pasado, ¿retiró productos de su negocio para su consumo propio o de su hogar? (Si marcó SI)	SI 1 NO 2 MONTO
TRABAJADOR NO AGROPECUARIO: Si tuviera que pagar por estos bienes, ¿cuánto pagaría? MONTO	
TRABAJADOR AGROPECUARIO: Estime el valor de lo consumido el mes pasado en carnes o chacinados	MONTO
Estime el valor de lo consumido el mes pasado en lácteos	MONTO
Estime el valor de lo consumido el mes pasado en huevos y aves	MONTO
Estime el valor de lo consumido el mes pasado en productos de la huerta	MONTO
Estime el valor de lo consumido el mes pasado en otros alimentos	MONTO
Pregunta 142: (si es negocio agropecuario) ¿Cuánto recibió en los últimos 12 meses por medianería o aparcería?	MONTO
Pregunta 143: (si es negocio agropecuario) ¿Cuánto recibió en los últimos 12 meses por pastoreo?	MONTO
Pregunta 144: (si es negocio agropecuario) ¿Cuánto recibió en los últimos 12 meses por ganado a capitalización?	MONTO

G.3 Rendimientos por transferências

Pregunta 145: ¿Cuánto recibió el mes pasado de	
JUBILACIONES:	
BPS – Caja Industria y Comercio	MONTO
BPS – Caja Civil y Escolar	MONTO
BPS – Rural y Servicio Doméstico	MONTO
Unión Postal	MONTO
Policial	MONTO
Militar	MONTO
Profesional	MONTO
Notarial	MONTO
Bancaria	MONTO
Otra	MONTO
Otro país	MONTO
PENSIONES:	
BPS – Caja Industria y Comercio	MONTO
BPS – Caja Civil y Escolar	MONTO
BPS – Rural y Servicio Doméstico	MONTO
Unión Postal	MONTO
Policial	MONTO
Militar	MONTO
Profesional	MONTO
Notarial	MONTO
Bancaria	MONTO
Otra	MONTO
Otro país	MONTO
SEGURO DE DESEMPLEO	MONTO
COMPENSACIONES POR ACCIDENTE, MATERINIDAD O ENFERMEDAD	MONTO
BECAS, SUBSIDIOS, DONACIONES	
Del país	MONTO

Del extranjero	MONTO
Pregunta 146: ¿Cobra el hogar constituido?	Si 1 No 2
Si es que sí: ¿Lo declaró en el sueldo?	Si 1 No 2
Pregunta 147: ¿Cobra asignaciones familiares?	Si 1 No 2
(Si marcó SI) ¿Cuántas?	CANTIDAD
¿Las declaró en el sueldo?	Si 1 No 2
¿Cuánto cobró la última vez?	MONTO
Pregunta 148 ¿Recibe usted una pensión alimenticia o alguna contribución por divorcio o separación?	Si 1 No 2
(Si marcó SI) ¿Cuánto cobró el mes pasado?:	
Del país	MONTO
Del extranjero	MONTO
9H Rendimientos do hogar	
Pregunta 149: ¿Algún miembro de este hogar recibe ayuda en dinero de algún familiar u otro hogar en este país?	Si 1 No 2
(Si marcó SI) ¿Cuánto recibió el mes pasado?	MONTO
Pregunta 150: ¿Algún miembro de este hogar recibe ayuda en especie de algún familiar u otro hogar en este país (pago de cuotas escolares, etc.)?	Si 1 No 2
(Si marcó SI) ¿Cuánto estima que recibió el mes pasado?	MONTO
Pregunta 151: Si el hogar es propietario de la vivienda: ¿cuál o cuáles miembros del hogar son los propietarios?	Nº de la persona
Pregunta 152: Sin considerar la vivienda en la que vive, ¿algún miembro de este hogar es propietario de otra vivienda o local?	Si 1 No 2
(Si es Si pasa a pregunta 153, si es No pasa a pregunta 154)	
Pregunta 153: ¿Ha(n) estado alquilada(s) en los últimos 12 meses?	Si 1 No 2
(Si marcó SI) ¿Cuánto recibió en los últimos 12 meses por concepto de alquileres?	
Alquileres del país	MONTO
Alquileres del extranjero	MONTO
Pregunta 154: ¿Algún miembro de este hogar es propietario de una chacra o campo, en el que no trabaja?	Si 1 No 2
(Si es Si pasa a pregunta 155, si es No pasa a pregunta 159)	
Pregunta 155: ¿Ha(n) estado arrendado(s) en los últimos 12 meses?	
(Si es Si pasa a pregunta 156, si es No pasa a pregunta 157)	
Pregunta 156: ¿Cuánto recibió en los últimos 12 meses por concepto de arrendamiento de esos terrenos, chacras o campos?	
Arrendamientos del país	MONTO
Arrendamientos del extranjero	MONTO
Pregunta 157: ¿Cuánto recibió en los últimos 12 meses por medianería, sin haber trabajado? (no incluya lo ya anotado)	MONTO
Pregunta 158: ¿Cuánto recibió en los últimos 12 meses por pastoreo, sin haber trabajado? (no incluya lo ya anotado)	MONTO
Pregunta 159: ¿Cuánto recibió en los últimos 12 meses por ganado a capitalización? (no incluya lo ya anotado)	MONTO
Pregunta 160: ¿Algún miembro de este hogar recibió, en los últimos 12 meses, intereses por depósitos, letras, bonos, préstamos a terceros, etc.)?	Si 1 No 2

Pregunta 161: ¿Cuánto recibió por intereses en los últimos 12 meses?	
Intereses del país	MONTO
Intereses del extranjero	MONTO
Pregunta 162: ¿Algún miembro de este hogar tiene algún negocio en el que no trabaje?	Si 1 No 2
Pregunta 163: ¿Cuánto recibió por utilidades y dividendos en negocios en los que no trabaja en los últimos 12 meses?	
Utilidades y dividendos del país	MONTO
Utilidades y dividendos del extranjero	MONTO
Pregunta 164: ¿Algún miembro de este hogar recibió una indemnización por despido en los últimos 12 meses?	Si 1 No 2
(Si marcó SI) ¿Cuánto?	MONTO
¿Qué miembro del hogar?	N° de la Persona
Pregunta 165: ¿Algún miembro de este hogar recibió en los últimos doce meses dinero o alguna colaboración económica de algún familiar que vive en el exterior?	Si 1 No 2
(Si marcó SI) ¿Cuánto?	MONTO
Pregunta 166: ¿Algún miembro de este hogar obtuvo algún ingreso extraordinario en los últimos 12 meses (juegos de azar)?	Si 1 No 2
(Si marcó SI) ¿Cuánto?	MONTO
Pregunta 167: Este hogar, ¿se inscribió en el programa de Emergencia Social (PANES)?	Si 1 No 2
Pregunta 168: Este hogar, ¿fue visitado por un encuestador del programa de Emergencia Social (PANES)?	Si 1 No 2
Pregunta 169: Este hogar, ¿recibió el mes pasado la prestación por ingreso ciudadano del PANES?	Si 1 No 2
Pregunta 170: Este hogar, ¿recibió el mes pasado el «apoyo alimentario» del programa de Emergencia Social (PANES)?	Si 1 No 2
Pregunta 171: ¿Cuánto pagó el mes pasado por contribuciones por divorcio o separación?	MONTO
Pregunta 172: ¿Cuánto pagó el mes pasado por otras ayudas familiares contribuciones a otros hogares?	MONTO

C Rendimentos do trabalho

Rendimentos do trabalho da atividade principal em dinheiro:

Os rendimentos do trabalho são indagados em forma separada para os empregados e trabalhadores independentes. No item G.1. se pergunta pelos rendimentos dos trabalhadores dependentes (empregados) na ocupação principal, se pergunta pelo rendimento do mês anterior à visita do entrevistador, por salários ou pagamentos de jornadas líquidos, comissões, incentivos, horas extras, diárias não sujeitas a imposto, gorjetas, décimo terceiro salário, salário de férias, pagamentos atrasados. Também são investigados por tickets de alimentação, os quais são considerados rendimentos monetários.

No caso dos trabalhadores independentes, se consulta diretamente quanto em dinheiro foi retirado para destinar a gastos do hogar no último mês e quanto recebeu de distribuição de lucros no último ano. Não se diferencia entre ocupação principal e secundária.

Rendimentos do trabalho na ocupação principal em espécie:

Para os empregados, nas perguntas 122 a 127, se indaga sobre rendimentos em espécie. O número de cafés da manhã e almoços fornecidos pelo empregador é registrado, para valoração posterior em gabinete. Para outros alimentos e bebidas recebidos se pede que o entrevistado os valorize; para o alojamento ou moradia, se consulta sobre o valor total que o entrevistador avalia que teria gasto se pagasse por esse tipo de benefício; cuotas mutuales, se valorizam em gabinete e se tem em conta as recebidas pelo trabalhador e por seu grupo familiar. São coletados também outros rendimentos de trabalho em espécie tais como transporte, vestimenta, creche, bolsas de estudo, etc., os quais são valorados pelo entrevistado.

No caso dos trabalhadores independentes, a pergunta é se retiraram bens produzidos para uso do hogar e se solicita que os valorem.

Rendimentos do trabalho da atividade secundária e outras em dinheiro:

A pergunta é feita para todas as outras ocupações englobando a secundária y outras ocupações. No caso dos empregados, são feitas as mesmas perguntas que para a ocupação principal e no caso dos trabalhadores independentes não se diferencia ocupação principal de secundária.

Rendimento do trabalho da atividade secundária e outras em espécie:

A pergunta é feita para todas as outras ocupações englobando a secundária y outras ocupações. No caso dos empregados, são feitas as mesmas perguntas que para a ocupação principal e no caso dos trabalhadores independentes não se diferencia ocupação principal de secundária.

D Outros Rendimentos

Aposentadorias e pensões:

Na pergunta 145 se indaga pelo valor recebido pelas pessoas a título de aposentadorias e pensões, nacionais ou estrangeiras, com uma abertura segundo a legislação vigente.

Outros subsídios do Governo:

Na pergunta 145 se indaga pelo valor recebido pelas pessoas a título de seguro desemprego, compensações (acidente, maternidade, ou enfermidade), bolsas de estudo, subsídios, doações, etc. diferenciando se as mesmas provêm do país ou do exterior. Também na pergunta 147 se consulta sobre o recebimento de ajudas familiares. Na 146 sobre o recebimento de hogar constituído. Na parte de rendimentos do hogar a pergunta 169 indaga se se recebeu no mês passado a prestação do rendimento cidadão do Plano Nacional de Emergência Social – PANES.

Outros subsídios de ISFL ou de empresas:

Não se consulta.

Rendimentos por aluguel:

Na parte de rendimentos do hogar, na pergunta 153 se consulta quanto se recebeu a título de aluguéis, uma vez que na pergunta 152 tenha respondido que era proprietário de um imóvel, sem incluir aquele em que vive, diferenciando se no país ou no exterior. Nas perguntas 154 a 156 se consulta sobre aluguéis recebidos por arrendamento de campos, chácaras ou terrenos.

Juros:

Na pergunta 160 e 161 se consulta se algum membro recebeu juros por poupança, letras, bônus, empréstimos a terceiros, etc. e quanto recebeu; diferenciando se provenientes do país ou do exterior.

Dividendos:

Na parte dos rendimentos do hogar, na Pergunta 163 se indaga sobre os lucros recebidas de algum negócio em que tenha trabalhado nos últimos 12 meses, diferenciando do país e do exterior.

Pensão alimentícia por separação:

Na parte de rendimentos de pessoas, na pergunta 148 se consulta se recebe pensão alimentícia ou alguma contribuição por divórcio ou separação, quanto recebeu no mês passado e se provém do país e do exterior.

Transferências do exterior:

Na parte de rendimentos do hogar, na pergunta 165 se indaga se algum membro deste hogar recebeu nos últimos doze meses dinheiro ou alguma colaboração econômica de algum familiar que vive no exterior e quanto recebeu.

Rendimentos extraordinários:

Na parte de rendimentos do hogar na pergunta 166 se indaga se algum membro deste hogar obteve algum rendimento extraordinário nos últimos 12 meses (jogos de azar).

Outros rendimentos:

Na parte de rendimentos do hogar na pergunta 149 se consulta se algum membro de este hogar recebe ajuda em dinheiro de algum familiar ou de outro hogar neste país e quanto recebeu no mês passado.

E Transferências em espécie**Ajuda em refeitório do governo:**

É investigada a quantidade de cafés da manhã e almoços recebidos semanalmente, com valoração em gabinete.

Ajuda em refeitório de uma ISFL:

É investigada a quantidade de cafés da manhã e almoços recebidos semanalmente, com valoração em gabinete.

Bens para o cuidado da saúde recebidos gratuitamente do governo:

Não se pergunta.

Bens para o cuidado da saúde recebidos de uma ISFL:

Não se pergunta

Alimentos recebidos do governo:

Registra-se a quantidade de cestas alimentares recebidas, que se valora em gabinete.

Alimentos recebidos de uma ISFL:

Indaga-se se recebeu algum tipo de alimentação preparada por parte de outras instituições (que inclui as ISFL).

F-Outros

Porcentagem de não resposta da pesquisa:

Taxa de não resposta: 1,4%.

Porcentagem de não resposta de rendimentos:

Não é possível identificar a causa da recusa, por tanto não se pode estabelecer a taxa de recusa para rendimentos.

Valoração de transferências em espécie:

Sim.

Tratamento dos valores extremos:

Não há.

Imputação dos valores faltantes

Não se realiza.